ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1954 — N. 7.980

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. – Diretor Geral: Augusto De Gregório – Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

UMA 'REVOLUÇÃO' SACODE SÃO PAULO

Marta pode ganhar a coroa

Já em Long Beach, "Miss Brasil", a deliciosa Marta Rocha, aguarda o início das provas seletivas da "rainha da beleza mundial", "Miss Universo", anualmente escolhida num concurso realizado pela Universal-International Films, e que no Brasil foi promovido pelo DIÁRIO CARIOCA, juntamente com as "Fôlhas" de São Paulo.

A loura filha da Bahia, de brilhantes olhos azuis e sorriso cativantemente encantador, espera com leve esperança a competição com as representantes de 33 outras nacionalidades, pois que lhe não faltam plástica e qualidades pessoais inatas, para ostentar o título supremo.

AS MEDIDAS

Para que todos possam avaliar as possibilidades da representante brasileira à grande Parada internacional de beldades de Long Beach, vamos dar as medidas de "Miss Brasil" e de "Miss Universo" do ano passado, a francesinha Christiane Martel:

Os primeiros números correspondem a Marta: Altura: 1,70 cms. e 1,60 cms.; Pêso 58 e 54,500 quilos; Busto: 94 e 86 cms.; Cintura: 60 e 56 cms.; Quadris: 100 e 90 cms.; coxa 56 e 58 cms.; Perna: 35 e 33 cms.; Braço: 29 e 20 cms.; Pulsos: 15 e 16 cms.; Tornozêlo: 21 e 21 cms.; Idade 21 e 19 anos.

Com relação às alturas, "Miss Brasil" e "Miss Universo" são proporcionais em pêso e cintura; Marta é mais desenvolvida em relação ao busto e aos quadris, mas tem diâmetro da coxa menor

Desfile domingo

Domingo terá lugar a primeira prova dêste belo certame internacional de beldades. Será o desfile de apresentação pública das candidatas, tôdas elas passando em carros floridos, através da avenida central do famoso balneário da costa pacífica norte-americana.

Na quinta-feira haverá o desfile para o juri, com as seleções parciais, o qual terá lugar no belo auditório municipal de Long Beach. No dia seguinte entre dez finalistas, será escolhida a mais bela de tôdas, «Miss Universo».

Prêmios

O prêmio da vencedora será a oferta de um contrato com a Universal-International por 20 mêses e a duzentos e cinquenta dólares semanais, com possibilidades de renovação a longo prazo (sete anos). Também às duas «princêsas» será oferecido contrato cinematográfico (por dez mêses e a 150 dólares).

Além dêsse prêmio, «Miss Universo» ganhará inúmeros presentes, entre os quais se pode destacar um Oldsmobile conversível do último tipo, e várias joias.

"MISSES" ORIENTAIS

Essas duas jovens orientais representarão a beleza do Japão e de Hong Kong no grande evento seletivo de "Miss Universo", em Long Beach. São elas, Mioko Kondou (à esquerda), do Japão, de 18 anos, e Virginia June Lee, de Hong Kong, estudante de 20 anos. — (Fotos INP-DC)

Lenila Airisto, de Helsinki, representará a Finlândia na expressiva Parada internacional de beldades, em Long Beach. A graciosa finlandesa, de apenas 18 anos, e estudante de música no Conservatório de Helsinki, tem a responsabilidade de defender uma beleza já premiada neste certame, quando Armi Kuusela foi escolhida "Miss Universo" 1953 — (Foto INP-DC)

Pela primeira vez o Brasil estará presente à seleção de "Miss Universo", neste concurso de expressão internacional. A bela Marta Rocha é a nossa representante, possuidora de amplas chances no importante evento. Com o seu encanto pessoal, "Miss Brasil" será uma dor-de-cabeça para os experimentados membros do juri de Long Beach. — (Foto Gilson Campos)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Entre Jânio, que põe em transe o povo; e Piza, que tem ágios

Reportagem (em três partes) de CARLOS CASTELO BRANCO
(Enviado especial do DIARIO CARIOCA)

ARAÇATUBA, 12 (Do enviado especial) — Depois que assistimos ao comício que realizou ontem à noite nesta cidade de setenta mil habitantes, cabeça do Noroeste Paulista, o sr. Jânio Quadros, sentimo-nos tentados a aceitar como verdadeira sua afirmação de que seu movimento é irresistível.

E' claro que a observação em uma só cidade não pode fornecer base para um juízo válido, mas o certo é que se afirma que por tôda parte, como diz o sr. Jânio, as coisas se passam da mesma maneira.

O TORNEIO DOS COMÍCIOS

Nesta cidade de Araçatuba, até há pouco reduto ademarista, as coisas se revolucionaram ràpidamente. O sr. Vladimir Toledo Piza, candidato do PTB, que percorre a Noroeste, realizou na véspera um grande comício, maior do que o do sr. Ademar e o do sr. Borghi, segundo depoimentos insuspeitos. Os partidários do sr. Prestes Maia permanecem discretos, à espera da aparição do seu candidato.

Os comícios realizados um após o outro, com distância de 24 horas, parecem ter sido provocados com o objetivo de realizar demonstrações de fôrça para efeito da próxima convenção do PTB, convocada afinal para o dia 30 dêste mês.

A candidatura do sr. Piza continua a ser minada pelas gestões políticas que se fazem no Rio, visando a atrelar o PTB a uma outra solução, possivelmente a candidatura do sr. Janio Quadros. Os partidários do sr. Piza julgaram que, depois de uma série de comícios realizados com êxito, podiam se submeter ao confronto que não poderá deixar de ter repercussão nas decisões da convenção partidária.

Teste pró-Jânio

O teste de Araçatuba teve assim um objetivo político definido e limitado: êle foi uma espécie de previa da convenção, sendo possível que do seu resultado o sr. Jango Goulart, que mandou ao local um observador, tire conclusões de grande importância para o jogo sucessório paulista.

O teste apresentou dois aspectos: confronto de popularidade; confronto de fôrça política.

No campo da popularidade o sr. Piza foi largamente batido em Araçatuba, não tanto pelo comparecimento do comício, pois o PTB juntou para ouví-lo quase tanto gente quanta

(Conclui na 2ª página)

Jânio: 'Sou um movimento revolucionário'

ARAÇATUBA, 11 (Do enviado especial) — O sr. Janio Quadros classifica as explosões de entusiasmo que provocam seus comícios no interior de São Paulo de verdadeira revolução. "Não há comícios — disse. — Há um movimento irresistível, um irresistível movimento revolucionário. Esperem o 3 de outubro."

Sôbre seus adversários o prefeito paulista diz que não distingue entre êles, pois não tem encontrado fôrça em nenhum. "O que encontro são casamatas sôbre areia."

Os tubarões e o êrro

As acusações, que lhe têm sido feitas pelos adversários de que está a serviço de dois "tubarões", os srs. Emilio Carlos e Auro Moura Andrade, opõe esta afirmação: "Ninguém exerce influência sôbre mim. Sei errar sozinho".

Ao ter conhecimento de que jornalistas cariocas se encontravam nesta cidade para confrontar seu comício com o do sr. Vladimir Toledo Piza, realizado na véspera, o sr. Janio Quadros declarou:

— Aceito o confronto em qualquer cidade. Aceitaria que os jornalistas escolhessem. Não faço pròpriamente comícios. O que há é um movimento irresistível, um irresistível movimento revolucionário no plano das idéias.

Os adversários, um por um

"Meus adversários — prosseguiu — não os distingo nessa matéria de prestígio. Estão todos no mesmo plano. Um deles diz-se continuador de uma obra que não existe, a do governador Garcez. Outro fala a linguagem vã e mentirosa dos ágios. O terceiro, Hugo Borghi, foi repelido duas vêzes e tem compromissos terríveis que não poderia explicar. E finalmente o Ademar, que aparece através dos seus correligionários pregando o princípio do "rouba mas realiza". Nenhum deles tem prestígio. Suas fôrças são casamatas sôbre areias. Não têm o que dizer ao povo. Já a minha campanha se impõe porque é baseada na verdade.

Resposta às acusações

Perguntamos ao sr. Janio Quadros se sabia quais as acusações que lhe

(Conclui na 2.ª pág.)

Piza: 'O plano Aranha não é dêle, é meu'

ARAÇATUBA, 11 (Do enviado especial) — O sr. Vladimir Toledo Piza, candidato do PTB a Governador de São Paulo, acredita tranqüilamente que a 31 de janeiro de 1955 "subirá com o povo aos Campos Elíseos." E fêz uma revelação: "O Plano Aranha não é do sr. Osvaldo Aranha. E' meu."

Declarou-nos êle que, quando foi conversar com o sr. Getulio Vargas sôbre as possibilidades do PTB e da sua candidatura na eleição de 3 de outubro, assegurou ao presidente que a vitória é certa. "A eleição está ganha. Nosso problema é ganhá-la em trinta dias."

Eleição em 30 dias

É precisamente isso que o sr. Piza acredita que está fazendo agora, nos comícios que vem rea-

(Conclui na 2.ª página)

AS MOÇAS DE MIAMI

O público, domingo, no Maracanã, aplaudiu mais as moças-balizas da Banda da "Miami Jackson Schooll" do que pròpriamente o espetáculo do decantado "futebol americano". As garotas de Miami desfilaram com elegância e, como são belas, provocaram o entusiasmo popular. O "rugby" foi mais ou menos. 21 x 21 não chega a ser resultado emocionante. Mas as garotas salvaram o espetáculo. — (Outras fotos, na 10.ª página)

Mais difícil do que nunca a situação dos anti-Cordeiro

A possibilidade da candidatura João Cleofas e, conseqüentemente, a retirada da candidatura Jarbas Maranhão para formação de uma frente única anti-Etelvino e anti-Cordeiro parece, agora, remota e criou para o chefe da dissidência pessedista a situação mais grave desde que se lançou candidato ao Govêrno de Pernambuco.

Ontem, à noite, dando uma demonstração de vitalidade e de determinação, teve início, com grandiosa solenidade no Teatro Santa Isabel, a campanha do general Cordeiro de Farias. Amanhã, será realizada a convenção-teste da UDN.

O PSB PEDIU UM PRONUNCIAMENTO

O sr. Jarbas Maranhão recebeu, ontem, um telegrama do Presidente da Secção Pernambucana do Partido Socialista pedindo uma resposta imediata sôbre se aceitava, ou não, o lançamento da sua candidatura. Dizia o telegrama que o PSB não deseja abandonar os seus compromissos, mas de maneira nenhuma subordinará a sua atitude à convenção da UDN e à possibilidade da candidatura Cleofas, da qual discorda. Numa demonstração de independência queriam os socialistas um pronunciamento definitivo do sr. Jarbas para marchar com êle ou com candidato próprio e antes que a UDN se defina.

Em vista dos têrmos do telegrama do PSB e dos compromissos que, por sua vez, assumiu, o sr. Jarbas Maranhão estava ainda, ontem, à tarde, indeciso sôbre a resposta que mandaria ao PSB. À noite, em companhia do deputado Pontes Vieira, o sr. Jarbas rumou para o Aeropôrto procurando lugar num dos aviões da linha internacional com o objetivo de, pessoalmente, procurar contornar a crise gerada pela atitude dos socialistas que considera precipitada.

Ameaçada a candidatura Jarbas

Caso os socialistas venham a manter-se firmes na atitude que decidiram assumir, está ameaçada a própria candidatura do sr. Jarbas Maranhão reduzida no seu potencial eleitoral em vista das vacilações do sr. João Cleofas que, na convenção de amanhã, deverá apoiar, segundo os compromissos com a direção nacional da UDN, a candidatura Cordeiro de Farias.

Cleofas, candidato de Getúlio

Ontem à tarde o sr. Jarbas Maranhão esteve no gabinete do Ministro da Justiça, onde se encontrou com o sr. Souza Naves, vice-presi-

(Conclui na 2.ª página)

A Escola de Marinha Mercante repele o golpe do almirante

A Associação Acadêmica da Escola de Marinha Mer[illegible]te do Rio de Janeiro cancelou tôdas as solenidades (mar[illegible]das para hoje, às 17 horas) comemorativas do seu primeiro aniversário e que deveriam ser presididas pelo Ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, que receberia o diploma de presidente de honra.

Motivou o cancelamento o veto oposto pelo almirante Lemos Basto, Diretor do Lóide Brasileiro, a que se prestassem as programadas homenagens à imprensa. Proibiu, também, o almirante Lemos Basto, a presença de jornalistas aos festejos, apesar de já estarem expedidos diversos convites, dentre os quais um endereçado ao Presidente da A.B.I..

JORNAIS DE OPOSIÇÃO

Foram escolhidos para receber as homenagens da Associação à imprensa os jornais DIÁRIO CARIOCA, pelos matutinos e "Tribuna da Imprensa", pelos vespertinos. Essa deferência especial teve origem no fato de se haverem destacado êsses dois órgãos, em noticiário apolítico, na defesa de pro-

(Conclui na 2ª página)

Não faltará o dinheiro para a eleição

Comunica-nos o Gabinete do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral:

"Têm sido veiculadas, ùltimamente, na imprensa diária, informações relativas a possíveis dificuldades de ordem financeira com que se defronta o Tribunal Regional do Distrito Federal, para a realização das próximas eleições de 3 de outubro

(Conclui na 2.ª página)

Em roupas
"A Esplanada"
e mais nada!
Rua México, e também em Madureira.

★ Há certas coisas... ★

... que só acontecem no Brasil. Uma ligeira coletânea, nos jornais do dia, revela o absurdo, o inconseqüente, o incoerente de fatos que decorrem das atitudes e opiniões dos homens públicos, aparentemente mais responsáveis.

O Presidente da República consentiu em receber uma delegação de funcionários, portadora de veementes reivindicações da classe. O orador dos reclamantes, além de repetir os têrmos da petição inédita, especificou que o documento portava cem mil assinaturas de "barnabés" reclamantes. Pois, terminada a leitura, o sr. Getúlio Vargas sacou do bolso uma resposta premeditada, contendo inefáveis promessas.

Nesse pequeno episódio verifica-se a singular inversão do teatro em que o velho Vargas representa. Os espectadores, isto é, o público, ficam por detrás do cenário, vendo a montagem da peça. As classes, os trabalhadores, os pequenos funcionários que são suscetíveis de se iludirem com as mentiras getulianas, tomam assento na platéia e se deixam engodar com os jogos de luz, as perspectivas de lonas pintadas e sarrafos que fazem a glória do farsante.

Mas êsse caso não é o único na enorme palhaçada nacional porque, afinal de contas, o Vargas não é o único palhaço no país.

O sr. João Cleofas parece que emendou a mão, propondo-se agora honrar seus compromissos, apoiando a candidatura do general Cordeiro de Farias. Mas não sabemos porque cargas d'água se lembra de justificar a marola reafirmando um extemporâneo getulismo, dizendo que, diante das boas relações pessoais que mantem com o "chefe", ficou muito à vontade dando o seu voto ao general Cordeiro *"que foi sempre amigo leal do Presidente da República que, num testemunho de confiança, entregou-lhe os destinos de seu Estado natal"*. Aconteceu porém que, depois desse caso, houve o 29 de outubro, no qual Cordeiro teve o papel predominante de desaparafusar o Vargas do trono ditatorial, em que transformara a cadeira presidencial.

Nas seções ilustradas dos jornais aparecem, em fraternal colóquio, o ilustre sr. Ferreira de Sousa, *líder* da *UDN* no Senado Federal, e o ministro Tancredo, que tão recentemente, por via de jornais sensacionalistas, injuriou grosseiramente o partido do senador. O escândalo dessas compatibilidades não trará no bucho uma explicação do licenciamento do sr. Ferreira de Sousa na política de seu Estado? Ou essas confraternizações de duas caras já entraram nos costumes e não surpreendem a mais ninguém?

Outro acontecimento curioso é o da acomodação da *UDN* baiana com o candidato Balbino. O ex-Ministro da Justiça representa o puro getulismo na política do Estado; pode-se dizer, mesmo, que é o legítimo representante da imoralidade, da desonestidade e da falta de critério dessa política. Na Bahia e em nenhuma das unidades da Federação aparece homem mais conhecido por sua improbidade que Balbino. Tudo quanto se tem feito no Brasil em matéria de negocismo e ligeireza de mãos fica a perder de vista do que especifica e define mestre Balbino. O sr. Getúlio Vargas já sabia de tudo isso, que lhe fêz presente, em carta memorial, o sr. Juracy Magalhães, carta submetida a outro baiano, o sr. Simões Filho, o que deu lugar ao único encontro de opiniões desses dois estadistas jamais assinalado na política baiana. Pois o Vargas, com sua sinistra insensibilidade, não somente fêz Balbino ministro, como agora se esforça por desonrar a Bahia, pondo à frente de seu Govêrno um cavalheiro da força de Balbino!

Mas êsse firme propósito de emporcalhar os Estados, dando-lhes governos indecorosos, tem suas modalidades. Basta que os políticos em mal de escolhas astuciosas vislubrem acenos do Vargas — para logo começar uma confusão calculada, baixando sempre o nível moral e intelectual dos partidos, até que afundem abaixo do nível do mar.

Veja-se agora o espetáculo que oferece São Paulo. Nas ruas da capital o povo festeja a data essencialmente anti-Getúlio e cobre de baldões o homem que, no próprio interêsse, quebrou no país os moldes da legalidade. Pois, enquanto isso, os políticos de todos os partidos paulistas vivem numa angustiosa lançadeira entre o Catete e São Paulo, na esperança de um olhar benévolo do homem que o povo paulista mais detesta, como o recente 9 de julho o comprova largamente.

Tudo isso apresenta um amontoado de provas, mostrando que o Brasil pode e deve libertar-se da podridão getulista, mas que essa desintoxicação não será a obra dos políticos que lhe solicitam postos e mandatos eletivos. Somente o povo brasileiro, tomando consciência do seu dever de redenção, poderá escorraçar nas urnas o homem que o traiu e o está enxovalhando ignominiosamente.

J. E. DE MACEDO SOARES

Decidirão os do Lóide se vão à greve

Os empregados nos escritórios do Lóide Brasileiro vão decidir, amanhã, sôbre as medidas que devem adotar face ao atraso de seus pagamentos, sendo idéia dominante a declaração de uma greve, nos moldes da que realizou o pessoal da Estrada de Ferro Leopoldina, sábado último, para o mesmo efeito.

Para tanto reunir-se-á assembléia da classe, na sede do Sindicato, na Rua dos Andradas 96, 4.º andar, havendo portanto ainda o

(Conclui na 2.ª página)

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas no fim do período.

TEMPERATURA: estável, com declínio no fim do período.

VENTOS: variáveis, voltados para o sul, com rajadas frescas no fim do período.

MÁXIMA: 30,0.

MÍNIMA: 18,0.

Churchill foi a Washington para obter informações sôbre a bomba de hidrogênio

PRISIONEIROS GUATEMALTECOS LIBERTADOS

ESQUIPULAS (Guatemala) — *O primeiro grupo de prisioneiros, capturados na batalha que se travou pela ocupação de Chiquimula, aparece no "cliché", ainda sob a vigilância dos seus captores (atrás deles), pouco antes de serem libertados pelas fôrças anti-comunistas. — (Foto INP-DC).*

Confessou o "premier" a pobreza de dados na Inglaterra sôbre o assunto

LONDRES, 12 (AFP) — Na declaração que fêz hoje na Câmara dos Comuns sôbre as recentes conversações com o presidente Eisenhower, Sir Winston Churchill salientou que a pobreza das informações que a Grã-Bretanha possuía sôbre a bomba de hidrogênio figurava entre as razões que o levaram a ir Washington. O primeiro ministro declarou: "Estava profundamente preocupado com a falta de informações em nosso poder".

NO PRIMEIRO PLANO

"O problema termo-nuclear estava, naturalmente, no primeiro plano das minhas preocupações", acrescentou Churchill, recordando a emoção provocada na Inglaterra em face das informações relativas aos pescadores japonêses atacados pela radioatividade.

Em nome do interêsse público, o primeiro-ministro não quis dar precisões sôbre as discussões técnicas de Washington relativas ao problema atômico. "Posso dizer sòmente — declarou — que houve um cordial acôrdo sôbre o fato de nossos dois países lucrarem em maior latitude na cooperação e na troca de informações".

Churchill frisou que os peritos norte-americanos sabiam que os cientistas britânicos haviam chegado, independentemente, a resultados importantes "e também que o govêrno soviético havia feito formidáveis progressos".

"Todos os temas de importância maior" foram abordados em Washington, revelou em seguida o primeiro-ministro, acrescentando que no que concerne à troca de informações atômicas esperava ver se estabelecer entre os dois países "condições mais satisfatórias do que em qualquer momento depois do fim da guerra com a Alemanha".

ACIMA DAS DIVERGÊNCIAS

"Os pontos essenciais sôbre os quais as políticas dos nossos dois governos foram e continuarão a ser baseados, passam por cima de tôdas as nossas divergências passadas e constituem o quadro no interior do qual as nossas divergências podem ser resolvidas amistosamente", afirmou o primeiro-ministro. Para êle, a aliança dos países de língua inglêsa é agora, como durante a última guerra, "a maior esperança que tem a humanidade de sobreviver na liberdade e na justiça."

Recordando, em seguida os têrmos do comunicado de Washington declarando que a Alemanha Ocidental deve tomar lugar na comunidade das nações ocidentais, Churchill afirmou: "Estamos determinados a atingir êsse objetivo, convencidos de que os tratados de Bonn e de Paris constituem o melhor meio de lá chegar".

Enquanto as conversações de Washington estavam em curso de preparação, outras questões vieram se apresentar, além dos problemas atômicos que eram a origem da conferência projetada, declarou Churchill. Apresentou-se especialmente a questão das operações do Viet Minh na Indo-China, operações que, precisou, "eram apoiadas pelo govêrno comunista da China." Outro problema era a situação na Europa, e em particular o fato de a Câmara francesa não ter ratificado o tratado da Comunidade Européia de Defesa, revelou, em seguida, o primeiro-ministro, acrescentando que a despeito dos que previam que os britânicos, em Washington, deveriam fazer face a uma "opinião hostil", o contrário revelou-se ser a verdade. "Jamais fiz aos Estados Unidos uma visita tão útil e agradável", afirmou.

REARMAMENTO ALEMÃO

Churchill declarou que existiam diferentes opiniões sôbre a maneira como a Alemanha poderia contribuir para a defesa do ocidente, mas que estava admitido que ela devia contribuir. Recordou que foi o govêrno francês que propusera uma comunidade européia de defesa.

RESENHA Internacional

Ocuparam a Prefeitura

TÓQUIO, 12 (AFP) — Quinhentos japonêses sofrendo de tuberculose ocuparam hoje as salas da Prefeitura de Maebashi para protestar contra as recentes restrições orçamentárias que privam de hospitalização numerosos doentes.

Em Trung Gia

HANOI, 12 (AFP) — A Conferência de Trung Gia recomeçou hoje de manhã seus trabalhos a portas fechadas. Não foi publicado nenhum comunicado depois da sessão, que durou mais de 3 horas. Está marcada para amanhã nova reunião secreta.

Policiada a embaixada

GUATEMALA, 12 (AFP) — Foi reforçado o policiamento em tôrno da Embaixada do México, em face de denúncias recebidas pela Guarda Civil de que os asilados políticos guatemaltecos naquela Embaixada "estavam fazendo, das varandas do edifício, sinais para indivíduos que se postavam em diferentes lugares das imediações do Palácio do Govêrno".

Buckingham silencia

LONDRES, 12 (A.F.P.) — Os círculos do palácio de Buckingham recusam-se a comentar a notícia publicada por um jornal norte-americano e reproduzida hoje de manhã por jornais britânicos, segundo a qual a rainha Elizabeth II esperaria um terceiro filho.

Mortos e feridos em dois atentados

TUNIS, 12 (*AFP*) — Cinco civis tunisinos foram mortos ontem à noite e outros sete foram feridos por tiros disparados em dois lugares diferentes por ocupantes de automóveis contra fregueses de cafés mouros. Um dos incidentes ocorreu em El Battan, na região de Tebourba e outro em Djemmal, no Sahel.

Opinião do general

BOGOTÁ, 12 — AFP) — "Se eu não fôsse militar, faria votos para que todos os países do mundo fôssem dirigidos por militares" — declarou, em entrevista coletiva, ao chegar a esta capital, o general Paul E. Magloire, Presidente da República do Haiti.

Chou En Lai voltou

GENEBRA, 12 (A.F.P.) — O sr. Chou En Lai, primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros da China, chegou hoje ao aeródromo de Cointrin, vindo de Moscou via Berlim. O ministro viajou em companhia do sr. Hoang Van Hoan, embaixador do Viet Minh em Pequim, e por uma meia dúzia de membros da delegação chinesa.

Mapa linguístico do Brasil

A Academia Brasileira de Filologia convidou o professor José Veríssimo para estudar as bases de um trabalho de levantamento do mapa de geografia linguística do Brasil.

A proposta nesse sentido foi feita pelo acadêmico Candido Jucá Filho, tendo em vista os próprios dispositivos do regimento interno da Academia e foi aprovada na ultima reunião da A.B.F.

Nessa mesma ocasião foram preenchidas as cinco cadeiras vagas, sendo escolhidos os professores Jesus Belo Galvão, A. J. Chediak, Junito Souza Brandão, Silvio Julio e Adauto de Alencar Fernandes.

Tômbola Pró-Casa do Pobre

Judith Dias de Carvalho Souza Neves, responsável pela Tômbola Pró-Casa do Pobre (Paróquia de Santo Afonso), avisa que devido ter muitas cadernetas para passar, fica transferida para o dia 22 de dezembro de 1954. Todos os bilhetes já passados terão direito ao prêmio. Rio, 12-7-54.

Restabelecida a água na zona sul

Terminarão hoje os trabalhos de reparação no ramal da adutora que abastece de água os bairros do Flamengo, Catete, Botafogo e Gloria, ontem acidentado nas proximidades da Rua Dois de Dezembro. Em consequência, esses bairros tiveram o fornecimento de água sensivelmente reduzido.

O prefeito esteve no local determindo as providências necessarias ao Departamento de Aguas e Esgotos.

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS

Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Associação de Direito Internacional

Designado o embaixador Barros Pimentel

Os srs. embaixador Barros Pimentel, professor Temístocles Brandão Cavalcanti e Eduardo Theiller foram escolhidos para representar a Seção Brasileira da Associação de Direito Internacional no Congresso de Edimburgo que estará reunido em Edimburgo, de 8 a 14 de agôsto próximo.

A escolha teve lugar na última reunião da Associação de Direito Internacional, na semana passada, quando contou com a participação de todos os membros da entidade. E foi bem recebida nos meios diplomáticos e jurídicos do país, onde os três representantes brasileiros gozam de real prestígio.

Será homenageado pelas classes produtoras o sr. Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do B. do Brasil

Sr. Loureiro da Silva

Amanhã na sede da Associação Atlética Banco do Brasil, realizar-se-á às 20,30 o grande banquete oferecido pelas classes conservadoras e pelo funcionalismo do Banco do Brasil ao sr. dr. José Loureiro da Silva, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. O homenageado será saudado oficialmente pelo ministro Apolônio Sales, devendo em resposta pronunciar importante discurso abordando assuntos de alta relevância na atual conjuntura econômica. A imprensa de todo o país, destacando-se a do Nordeste — de onde partiu a idéia de tão justa homenagem — vem publicando entrevistas sôbre a atuação destacada do dr. Loureiro da Silva à frente da Carteira especializada do Banco do Brasil.

A homenagem de amanhã será uma justa homenagem a um homem possuidor de uma vasta experiência adquirida nos mais diversos setores da Administração Pública. Promotor Público, Juiz Municipal, Prefeito de seis municípios, inclusive Pôrto Alegre, Delegado de Polícia do Estado, Sub-Chefe de Polícia do Rio Grande do Sul, Deputado Estadual, líder político, e finalmente Diretor, duas vêzes, da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil. Na sua primeira administração na Carteira de Crédito Agrícola, apresentou um projeto de reestruturação da Carteira em 1943. Voltando novamente à direção da Carteira, teve a oportunidade de apresentar outro projeto de reestruturação da Carteira Agrícola, já aprovado pela Diretoria, adaptando o seu funcionamento as novas e crescentes necessidades do país.

A Comissão Central de homenagens ao sr. Loureiro da Silva é constituída pelos seguintes nomes: Ministro Apolônio Sales, senador Assis Chateaubriand, dr. João Pacheco Chaves, dr. Iris Meinberg, dr. Gileno de Carli e dr. Antônio Botelho Junqueira.

As listas de adesões, cujas inscrições encerrar-se-ão no dia 13 às 12 horas, estão localizadas no Jockey Club Brasileiro, Sociedade Sul-Riograndense, na sede da ABI, no Jornal do Comércio.

O funcionalismo do Banco do Brasil está aderindo em massa a homenagem. Delegações representativas das classes conservadoras estão chegando de vários Estados da Federação.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Mais difícil . . .

dente do PTB nacional. Nesta ocasião, o sr. Tancredo Neves fêz ver ao sr. Jarbas Maranhão que o sr. Getulio Vargas continua considerando que nenhuma atitude deva ser tomada, em Pernambuco, antes que se tenha pronunciado o sr. Cleofas. Ou por outra: o candidato do Catete continua sendo o ex-Ministro da Agricultura.

O sr. Souza Naves também comunicou a Jarbas que o sr. Jango Goulart não estará em afastar da direção do PTB o deputado Barros Carvalho desde que êste insista em votar o nome do sr. Cleofas.

Iniciada a campanha de Cordeiro

Numa demonstração de vitalidade, ontem à noite, no Recife, foi iniciada a campanha do general Cordeiro de Farias. A solenidade se realizou no Teatro Santa Isabel, com a presença de representantes dos diretórios do interior do Estado e, nessa oportunidade, o general Cordeiro leu a sua plataforma de candidato dando início à campanha eleitoral.

A plataforma do general Cordeiro contanto que vazada em termos de definição clara foi cuidadosamente preparada para dar margem ao apoio da UDN, segundo as gestões promovidas pelo brigadeiro Eduardo Gomes e com as quais concordou o sr. Cleofas.

Definição da UDN

Amanhã, será a definição final da U.D.N.. Nesta capital, permanece ainda, o sr. Alde Sampaio que renunciou à presidência do partido guardando expectativa quanto à posição que assumirá na capital do seu Estado o ex-Ministro.

O apoio a Cordeiro, está sendo esperado pela direção da UDN. Os partidários do sr. Jarbas, entretanto, confiam que a candidatura do sr. João Cleofas é o resultado lógico da atitude do líder udenista.

Substituirá Cleofas

O sr. Osvaldo Lima líder do PSD, vê já homologada a candidatura Cordeiro e o nome do sr. Novais Filho para o Senado será o substituto do sr. Cleofas para a outra Senatoria caso este venha a sair candidato a Governador da convenção da UDN.

Não faltará . . .

Estando a cargo dêste Tribunal Superior — através de dotação global que lhe é consignada — o financiamento das despesas com os pequenos funcionários, urge esclarecer que as importâncias destinadas aos Estados e Distrito Federal já foram entregues aos presidentes dos respectivos Tribunais, desde maio próximo passado.

Tratando-se de importâncias que foram fixadas em reunião dos diretores das secretarias de todos os Tribunais, realizada em janeiro do corrente ano, nesta capital, é de supor-se que a distribuída ao Tribunal Regional do Distrito Federal com a aquiescência de seu representante, atenda às necessidades do pleito nesta capital, como aliás, o demonstra a circunstância de não haver sido encaminhada, a esta presidência, até o presente momento, qualquer representação ou solicitação do Tribunal Regional do Distrito Federal.

Jânio: 'Sou um...

foram feitas no comício da véspera pelo sr. Piza.

— Por exemplo?

— A de que a vassoura não varreu na Prefeitura, com exceção dos pequenos funcionários.

— Não responderei ao Piza — disse — para não valorizá-lo em praça pública. Êle é o lanterninha. Mas quem demitiu com o funcionalismo da Prefeitura que êle tenha demitido sem justa causa. Êsse Piza é um homem de idéias mirabolantes, que vê quintaladas e muitos em cada sombra de esquina. É um sonhador e um mentiroso.

A outra acusação feita ao sr. Jânio pelo sr. Piza é a de que a vassoura está entregue agora a dois "tubarões": Emílio Carlos e Auro Moura Andrade.

— O Emílio Carlos está comigo apenas há quinze dias, na campanha — respondeu. E mesmo o Auro está comigo recentemente. Mas de qualquer forma, o fato é que ninguém exerce influência sôbre mim. Foi por isso que o Piza me deixou. Poderei me justificar dizendo que sei errar sozinho.

E, recordando:

— Por várias vêzes tentaram me destruir. Quase conseguiram quando me envolveram na infâmia da República Sindicalista. Êles não me destruíram e agora eu os varrerei de São Paulo.

Perguntamos-lhe a quem se referia especificamente.

— Refiro-me — disse — à nota ultrajante do PDC.

Revolução no Interior

O sr. Jânio Quadros recebeu a reportagem deitado num quarto de hotel enquanto descansava vinte minutos para começar o comício. Seus assessores pediam que fôssemos sóbrios. Entretanto respondeu ainda a uma pergunta:

— Quando me lancei candidato, aconselharam-me a não vir ao interior, que o interior não me receberia. Vim primeiro às grandes cidades, depois às cidades médias, hoje percorro pequenas cidades e distritos. E em todos êles é a mesma coisa. Sou um homem do interior, pois nasci em Campo Grande e passei minha infância em Curitiba, cidades do interior. O que está se passando é outubro e verão. Esperem pelo 3 de outubro e verão.

O problema do PTB

Depois do comício, já pela madrugada, o sr. Jânio Quadros nos atendeu novamente ao deixar a residência de um correligionário que o homenageou com um jantar.

Foi êsse o seu melhor comício? — perguntamos, em face da vibração das manifestações que recebera e o júbilo de que dava mostra.

— Não posso dizer — respondeu, na sua sintaxe ostensivamente correta: — O de Bauru se lhe comparou, e o de São Roque se lhe comparou...

Perguntamos como encarava o problema da alegada intervenção do Govêrno federal na política de São Paulo.

— Não o sentimos, essa intervenção — disse.

Sôbre as possibilidades de um apoio do PTB à sua candidatura, respondeu que a sua candidatura é de todos, não existindo para êle o problema do apoio partidário. Se o PTB deseja ingressar no seu movimento, as negociações deverão se processar com os condutores do movimento.

— Não sou pessoa indicada para entendimentos de caráter político-partidário, poderei tê-los quanto a pessoas e a princípios, pois com quem não tenha identidade de idéias não poderei marchar junto. O PSP, por exemplo.

Disse o sr. Jânio, respondendo a outra pergunta, que não tem entendimento com nenhuma pessoa do PTB e lembrou que o secretário da Executiva nacional daquele partido, sr. Frota Moreira, estava integrado na sua campanha e o acompanhava àquela cidade. Sôbre as anunciadas démarches do major Newton Santos para um entendimento que importaria na retirada de três candidaturas, disse que nada conhece e são "simples intrigas" que contra êle faz a maioria dos jornais. Queixou-se o sr. Jânio Quadros da campanha que lhe moveriam os jornais de São Paulo, lamentando ter perdido o apoio da imprensa do Rio, que lhe foi dado depois de 22 de março.

Piza: 'O plano . . .

lizando com grande intensidade pelo interior do Estado. Está ganhando há dias.

Declarou-nos que o PTB é o partido mais forte de São Paulo e que está se identificando perfeitamente com êle. Não dá importância às defecções por deputados que abandonaram o partido para apoiar outros candidatos. Citou-nos o caso do sr. Artur Audrá, que, a seu ver, não se reelegerá. Citou o caso do sr. Borghi, um tubarão fracassado.

À sombra de Vargas

Disse-nos o sr. Piza que o prestígio do sr. Getulio Vargas está mais do que nunca firme entre o operariado paulista. «O engano dos outros é pensar que o getulismo arrefeceu. O salário-mínimo é uma dessas muitas dívidas a respeito. Falo aos trabalhadores em Getulio e seu entusiasmo é sempre grande».

O sr. Vladimir Toledo Piza concedeu a entrevista à reportagem no correr de uma visita feita às obras de um frigorífico local. A entrevista foi suspensa em certo momento para que o candidato se dirigisse aos operários reunidos.

«Eu sou o Piza — disse, subindo a um caixote. «O Piza que o Ademar fêz a mesma propaganda que vai pintado no tubarão». Falou em Getulio, no salário-mínimo, nos ágios, e arrancou palmas de instante a instante.

Os adversários

Depois explicou a seu modo quem são os seus adversários: «O Prestes Maia, um homem decente, mas que é apenas a máscara que os tubarões afivelam à face para não serem reconhecidos. O outro, é o que diz que vai varrer. Mas a verdade é que na Prefeitura estão Emílio Carlos e Auro Moura Andrade. O Borghi, com um milhão no Banco do Brasil. Quis ser um tubarão, mas é apenas um tubarão fracassado. O Ademar, é dono de uma fortuna de milhões e milhões. É o grande tubarão, e essa fortuna êle não diz a vocês como a ganhou».

Os ágios

O sr. Piza acha natural que tendo sido o precursor da solução econômica adotada pelo govêrno tire os benefícios políticos da aplicação da medida. "O Plano Aranha não é do Ministro da Fazenda, é meu. Fiz 22 discursos na Assembléia de São Paulo preconizando a solução que veio a ser adotada".

Disse-nos que os que duvidam da aplicação da medida antes de 3 de outubro não têm fundamento. Na próxima semana estarão organizados os Conselhos municipais de aplicação.

Desafio

O sr. Piza, que vinha de fazer no mesmo dia seis comícios na Zona Noroeste, mostrava-se entusiasmado com a receptividade que vem tendo a sua campanha.

"Desafio que o Ademar, o Borghi, o Jânio, façam comícios como eu estou fazendo. O PTB está fortíssimo e o Getulio mais do que nunca é popular. Tenho tido um êxito espetacular".

A Escola de Marinha...

vidências para melhorar as condições de ensino na Escola de Marinha Mercante.

Apesar disso, o almirante Lemos Basto, que recebeu o título de Sócio Benemérito, considerou de absoluta inconveniência o fato coincidente de se filiarem ambas as fôlhas a correntes de oposição.

Para as solenidades de hoje haviam sido expedidos 1.050 convites, sendo 800 a parentes e amigos dos associados (a Associação congrega alunos e ex-alunos) e 250 às altas autoridades.

O salão do Lóide Brasileiro, cedido para a festa, já estava ornamentado. O almirante Lemos Bastos, alegando desordem, determinou a sua imediata desornamentação, logo após a diretoria da Associação comunicar a realização da festa, o que constitui agravo à imprensa.

Comunicado

A diretoria da Associação Acadêmica da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro distribuiu ontem o seguinte comunicado, a respeito do cancelamento da solenidade:

"A Diretoria da Associação Acadêmica da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, comunica que as solenidades comemorativas do seu primeiro aniversário de fundação, que se deveriam realizar nos salões do Lóide Brasileiro, com a presença do Exmo. Sr. Ministro da Marinha, almirante Renato de Almeida Guillobel, foram suspensas pelo almirante Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, pelos seguintes motivos:

a) por ter o almirante Lemos Bastos proibido terminantemente a entrada de representantes da imprensa na referida solenidade;

b) por não terem os alunos concordado com tal deliberação do almirante presidente do Conselho da Escola e diretor do Lóide."

Nota do almirante

A Agência Nacional fêz distribuir, por seu turno, uma nota do Almirante Lemos Bastos redigida nos seguintes têrmos:

"Comunica-nos o almirante Lemos Bastos, presidente do Conselho de Instrução da Escola de Marinha Mercante, que fica adiada "sine die" a comemoração do primeiro aniversário de fundação do Grêmio de Alunos da Escola de Marinha Mercante, que se achava marcado para o dia 13 do corrente, às 17 horas".

O Programa

O programa que havia sido traçado para a solenidade que seria realizada hoje, era o seguinte:

— Revista do Exmo. Sr. Ministro da Marinha ao Corpo de Alunos formado na Escola.

— Sessão solene no salão do Lóide Brasileiro:

a) abertura, pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha;

b) discurso do Presidente da Associação Acadêmica, aluno Sérgio Francisco Lopes;

c) Entrega de diplomas:

1 — ao ministro Renato de Almeida Guillobel, o título de Presidente de Honra;

2 — ao almirante Alberto Lemos Bastos, Presidente do Conselho da Instrução da Escola, o título de Sócio Benemérito.

3 — ao DIARIO CARIOCA, o título de Sócio Benemérito.

4 — à "Tribuna da Imprensa", o título de Sócio Benemérito.

5 — à TV-Tupi, o título de Sócio Benemérito — E encerramento.

Uma 'Revolução'...

a que ocorreu ao meeting do sr. Jânio. Apenas os ouvintes do sr. Piza se limitaram a ouvir com curiosidade e simpatia, concordando em muitos pontos com as teses audaciosas que defendeu. Já os ouvintes do sr. Jânio foram dominados pelo candidato passaram do estado de simpatia ao de tensão e dêste ao de transe. Este caso é típico: a uns cinco metros do palanque, um cidadão atarracado, certamente emotivo, ouvia o prefeito que, suado, descabelado, com os óculos cavalgando o nariz, perguntava "por que me acusam" e respondia: por isso e por aquilo. O rapaz explodiu: "muito bem Janio". A senhora que estava em sua companhia, possivelmente sua esposa, entre espantada e encabulada, escondeu-se atraz de outro assistente. O entusiasta, dêdo em riste, gritou-lhe: "E' êste o homem! É êste o homem!" E não sossegou mais: durante todo o discurso aparteava como um alucinado. As vezes serenava, e, cordato gritava para o orador: "fala, Janio". Em pouco a praça inteira vibrava. E a multidão, com Jânio nos ombros, perseguiu-o até 1 hora da madrugada.

O sr. Janio Quadros leva a vantagem obvia de ter uma legenda de ser procedido por uma curiosidade que promove as aglomerações na praça pública. O sr. Piza, em grande parte do Estado, é quase um desconhecido. Seus cartazes em vermelho e preto dizem "Piza no tubarão". Com este nome é que está ficando conhecido, mas terá muito a vencer antes que se torne tão popular quanto o que se faz anunciar pela vassoura varrendo o rato no desenho que cobre todo o interior do Estado.

Preparação subversiva

Do ponto de vista político, o sr. Vladimir Piza, que comparece nos comícios coberto pelo sr. Rodrigo Barjas Filho e pelos deputados Ivete Vargas (a maior atração popular dos seus comícios), Nelson Omegna e Euzébio Rocha, pelo menos nesta região, parece vir arregimentando o PTB, fundamentando sua campanha muito hàbilmente na ressurreição do getulismo. Êle quer ser o candidato de Getúlio, cuja pessoa e cuja família defendeu em praça pública dos ataques que lhes são feitos no Rio. E o operariado do PTB começa a aceitá-lo como tal.

E' o sr. Piza um orador de recursos, audacioso, de boa estampa, seguro e se empenha em colorir para o seu auditório com côres dramáticas a luta de Getúlio e Jango para ajudar o trabalhador, enfrentando a reação. O salário mínimo, a luta contra o "tubarão" e os lucros extraordinários, a guerra aos "trusts" imperialistas, a campanha contra a grande imprensa do Rio e de São Paulo, que, a seu ver, está a serviço do capital colonizador, todo êsse arsenal de batalha do esquerdismo getulista, cujo teor revolucionário a deputada Ivete tenta disfarçar com a invocação do nome de Deus, é atirado em praça pública numa campanha que, a vingar, explodirá como uma verdadeira preparação subversiva. Os oradores afinam todos pelo mesmo diapasão, indicando uma perfeita coordenação de movimentos. Não faltam sequer as referências caso da Guatemala e à ditadura reacionário da Venezuela.

Candidato dos ágios

Todo êsse movimento, para crescer, está, entretanto, na dependência da execução da política dos ágios. E essa possibilidade vem aparentemente aterrorizando os adversários do candidato do PTB, o que dá a impressão de que, com os ágios, o sr. Piza se tornará um candidato considerável.

Os oradores do comício do sr. Jânio foram unânimes em se referir ao caso dos ágios, e assestaram de tal forma as baterias contra o sr. Piza, que o auditório ficou com a impressão de que os janistas temem essa ameaça.

Entretanto, tiveram êles o cuidado de não confundir o PTB e uma e outra coisa são explicadas pelo sr. Frota Moreira como visando à convenção trabalhista.

Cartada decisiva

A sorte da candidatura Piza será lançada na convenção do dia 30. Se o sr. Jango Goulart retirar o patrocínio da direção nacional do PTB ao seu nome, abrindo a questão no partido, os partidários do sr. Jânio Quadros contam poder disputar com vantagem o voto dos convencionais.

Decidirão os . . .

prazo de dois dias para o Ministério da Fazenda liberar as verbas para saldar o débito com o funcionalismo da emprêsa.

O Lóide não tem

O presidente do Sindicato, sr. Waldyr Simões, entrevistou-se ontem com o diretor do Loide, almirante Lemos Basto, numa tentativa de obter que o próprio Loide adiantasse o dinheiro para os pagamentos devidos pelo Govêrno.

Respondeu, no entanto, o sr. Lemos Bastos que a emprêsa dispunha de numerário apenas para cobrir metade da dívida, já tendo mesmo adiantado parte do pagamento aos operários navais, na Ilha do Mocanguê.

Responsabilidade do Govêrno

Ao Loide compete pagar, pelos acordos vigentes, o correspondente ao salário dos empregados, ficando a cargo do Govêrno fornecer o dinheiro (24 milhões de cruzeiros ao Loide e 16 milhões à Costeira) para abono, salário-família, salário esposa e adicionais.

Para cumprir sua parte nas obrigações, o Ministério da Fazenda deve entregar o dinheiro antes do dia 10 de cada mês, o que não tem cumprido, tornando cada vez mais excitados os ânimos.

Pagamento na Leopoldina

Quanto ao pessoal da Leopoldina, será pago hoje, tendo o Ministro da Fazenda regressado domingo à noite da fazenda em que repousava, em Barra do Piraí, especialmente para providenciar a liberação da verba.

Essa consequencia da greve de uma hora realizada pelos ferroviários (com todo êxito) sábado último animou os empregados da Marinha Mercante a também utilizar métodos enérgicos de solicitação.

Parou o 'Três de Outubro'

O navio «3 de Outubro», que deveria ter zarpado ontem, deixou de fazê-lo também porque a tripulação não foi paga. Outro navio do Loide, o «Cantuária», está igualmente sob ameaça de atrazar sua viagem se hoje faltar o pagamento.

Dentaduras sem abóbadas ou sem gengivas

As pessoas que pretendem usar dentaduras ou as que não podem usá-las por deficiência de segurança ou outro qualquer defeito, poderão resolver o seu caso a contento, com absoluta garantia, no nosso serviço especializado de dentaduras implantadas, com abóbada, sem abóbada ou sem gengivas e pontes móveis, sem qualquer cirurgia do ôsso maxilar. Técnica norte-americana, sob a direção do afamado especialista DR. SETUBAL. R. México, 148, sala 605. Telefone 32-9741, hora marcada.

S A P S

Propostas para fornecimento de carnes

O Serviço de Alimentação da Previdência Social (SAPS), torna público que está recebendo propostas para fornecimento, em grande escala, de carne bovina (boi casado), carne ovina, carne de porco e aves limpas.

As propostas deverão ser entregues no Gabinete do Diretor Geral até às 18 horas, do dia 26 do corrente, à Praça da Bandeira, 96 — 4.° andar, Rio de Janeiro, nas quais serão especificados: preços — CIF — Rio e condições da entrega.

O pagamento será à vista. Condições a combinar.

Férias Escolares no HOTEL BUCSKY em NOVA FRIBURGO — Tel. 1403

Lugar excelente, clima agradável, tratamento de primeira, cozinha internacional. Divertimentos para crianças e adultos. Para descanso e repouso o melhor no ramo. Reservas e informações detalhes no "RESTAURANTE BUCSKY" — RIO — Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288.

Conclusões da 12.ª Pág.

Missa pelos . . .

ex-Presidente da República, do Ministro da Guerra, do chefe do Estado-Maior do Exército, do marechal Mascarenhas de Morais, do Comandante da Escola Superior de Guerra, do Corpo de Bombeiros e, finalmente, delegações da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro e dos Sindicatos de Marinha Mercante e dos navios, corpos e estabelecimentos navais.

Empréstimo . . .

abastecimento dágua no Rio, já que fornecerá água para uma população até 40 milhões de habitantes.

Com o empréstimo essas obras poderão ser terminadas no prazo previsto de vinte mêses. Se tal fôr recusado, a verba virá através de consignações orçamentárias, causando, entretanto, longo retardamento das mesmas.

Considerações

O sr. Hugo Ramos Filho apresentará ao Banco do Desenvolvimento Econômico as seguintes considerações para o empréstimo: o Distrito Federal é quem mais contribui em arrecadação do Imposto de Renda, de maneira que a quota a que faz jús cada Município brasileiro, leva grande contribuição do carioca.

Ora, como o Presidente da República pediu crédito especial ao Congresso, de 800 milhões de cruzeiros, para resolver o problema de água e esgoto das comunas brasileiras, seria compensador que dêsse montante saíssem os 500 milhões necessários.

Leva de apátridas . . .

tuação, teve o cuidado de dividi-la em duas partes distintas — o passado e o futuro. Não entra em detalhes sôbre a justeza ou não das medidas tomadas pelas autoridades imigratórias do passado. O Instituto cuida agora do futuro, tendo em conclusão uma exposição de motivos a ser enviada ao Presidente da República, firmando a política que pretende seguir, dentro do binômio referido: imigrante, sim, mas selecionado, que possa ser útil ao país, que traga para nós a experiência de seus conhecimentos, da sua técnica e disponha-se a viver conosco uma vida regular, dentro da lei.

O caso especial dos apátridas

No caso especial dos apátridas, que tanta celeuma levantou com os impedimentos de desembarque de alguns dêles e recurso à Justiça, o Instituto tomou a dliberação de reunir as organizações voluntárias que promovem a sua vinda (católicas, protestante, judias, etc.) e estabeleceu com elas um *modus vivendi* — suspender, por 60 dias a permissão de embarques novos e permitir o desembarque dos que já conseguiram o visto consular. Êsse visto tem validade de 90 dias e os que embarcarem dentro do praso, desde que preencham as exigências do art. 33 referidas, serão acolhidos. A direção do Instituto entendeu-se com o Ministério das Relações Relações Exteriores e conseguiu *fôssem* expedidas instruções às autoridades consulares no exterior para suspenderem, até segunda ordem, os visto aos documentos de apátridas.

Domingo no . . .

após, pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, não havendo comunhões.

A abertura do Ano Eucarístico terminará com a solenidade de entrega de prêmios aos autores da letra e da música do Hino do Congresso, respectivamente d. Marcos Barbosa e maestro Maximiliano Helmann.

Uma nova apresentação do hino vencedor encerrará as solenidades.

Os jovens . . .

A Rádio Nacional reuniu, em debate ao seu microfone, os jovens jornalistas estudantis. Semanalmente a diretoria se reune na sede da Ação Católica ou na residência de um dos membros. Aos sábados, às 18,30 horas, vai ao ar, a Rádio Jornal Estudantil.

Na próxima semana a A. I. E. deverá ser considerada de utilidade pública federal.

Cyro Kurtz viajou para o Rio Grande do Sul aonde pretende fundar sucursais em Pôrto Alegre e Santa Maria. A Associação tem representantes em Pernambuco, Pará, Paraíba, Bahia e São Paulo.

Empréstimos aos municípios

O Presidente da República negou os empréstimos solicitados pelas Prefeituras de Santos, em São Paulo e Monte Santo, em Minas, para pavimentação de ruas, alegando que a lei 2.134, que regula o financiamento ás Municipalidades, não prevê financiamento para êsse fim expresso. Entretanto, lembrou, os recursos necessários poderão ser obtidos através de empréstimos internos, mediante emissão de dívida publica municipal.

Obras públicas na P.D.F.

O prefeito aprovou as plantas e orçamento para conclusão das obras do bloco "A" do Conjunto Residencial "Mendes de Morais", em Pedregulho.

Aprovou, ainda, as concorrencias publicas realizadas para construção de cinco mil metros de esgotos sanitários em diversos logradouros publicos e conclusão da pavimentação das Ruas Marco Polo, João Barbalho Lemos de Brito e Travessa Amizade.

Informações Particulares e Comerciais — Investigações — Vigilância

Agência Torres

Tel.: 37-6076

ÊXITO E SIGILO

AV. COPACABANA, 583

10.° and. — s. 1008

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

As 15 horas do dia 19 de julho de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de:

Pedra de esmeril cilíndrica e rebôlo de esmeril; Voltímetro, megômetro, ôhmetro e contador de rotações; Conjunto de placas empastadas; Arame de cobre eletrolítico e cabo de aço galvanizado; Cabo de cobre isolado para instalação aérea; Fibra de madeira em chapa.

Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

O Que Se Diz:

...QUE, em Belo Horizonte, a imprensa tem divulgado entendimentos em tôrno da sucessão presidencial, com base na chapa Juscelino-Jurací...

***

...QUE a Câmara não tem realizado votações porque o deputado Francisco Macedo prometeu "moralizar" o Parlamento e está decidido a requerer verificação em qualquer caso sôbre qualquer assunto...

***

...QUE ao ser anunciada a presença do sr. Hugo Faria num encontro político, ontem, no Catete, um repórter, perguntou a um político baiano: "O que o Hugo faria nisso?"...

***

...QUE o sr. Berenguer Cesar, ex-cônsul do Brasil em Nova Iorque e atualmente embaixador na Colômbia, revelava ontem, que se a Hungria ganhasse a Copa do Mundo na Suíça faria um jôgo amistoso com a Rússia e perderia na certa...

***

...QUE a atitude da Hungria tinha o objetivo de provar — acrescentou o embaixador — que os comunistas são os maiores, mesmo no futebol...

Possível o terceiro candidato na sucessão baiana

POLÍTICA ESTADUAL

A situação baiana, aparentemente estável, parece, entretanto, evoluir ou para um terceiro candidato ou para a substituição de um dos nomes já lançados. O sacrifício de uma das candidaturas, seja a do sr. Pedro Calmon, seja a do sr. Antônio Balbino, está na dependência do pronunciamento do PR, tido e havido como a fôrça decisiva na equação política que se estabeleceu na Bahia.

Ontem, o sr. Manoel Novaes estêve no Catete, a chamado do sr. Getúlio Vargas, mas não se realizou uma propalada reunião da qual teriam participado também os srs. Balbino, Jurací, Jango e Hugo Faria.

BALBINO CONFIANTE

O sr. Antônio Balbino, ontem, na Câmara, deu demonstração de absoluta confiança no êxito da sua candidatura e do apoio do PR ao seu nome. "Não espero do PR senão que seja meu amigo, como tenho sido dêle", foi a declaração que fêz.

Por seu turno, o sr. Manoel Novaes declarou ao D.C. que, possìvelmente ainda esta semana, o seu partido tomará posição. O líder republicano é de opinião que, em política, não se anda com a pressa que seria de desejar, nem êle tomará qualquer atitude que não corresponda ao pensamento e às aspirações da unanimidade do seu partido.

CANDIDATURA MANGABEIRA

O sr. Otávio Mangabeira vem sendo instado, na Bahia, a aceitar o lançamento da sua candidatura. Ainda sábado, numa reunião do Círculo Operário que congrega, em Salvador, cêrca de 8 mil operários, o nome do ex-Governador foi aclamado e lançada a sua candidatura.

O sr. Otávio Mangabeira resume a sua posição da seguinte maneira, para aceitar o lançamento do seu nome à governança da Bahia: a) por imposição de um movimento autênticamente popular; b) por solicitação de uma frente partidária.

O sr. Otávio Mangabeira obterá com facilidade o apoio do PL, do PDC, e do PSB e da dissidência udenista. Em caso da retirada do nome do sr. Pedro Calmon é o candidato natural de resistência a Getúlio.

SUCESSÃO PIAUIENSE

A Convenção do PSD piauiense decidiu ratificar o acôrdo com os trabalhistas que são, hoje, naquêle Estado, os antigos componentes da ala udenista do senador Matias Olimpio.

Para Governador o indicado foi o general Gaioso e Almendra e, para vice, o sr. Ocilio Pereira Lago. Para o Senado os srs. Matias Olimpio e Leonidas Melo. Para a deputação os srs. Hugo Napoleão, Vitorino Correia, Mirocles Veras, Sigefredo Pacheco, Dermeval Lobão, Chagas Rodrigues, Francisco Ferreira de Castro. Faltam ainda dois nomes que serão oportunamente escolhidos para integrar a chapa de deputados da coligação PSD-PTB.

SUCESSÃO AMAZONENSE

Está definida a sucessão no Amazonas, com dois candidatos: o sr. Plínio Coelho, pelo PTB; e o sr. Rui Araújo, pela coligação PSD-UDN-PDC-PTN. O sr. Rui Araújo foi escolhido, sábado último, numa concentração pública em Manaus, na qual ficou também acertado o lançamento dos candidatos pela coligação interpartidária que serão: para o Senado, os srs. Alvaro Maia e Severiano Nunes, sendo suplentes, respectivamente, os srs. Rayamana Chevalier e Deoclides de Carvalho Leal; para deputados federais os srs. Flávio de Castro, Antônio Maia, Francisco Pereira da Silva, Manoel José Machado Barbuda, Jaime Araujo, Abdul Saiol de Sá Peixoto, Alexandre de Carvalho Leal, Pedro Cordeiro de Melo e Fueth Paulo Mourão.

POLÍTICA SOCIALISTA E POLÍTICA COMUNISTA

Do Partido Socialista (secção do Distrito) recebemos a seguinte nota: O Partido Socialista Brasileiro: (secção do Distrito Federal), fará realizar uma conferência sôbre o tema «Política Socialista e Política Comunista». O conferencista será o jornalista Mario Pedrosa e o local da cerimônia o auditório da Associação Brasileira de Imprensa no dia 20, às 18,30 horas».

O PROBLEMA CEARENSE

O problema cearense foi transferido para Fortaleza onde está sendo aguardado o senador Plinio Pompeu. Para a capital cearense segue hoje o deputado Armando Falcão. Outros próceres que aqui ainda permanecem, rumarão dentro de poucos dias para aquela cidade.

A convenção da UDN dará a última palavra sôbre os entendimentos, dependendo a sorte da candidatura de conciliação, apenas, do recuo do PTB.

Telegrama de Fortaleza, revela que há uma insatisfação entre os pessedistas, em face da candidatura do Governador Rui Barbosa ao Senado, e que esta insatisfação é a válvula de escape de ressentimentos que se formaram dentro do partido durante a referida gestão. Em declarações, na Assembléia Legislativa, o deputado estadual Franklin Chaves, confirmou êstes desentendimentos que se firmariam em pretericões e desgostos sôbre os quais responsabilizam, pessoalmente, o sr. Raul Barbosa.

O PLANO DA CAMPANHA PEREIRA PINTO

Os candidatos e representantes dos partidos coligados da Aliança Popular Fluminense, reuniram-se ontem, na residência do senador Pereira Pinto (candidato ao govêrno do Estado do Rio), traçando os planos preliminares da campanha eleitoral a ser lançada dentro dos próximos dias no Estado do Rio. Os partidos coligados, que têm como candidato a vice-governador o dr. Horácio de Carvalho Jr., iniciarão a campanha com a instalação da convenção interpartidária, a ser realizada em Campos. — Na foto, da esquerda para a direita, o sr. Prado Kelly, o sr. Bandeira Vanghan, o deputado Raimundo Padilha, o deputado estadual Alberto Tôrres, o senador Pereira Pinto, o sr. Abelardo Mata, o dr. Horácio de Carvalho Jr., o jornalista J. E. de Macedo Soares, o sr. Paulo Araújo e o deputado estadual Paulo Mendes, quando deliberavam na reunião da manhã de ontem

13 de Julho

Diário de um Repórter

CASTELLO

GETÚLIO E A POESIA DA AÇÃO

No álbum da senhora Luís Coelho, o sr. Getúlio Vargas escreveu em 15 de junho de 1947:

"Quem não foi dotado de inspiração para fazer versos, poderá cultivar a poesia da ação"

IVETE ESTUDOU DICÇÃO

A deputada Ivete Vargas tornou-se uma oradora correta. Extremanente correta. Usa a mímica adequada e articular as palavras com precisão:

Explicação: durante três anos estudou com a conhecida professôra de dicção Nenê Barroquel.

AVISO A CASTILHO CABRAL

Numa conversa em Araçatuba, disse-me o sr. Jânio Quadros:

—O Castilho Cabral sabe que, em São Roque, não pode me combater. Se o fizer, não será reeleito. Aliás, é isso que está acontecendo com a maioria dos candidatos: nenhum dêles pode me combater, pois fica ameaçado...

PIZA NO TUBARÃO

O comício mais anti-tubarão do sr. Vladimir Piza, na cidade de Araçatuba, foi pronunciado no interior da construção de um frigorífico. O frigorífico, que abaterá 100 bois por hora, pertence obviamente a um tubarão, que, por sinal, é o presidente do PTB de Araçatuba.

Últimos Dias!
14ª Semana
Palácio
HOJE 1,20 - 4 - 6,40 - 9,20
O Manto Sagrado
Technicolor
CinemaScope
Aguardem! "O Príncipe Valente" em CinemaScope
Som magnético estereofônico de 4 faixas, direcional e de alta fidelidade!

Proibições e permissões para as eleições

O Tribunal Superior Eleitoral aprovou, recentemente, a redação final das instruções para a propaganda político-eleitoral em todo o país.

Essas instruções, além dos dispositivos constantes das anteriores asseguram o livre exercício da propaganda radiofônica, comícios ou reuniões públicas até 48 horas antes, e depois de 24 horas das eleições, apresentam novos artigos e parágrafos de interêsse dos partidos e candidatos a cargos eletivos.

O QUE NÃO SERÁ PERMITIDO

Assim, estabeleceu, num dos seus parágrafos, que não será permitida a propaganda:

a) — com incitamento à guerra, a processos violentos para subverter a ordem pública e social ou de preconceito de raça ou de classe;

b) — que implique em oferecer, prometer ou solicitar dinheiro, dádiva ou qualquer vantagem para obter voto;

c) — que perturbe o sossêgo alheio, com gritaria ou algazarra, ou abuso de instrumentos sonoros ou sinais acústicos;

d) — impressa ou por objeto que pessôa inexperiente ou rústica possa confundir com moeda;

e) — que prejudique a higiene e a estética urbanas e contrariem as posturas municipais ou qualquer restrição de direitos".

Estabelece ainda aquela alta Côrte de Justiça Eleitoral, que a propaganda só poderá ser feita em língua portuguêsa, sob pena de três a seis mêses de prisão, além da apreensão e perda do material empregado.

Durante a propaganda, não serão permitidas referências a fatos inverídicos ou injuriosos a partidos ou a candidatos, que possam exercer influência sôbre o eleitorado, ficando os infratores sujeitos à pena de detenção de seis mêses a dois anos.

A realização de qualquer ato de propaganda partidária ou eleitoral, em recinto aberto, ficará subordinada à comunicação por ofício ou telegrama, no prazo mínimo de 72 horas, à autoridade da polícia local de mais alta categoria, que poderá, dentro das 24 horas seguintes, designar o local para a reunião, o qual deverá ser amplo e de fácil acesso, de modo que não a impossibilite ou frustre.

Aos órgãos da Justiça Eleitoral compete julgar das reclamações sôbre a localização dos comícios, bem como determinar providências para a distribuição equitativa dos locais pelos partidos políticos e pessôas interessadas.

De acôrdo ainda com as referidas instruções é vedado aos jornais oficiais, estações de rádio e tipografias de propriedade da União, dos Estados, do Distrito Federal, Territórios, Municípios, autarquias e sociedades de economia mista a propaganda política, favorável ou contrária a qualquer cidadão ou partido, sob pena de detenção de 15 dias a seis meses.

O QUE SERÁ PERMITIDO

E' assegurado aos partidos políticos registrados o direito, independentemente de licença da autoridade pública e do pagamento de qualquer contribuição:

"a) — fazer inscrever, na fachada de suas sêdes e dependências, o nome que os designe, pela fórma que melhor lhes parecer;

b) — instalar e fazer funcionar, normalmente, das 16 às 20 horas, alto-falantes ou amplificadores de voz, nos locais acima referidos, assim como em veículos de sua propriedade ou à sua disposição, em trânsito por qualquer ponto do território nacional, com observância da legislação comum;

c) — fazer a propaganda, própria ou de seus candidatos, — o que a êsses também é diretamente facultado — por meio de cartazes;

d) — fazer sobrevoar aviões de propaganda, que estejam devidamente licenciados e observem as normas legais vigentes."

Entretanto, não será permitida propaganda "nas proximidades das sêdes dos Executivos Federal, dos Estados, Territórios e respectivas prefeituras municipais; das Câmaras Legislativas Federais, Estaduais e Municipais; dos Tribunais Judiciais, hospitais, casas de saúde, escolas, bibliotecas públicas e teatros".

Esclarece ainda o T.S.E., que a afixação de cartazes ou faixas nos edifícios particulares ou de domínio público, dependerá de prévia autorização do proprietário, locatário ou da autoridade sob cuja guarda estiverem, sendo que neste último caso, a autorização concedida a um partido ou candidato será extensiva, automàticamente, aos demais.

Ninguém poderá impedir o exercício dessas faculdades, nem inutilizar, alterar ou perturbar meios de propaganda, ficando o infrator sujeito à ação penal competente.

(Conclui na 8.ª pág.)

Deixou a família em completa miséria; apelos ao prefeito

CÂMARA MUNICIPAL

O sr. Couto de Sousa, na sessão de ontem da Câmara Municipal, relatou um caso doloroso ocorrido na Superintendência de Transporte da Prefeitura: um mecânico, em momento de embriaguês, retirou da repartição um esterilisador e um ventilador. Verificado o fato, confessou sua culpa, sendo os objetos restituídos. O Superintendente mandou proceder ao inquérito.

Tratando-se de um homem com debilidade mental, o sr. Couto de Sousa pediu ao Superintendente para dar-lhe uma oportunidade: demiti-lo por abandono de emprêgo e não por nota infamante a que o inquérito fatalmente chegaria. Enquanto as demarches se procediam, e o inquérito continuava, o mecânico, moralmente abatido, suicidou-se, deixando na miséria mulher e seis filhos. Fêz o apêlo, então, ao Prefeito, para amparar a família que está passando necessidade.

CUMPRIU O DEVER

O sr. Hugo Ramos Filho defendeu a atitude do superintendente que cumpriu seu dever, mandando fazer o inquérito. Este poderia atenuar a falta do mecânico, reconhecendo suas qualidades de bom funcionário, tendo agido, em determinada ocasião com privação de sentidos. Secundou o sr. Couto de Sousa, fazendo, também, em seu nome, um apêlo ao Prefeito para amparar a família do mecânico.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Hiram Dutra pediu um voto de congratulações pela passagem de mais um aniversário da Escola de Aeronáutica. O sr. Magalhães Junior pediu voto de congratulações com a revista "Radiolandia" por ter patrocinado uma exposição de arte na A. B. I. O sr. Hugo Ramos Filho anunciou que vai pedir licença a fim de que seu suplente possa comparecer às sessões noturnas e votar o projeto do Estatuto dos Funcionários Municipais. Assim procederá porque não poderá comparecer àquelas sessões. O sr. Anibal Espinheira fêz um apêlo ao Ministro da Fazenda para mandar fornecer dólares aos estudantes bolsistas. O sr. Frederico Trota pediu a ida às Comissões Reunidas do projeto que efetiva extranumerários e interinos.

TROCA DE LIDERES

O sr. Salomão Filho renunciou à liderança da maioria, assumindo o pôsto o sr. João Machado que desempenhou essas funções no princípio do govêrno Dulcidio Cardoso.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia nada foi votado. Na prorrogação, durante a discussão do projeto sôbre o empréstimo em esterlinos, a sessão foi suspensa por falta de número.

'Infelizmente o Govêrno não é punido por inação': Alencastro

Plenário do Senado

Falando na sessão de ontem no Senado, o sr. Alencastro Guimarães declarou que infelizmente não há lei no país para se punir o Govêrno do crime de inação, no tocante a situação do nosso intercâmbio comercial com os Estados Unidos, principalmente, no que diz respeito à exportação de minério. O único recurso é o pronunciamento popular, nas próximas eleições, quando então o Govêrno terá o castigo que merece.

Declarou o representante carioca que o nosso subsolo continua pràticamente inexplorado, quando poderíamos aumentar consideràvelmente as nossas divisas vendendo minério aos Estados Unidos.

Diante da inação dos poderes públicos brasileiros, os norte-americanos passaram a adquirir minério em Lavrador e na Libéria, o que constitui uma vergonha para nosso país.

O DISCURSO DO LIDER

O sr. Bernardes Filho, falando sôbre a Ata, declarou que não encontrou publicado no Diário do Congresso o discurso do líder do govêrno respondendo suas críticas pela maneira injusta e hostil com que o sr. Getúlio Vargas tem tratado Minas Gerais desde que tomou o poder em 1930. Espera essa publicação para verificar se o que disse o sr. Dario Cardoso merece resposta.

SALÁRIO-MINIMO

O sr. Gomes de Oliveira pronunciou mais um discurso em que procurou defender o ato do Presidente da República aumentando o nível do salário-mínimo, e contraditar a tese defendida pelo sr. Nestor Massena.

Súmula da sessão de ontem

Plenário da Câmara

SUMULA DA SESSÃO

— Expediente:

— Presidente: José Augusto.

— Presentes: 34 deputados.

— O SR. MEDEIROS NETO congratula-se com a fundação, em S. Paulo, do Centro Alagoano.

— O SR. MUNIZ FALCÃO comenta irregularidades no alistamento eleitoral em município do interior alagoano.

— O SR. WOLFRAN METZLER veicula protesto de estudantes de Farmácia contra o projeto que regulamenta a situação dos práticos.

— O SR. ROBERTO MORENA comenta e apoia o memorial dos servidores públicos para aumento de vencimentos.

— O SR. BRENO DA SILVEIRA reclama melhoria de salarios para os diaristas do Arsenal de Marinha e da Aeronáutica, assim como dos extranumerários da Câmara dos Deputados.

— O SR. GERMANO DOCKHORN reclama andamento para projetos que concedem auxílios para a realização de exposições agro-pecuárias no Rio Grande do Sul.

— O SR. FROTA AGUIAR congratula-se com os ferroviários da E. F. Leopoldina pela regularização dos pagamentos.

— O SR. BARRETO PINTO reafirma sua solidariedade ao Presidente da República.

— O SR. VASCONCELOS COSTA lê memorial dos servidores dos cartórios eleitorais de Belo Horizonte, reclamando andamento para projeto de interesse da classe.

— O SR. FRANCISCO MACEDO, orador do grande expediente, conclui oração iniciada anteriormente sôbre a participação no govêrno de elementos notoriamente ligados à oposição.

ORDEM DO DIA:

— Presidente: Rui Almeida.

— Presentes: 145 deputados.

— Entra em discussão o anexo n. 3 do Orçamento da República.

— O SR. ARMANDO FALCÃO lê, para que conste dos Anais, reportagem sôbre a situação dos funcionários da Câmara e do Senado.

— O SR. ARTUR SANTOS critica o govêrno pela nomeação da nova diretoria do Instituto Brasileiro do Café, da qual foi excluído qualquer representante do Paraná.

— O SR. ROBERTO MORENA critica as restrições impostas pela Justiça Eleitoral ao registro de candidatos.

— O SR. FRANCISCO MACEDO, por mais três vezes, voltou à tribuna para tratar de numerosos e diferentes assuntos.

— Encerramento: 17,30 horas.

Continua a votação do Orçamento

COMISSÕES DA CÂMARA

Prossegue a Comissão de Finanças votando os anexos orçamentários, tendo ontem apreciado as emendas apresentadas nos dos Conselho Nacional de Economia, Segurança Nacional e ao DASP.

Para hoje estão em pauta os orçamentários do Conselho Nacional do Petróleo e de Energia Elétrica.

TENTATIVA NA COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia tentou uma reunião, o que não foi possível, em virtude da patente falta de número. Compareceram apenas três deputados, desistindo o vice-presidente, no exercício da presidência, sr. Silvio Echenique, de reunir o órgão técnico, convocando uma extraordinária para hoje.

SALAS DESERTAS

As demais salas em que funcionam as Comissões que deveriam funcionar ontem permaneceram desertas. Acredita-se que hoje ocorra o mesmo na Comissão de Justiça e na de Legislação Social, apesar de todos os seus esforços e dos respectivos presidentes, srs. Lúcio Bitencourt e Hildebrando Bisaglia, que desde ontem determinaram fôssem convocados os deputados que fazem parte das mesmas.

Em Paris o casal Maneco Vargas

PARIS, 12 (AFP) — O sr. Manuel Vargas, filho do Presidente da República do Brasil, e sua espôsa, chegaram a esta capital, por via aérea, com procedência de Lisboa, em viagem de núpcias.

Senador Pereira Pinto

Pereira Pinto visitou domingo Santa Izabel e Nova Iguaçu

Consagração popular nos comícios realizados — O povo apóia o combate à corrupção — Carlos Lacerda, Alberto Tôrres e Abelardo Mata, em Nova Iguaçu

O senador Pereira Pinto, candidato das oposições ao Govêrno do Estado do Rio, visitou, domingo, os municípios de (Valença e Nova Iguaçu, onde tomou parte nos comícios realizados, sendo alvo de grandes manifestações populares.

Em Santa Isabel (Valença), o sr. Pereira Pinto inaugurou a estrada que ligará aquela localidade a de Amparo, em Barra Mansa, construída pelas respectivas Municipalidades.

MORALIZAÇÃO DO ESTADO

Aí, o candidato proferiu o seguinte discurso:

Nas minhas peregrinações pelo interior do Estado do Rio, ao serviço de uma causa que é menos minha que dos fluminenses, ansiosos por um novo govêrno, diferente em tudo do atual, desfruto, aqui e agora, um dos momentos mais felizes. E' que assisto à inauguração de um dos melhoramentos mais necessários, não só a um distrito ou município, mas ao Estado ou ao País, porque concorre para resolver uma das piores crises nacionais, que é a de transportes, responsável por tantos males de que se ressente o Brasil, desde o desânimo dos lavradores e o abandono dos campos até às dificuldades de abastecimento e o custo exorbitante da vida.

Disse um grande publicista que abrir estradas é promover riqueza, rafraseando, pode-se afirmar que abrir estradas é promover riquesa, progresso e civilização, porque nada contribui tanto para o desenvolvimento dos povos do que facilitar, com a circulação dos seus produtos, o seu intercâmbio comercial, social e cultural. Se ainda fôsse preciso qualquer argumento para demonstrar essa verdade, bastaria o exemplo oferecido pela própria rodovia que acaba de ser inaugurada.

Com efeito, segundo fui informado, antes mesmo de ser ela entregue oficialmente ao tráfego público, prestou um valioso serviço às zonas agropastoris compreendidas no seu traçado. Tendo em vista o mais rápido escoamento de sua produção para os mercados consumidores, a Companhia de Laticínios Santa Isabel, que pagava Cr$ 2,20 por litro de leite, passou a pagá-lo Cr$ 2,80, e, como volume de suas compras é de 10.000 litros diários, o lucro de Cr$ 6.000,00 só será em benefício dos cooperados.

E' evidente que, como o leite, todos os produtos dessa região serão beneficiados pela nova estrada, alcançando o seu justo valor e encontrando colocação compensadora. Além disso, a população local terá maior confôrto e bem-estar, podendo comunicar-se mais fàcilmente com outros núcleos populosos e abastecer-se mais regularmente de tôdas as utilidades.

Outro motivo de regozijo que me proporciona esta rodovia é verificar que a sua construção resultou de uma cooperação administrativa entre as Prefeituras de Valença e de Barra Mansa, tendo a primeira construído 18 quilômetros e a segundo 4 1/2 quilômetros. Quer isso dizer que os respectivos prefeitos, dr. Luís Pinto e senhor João Chiésse se identificam pelo mesmo espírito de serviço público, conjugando, os seus esforços na execução de um importante empreendimento, destinado a estreitar cada vez mais as relações entre as duas comunidades cujos governos lhes foram confiados pelos sufrágios populares.

O fato honra a capacidade realizadora dos dois provectos administradores e enaltece a educação cívica de seus dignos comunícipes. Se êsses souberam escolher os seus dirigentes, aquêles souberam corresponder aos seus votos. Tanto basta para que eu estenda a uns e outros as minhas efusivas saudações por essa esplêndida afirmação de espírito democrático e progressista. E por isso daqui sairei cada vez mais animado para prosseguir na campanha em que me empenho, ao lado de uma poderosa aliança partidária, no sentido de reivindicar o Govêrno dos fluminenses para os fluminenses, pela certeza de que Valença e Barra Mansa, através de suas fortes correntes políticas, participarão condignamente dêste movimento de redemocratização, emancipação e moralização do Estado.

Ainda em Santa Isabel, tomaram parte do comício os seguintes oradores: João Chiesse, Prefeito de Barra Mansa, do PTB; Atanagildo Ferraz, Presidente do PDC de Valença; Bandeira Vaughan, Presidente do Diretório Estadual do mesmo partido; e o sr. Luís Pinto, Prefeito de Valença, do Partido Trabalhista, o qual, entre outras coisas declarou: "Ocupo um cargo em fim de mandato. Não desejo posições, não preciso de empregos, não procuro negociatas, não tenho nenhum interêsse pessoal contrariado. Quero apenas ser livre para protestar contra o descalabro político e administrativo da minha terra; para vos concitar a expulsar os ladrões que só vieram ao E. do Rio para se fazerem milionários da noite para o dia; para apontar à execração pública os patifes que enriqueceram a custa de golpes e de negociatas, sob os olhares complascentes do sr. Amaral Peixoto, e iniciados na ladroeira por Feio e seus sequazes. Não é possível que nos acumpliquemos com esta gente, para cobrir de vergonha e de opróbio o E. do Rio".

COMICIO EM N. IGUAÇU

À noite, o senador Pereira Pinto, ao

(Conclui na 8.ª pág.)

"Um costume bárbaro"

Do sr. Edi Braz de Oliveira recebeu o redator-chefe do DIÁRIO CARIOCA o seguinte telegrama, procedente de Belo Horizonte:

"Dr. Danton Jobim. Apresento-lhe parabéns pelo seu artigo de domingo "Um costume bárbaro" — sôbre a cerimônia de degradação de militares e faço votos pela extinção da prática vergonhosa e infeliz ainda usada em nossas corporações militares."

Da sra. Martha Gomes de Oliveira, residente no Rio, recebeu o sr. Danton Jobim o seguinte telegrama:

"Sr. Danton Jobim. Seu artigo "Um costume bárbaro" — contra a cena vergonhosa de degradação criminosa de militares deve ser o início de uma sadia campanha contra essa demonstração de atraso dos nossos costumes."

Visitou Petrópolis o candidato do P.S.B. ao Govêrno do E. do Rio

O sr. Brigido Tinoco, candidato ao Govêrno do Estado do Rio pelo Partido Socialista Brasileiro, estêve em visita à cidade de Petrópolis, sendo festivamente recebido pelos seus correligionários e amigos. Em seguida, o candidato do PSB percorreu os distritos eleitorais da vizinha cidade-serrana, colhendo boa impressão em todos êles.

Liquidação total
Liquidificadores de várias marcas
a partir de Cr$ 780,00
WALITA . . . . Cr$ 1.230,00
RÁDIOS . . . . Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS . . . Cr$ 2.000,00
RUA DA ALFÂNDEGA, 82

Seguros de Educação e de Dotação de Criança
dois magníficos planos com que você garantirá o futuro de seu filho — são oferecidos pela
"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORIA
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
SÉDE
Rua 15 de Novembro, 324 - São Paulo
DEPARTAMENTO CENTRAL
Av. Rio Branco, 173 - 10.º pavimento - Distrito Federal

TOSSE - GRIPE - BRONQUITE - RESFRIADO
RHUM CREOSOTADO
A VIDA DOS PULMÕES

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

RIO DE JANEIRO, 13 DE JULHO DE 1954

A nossa opinião

O retrato do velho

A compra da carne pela C. C. P. deu ao Tesouro um prejuízo de vinte e três milhões de cruzeiros. O Presidente da República, que autorizou a operação, cometeu crime de responsabilidade, salvando-se das sanções legais por obra e graça de um julgamento político. O caso ainda está nos tribunais e já aparece no noticiário dos jornais novo "affaire" escabroso. Trata-se do negócio do milho, em que houve também prejuízos vultosos. Mas, desta vez, o sr. Getúlio Vargas não quis envolver o seu nome na transação. Proferiu até um daqueles seus despachos cabulosos. E, no momento, procura-se um responsável, que permanece desconhecido no seio do Govêrno, não se sabendo quem autorizou a aquisição do cereal, embora já esteja contabilizado o desfalque nos cofres públicos.

Aí estão dois fatos que caracterizam o intervencionismo estatal nas vendas a varejo. Em ambos, o Erário sofreu vigorosas sangrias, comprometendo-se moralmente a autoridade. O mais sacrificado, porém, ainda é o povo, que paga tudo e, por cima, tem de enfrentar as consequências do tumulto no abastecimento.

Agora mesmo os jornais divulgam reportagens em tôrno das "filas" da COFAP. Donas de casas, pertencendo a várias classes sociais, passam as noites esperando a oportunidade de comprar um quilo de banha ou de azeite. Essas senhoras não dormem, nem repousam. Sua vida se divide entre os afazeres domésticos e a formação indiana defronte das barracas. As declarações que fizeram à imprensa, com uma resignação mais do que evangélica, mostram, em todo o seu realismo, a tragédia da exigência da família carioca sob o getulismo. Nunca se viu maior sofrimento, nem mesmo nas cidades submetidas aos bombardeios aéreos.

Quando assumiu o Govêrno, o sr. Getulio Vargas não encontrou as "filas" que deixara em 1945. Nada tendo aprendido, nem esquecido, no seu exílio dourado de Itu, o velho voltou aos seus métodos do Estado Novo. Desorganizou a produção e a distribuição, suspendeu a execução do Plano Salte, onde estava bem equacionado o problema da alimentação, começou a interferir na vida econômica do modo mais desastrado, estabelecendo a confusão generalizada em seus diversos setores, de tudo resultando o caos que todos conhecem. Êsse é o saldo de seu Govêrno, sem dúvida o mais incapaz e nefasto que tivemos em tôda a história do Brasil independente. As "filas" são o retrato da situação nacional.

A União e as autarquias

Noticiou-se que o Govêrno vai mandar ou já mandou realizar um "estudo" a propósito do vultoso débito da União para com os Institutos de previdência social, isto é, para que seja encontrada uma fórmula capaz de resolver o problema. Ninguém, por certo, vai acreditar nessa história do Govêrno pagar aos Institutos e Caixas. Seu débito que já vai a mais de doze milhões de cruzeiros aumenta, dia a dia, e tornar-se-á ainda maior com o aumento das contribuições, já decretado.

A União fêz como todo mau pagador: deixou as dívidas se acumularem para depois chorar que não pode pagar. E' esse justamente o caso das autarquias de providência. Se desde o começo o Govêrno tivesse recolhido o dinheiro, por trimestre, a situação não teria chegado ao ponto a que chegou.

Essa providência de "se estudar" uma fórmula de pagamento tem água no bico. O sr. Getúlio Vargas está — felizmente — no fim do seu govêrno e alguma vantagem pretende tirar da iniciativa. O homem não mete prego sem estôpa. Os técnicos designados para realizar o citado estudo, certamente, receberão instruções a respeito. Nada de preocupações ou de insinuações malévolas! O Catete deseja a coisa muito honesta e muito séria. Pois sim!

A verdade, entretanto, é esta: os Institutos e Caixas continuam a lutar com as maiores dificuldades pela falta de pagamento das contribuições da União. O regime do calote está em pleno apogeu. E a tal de "...minação do "estudo" não passa de mera tapeação para alimentar as esperanças dos caloteados.

O presidente e o funcionalismo

O sr. Presidente da República recebeu, no salão de despachos do Palácio do Catete, uma numerosa comissão de funcionários públicos que lhe foi entregar uma mensagem assinada por todo o país, expondo as suas reivindicações do momento.

O sr. Getulio Vargas, fumando o seu inseparável charuto e com o seu característico sorriso, ouviu a leitura da Mensagem. Possivelmente, ficou impressionado com os argumentos nela apresentados. Após a formalidade inicial o Chefe do Govêrno entreteve conversação com os representantes da classe e prometeu que tudo seria atendido. E teve esta frase: "O presidente pode contar com o funcionalismo, como êste sempre contou com o presidente".

Aí é justamente que paira a dúvida. Que o Presidente sempre contou com o funcionalismo, pode ser. Pelo menos, a máquina da administração pública continua a se mover muito bem e — salvo uma parte de protegidos e afilhados — a grande classe dos servidores civis vem cumprindo o seu dever. Agora, que o Presidente sempre contou com os servidores da União, por certo, discordam. Quando da última campanha pró-aumento de vencimentos, o sr. Getulio prometeu satisfazer às aspirações dos "barnabés". Ficou mesmo impressionado com os fatos citados pelo orador que lhe encaminhara uma mensagem. Mas o resultado de tudo isso foi um abono de emergência que, nem mesmo na época, atendeu à situação aflitiva da classe. O sr. Getulio Vargas foi radicalmente contrário às adicionais e só depois de muito trabalho e muito esfôrço, concordou com o Estatuto. Isso mesmo com várias restrições.

Em todo caso, de acôrdo com o Estatuto, o sr. Vargas terá de remeter ao Congresso o trabalho do DASP. E' o Congresso que dirá a última palavra sôbre o assunto. E a propósito, qual a providência tomada pelo sr. Getulio Vargas sôbre o plano de assistência social determinada pelo Estatuto?

O monumento a Rui Barbosa

O sr. Américo Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa, em conversa com um dos nossos redatores, informou que o monumento ao grande brasileiro será em breve uma realidade. Falta, apenas, o julgamento das maquetes apresentadas pelos cinco concorrentes selecionados para a escolha final.

Êsse monumento, conforme foi deliberado pela comissão nomeada pelo Govêrno, fugirá aos métodos comuns dos monumentos. Será o monumental pórtico da Cidade Universitária. O argumento de que o local fica distante do centro da cidade — adiantou o sr. Lacombe — não prevalece, porque, dentro de alguns anos, a Cidade Universitária será um dos pontos mais movimentados do Rio de Janeiro. Dessa forma Rui Barbosa estará presente, para contemplação e respeito dos seus compatriotas e dos estrangeiros, que não deixarão de visitar aquela Cidade.

Daqui a pouco tempo a figura do mestre estará no lugar. Mesmo em efígie, Rui continuará a ensinar aos brasileiros o civismo e a honra política que tanto pregou na sua jornada e tantos os seus exemplos que nos ficaram.

Estamos, pois, na hora exata de resgatar a grande dívida de honra para com o eminente cidadão que encheu mais de meio século da história brasileira. E, ao mesmo tempo, de cumprir um dispositivo da Constituição de 1946. Êsse resgate e essa obediência já estavam tardando.

O PROGRAMA DA ALIANÇA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

O PROGRAMA da Aliança Popular foi elaborado por uma Comissão interpartidária de oito membros, mas, manda a verdade que se diga que foi o sr. Carlos Lacerda seu principal redator. Dêle é o plano e aformulação proposta, que foi aceita, em princípio, pela "Aliança", não tendo sido feitas ao esbôço senão objeções que não lhe modificaram a fisionomia — antes, lhe terão acentuado o vigor dos traços. De modo que, entre a primeira versão, a do projeto apresentado, e a definitiva, recentemente divulgada, a diferença de conteúdo é mínima.

Esta circunstância, que tomamos a iniciativa de revelar, demonstra que ao trabalho presidiu, realmente, grande unidade de vistas e espírito de concórdia. Foram cuidadosamente evitados os pontos suscetíveis de provocar divergências ideológicas — e em relação aos quais os partidos aliados conservam liberdade de ação pralamentar e doutrinária — como foram superados no melhor espírito de conciliação, os eventuais desajustamentos de orientação, doutrinária entre os próprios membros da Comissão, que, evidentemente, não consideram exatamente do mesmo ponto de vista os problemas nacionais e suas soluções por meio de ação legislativa.

A finalidade imediata

Todos terão cedido um pouco, transigindo aqui e ali, na parte, digamos, construtiva do programa. Importa acentuar, porém, que, no que diz respeito não só às críticas sôbre o atual momento político brasileiro, como também à definição em comum por uma disposição de luta infatigável, em defesa do regime e contra tôdas as formas de corrupção, que têm sido erigidas em método de govêrno e de ação político-partidária, o entendimento foi perfeito e é absoluto.

Ora, essa é a finalidade precípua da Aliança Popular firmada pela U.D.N., o P.R. e o P.L. O de que se trata, antes de tudo e acima de tudo, não é senão de preservar as instituições e o regime contra os ataques insidiosos, atuais e futuros, de um Govêrno subversivo e inconformado com a ordem constitucional vigente (que não lhe permite a onipotência e a perpetuidade ambicionadas) e, por outro lado, de restabelecer os padrões de moralidade pública, essenciais à normalidade da ivda essenciais à normalidade da vida política e administrativa. Êsse é o intuito primordial da Aliança e será a sua característica, o prato de resistência que oferece às exigências do gôsto popular, edificado com a sucessão de escândalos, abusos e malefícios a que está assistindo, sob o nefasto consulado atual.

O mais, o que chamamos a parte construtiva do programa, sua contribuição para a futura solução dos problemas nacionais de ordem permanente, conturbados muito além do necessário pela ação de um Govêrno que se diria empenhado em tudo anarquizar ou destruir, é o melhor que não poderia deixar de acompanhar o principal. Mesmo porque, eleita uma bancada à Câmara Federal, por quatro anos, a contar de 1955, sua primeira parte do seu programa puder ser cumprida com êxito e as eleições presidenciais do ano vindouro conseguirem, por uma opção feliz, devolver a nação ao seu ritmo normal de atividade e ao estilo de vida tradicional do Brasil, não deve, com isso ou por isso dissolver-se a Aliança, dando por cumprido o seu destino. Em tal hipótese, restam os trabalhos de Hércules da reconstrução nacional, e é uma esclarecida diretriz para os mesmos que a Aliança Popular se propõe a preparar e defender.

Diretrizes e rumos

De modo geral, ainda nessa parte, o programa da Aliança é magnífico. Os grandes problemas dos quais dependem o desenvolvimento e a confiança do povo, estão, ali, bem propostos e definidos, com a indicação dos rumos em que devem ser procuradas as respectivas soluções. E não se encontram, entre êsses rumos, os sacrifícios à demagogia, hoje tão frequentes, mas a correta e clarividente exposição das bases, dos meios, dos fins, em que se deve apoiar, a que deve recorrer e a que deve aspirar, um govêrno que se diga realmente republicano e democrático, animado ùnicamente do intuito de bem servir, um govêrno a ser exercido com a exclusiva preocupação da conquista progressiva e diária dessa coisa indefinível, mas visível e inegável, que se respira no ar e se percebe nas ruas e a que se chama o bem comum.

Nota-se, ainda, no documento que é a primeira advertência e o primeiro convite da Aliança Popular ao povo carioca, o sôpro de idealismo generoso e o ímpeto de combatividade que representam, no manifesto-programa, a assinatura de Carlos Lacerda. Para os que conhecem e admiram a bravura com que o esplêndido jornalista se lança, sem reservas, em tôdas as suas campanhas, essa marca do seu temperamento é mais uma segurança de que o programa será levado a bom têrmo e a execução fiel, sem desfalecimentos, mas, pelo contrário, com crescente entusiasmo, pelos três partidos que acabam de prestar tão relevante serviço ao povo e à cultura política do Brasil.

Admissão dos chineses na ONU

MICHEL LELEU

Winston Churchill

WASHINGTON — A controvérsia em tôrno da eventual admissão da China comunista no seio da ONU continua apaixonando a opinião norte-americana. O problema retem a atenção dos jornais, de maneira constante. Certos observadores interpretam esta atitude como o indício de uma oposição irremediável dos Estados Unidos à candidatura chinesa. Outras pessoas, contrariamente, julgam que a administração, antes de acomodar com o inelutável, quer reafirmar vigorosamente a sua fidelidade à certas convicções.

O fato de ter se inflamado o debate após a partida de sir Winston Churchill dos Estados Unidos de modo algum é fortuito. Washington sabe que a opinião inglesa é favorável à admissão da China e se, oficialmente, Londres julga que Pequim deveria dar prova dos suas boas intenções antes de apresentar a sua candidatura, os círculos norte-americanos temem uma queda da posição britânica quanto a êsse ponto.

Se ocorresse o armistício na Indo-China deveria, segundo numerosos observadores norte-americanos, favorecer a candidatura de Pequim.

Se o presidente Eisenhower "é absolutamente e de maneira imutável" contrário à admissão da China "nas atuais circunstâncias", é intencional essa aparente contradição dos têrmos. Sem dúvida ela corresponde ao desejo de preparar uma margem de manobra. O presidente dos Estados Unidos não sabe o que recomendará ao Congresso se a China viesse a ser admitida na ONU. Será necessário tomar em consideração, então, as vantagens e inconvenientes que acarretaria aos Estados Unidos e ao mundo livre a manutenção ou a retirada da delegação norte-americana das Nações Unidas.

A posição do sr. Foster Dulles é mais complexa. O Secretário de Estado parece apresentar como postulado que uma eventual candidatura chinesa não seria mantida na falta de voto para aprová-la e que serio inútil, pois, prejulgar a atitude do seu govêrno em semelhante caso. Mas, encarando o pior, o sr. Dulles preveria o recurso ao direito de veto no seio do Conselho de Segurança. Proporia Dulles que a questão fôsse considerada pela Assembléia Geral e sujeita à ação de justiça, segundo os têrmos da Carta, pelo voto na maioria de dois terços. Dando porém, mais uma vêz prova de um otimismo que surpreendeu muitos observadores, julga o

(Conclui na 9.ª página)

Ciência ao alcance de todos

RESFRIADO COMUM

A GRIPE benigna, ou resfriado, é uma das doenças infecto-contagiosas mais difundidas, sendo assinalada nas mais diversas comunidades humanas. Algumas populações como as dos nossos índios, ainda não apresentam uma resistência a tal infecção do tracto respiratório superior, de modo que o simples resfriado das populações brancas causam-lhes uma verdadeira hecatombe. Por outro lado, nos países onde as estações são muito marcadas, nos períodos de transição há uma verdadeira onda de resfriados, sendo êste algumas vêzes de caráter mais sério. Esta ocorrência deve-se principalmente ao fato de se quebrar a resistência orgânica frente a mudanças bruscas da temperatura. Esta variação atinge principalmente a mucosa das vias aéreas superiores, facilitando não só a fixação do agente causal do resfriado, bem como de outros germes comumente presentes nesta infecção.

O resfriado é uma doença infecciosa de caráter agudo, febril, onde há uma predominância de sintomas para o lado do aparelho respiratório, principalmente na sua porção anterior. Geralmente êstes sintomas são acompanhados de cefaléia, e em muitos casos precedidos de um mal-estar geral, traduzido por dores difusas em tôda a musculatura.

O período de incubação é pequeno, pois vai de 12 a 48 horas, sendo a duração da doença de 2 a 7 dias. Geralmente, e principalmente quando as condições gerais do organismo são boas, os resfriados passam ràpidamente sem que sejam necessários grandes cuidados, variando de indivíduo para indivíduo a reação maior ou menor à doença. Entretanto algumas complicações sérias podem ocorrer durante uma gripe banal.

A IMUNIDADE aos resfriados é muito pequena, durante algumas semanas, entretanto nas populações que estão sujeitas a resfriados, onde as gripes ocorrem com frequência, a imunização se processa desde a primeira infância dando-lhes uma resistência grande, em relação a populações isoladas, onde a gripe é uma ocorrência rara. Essa imunização se por um lado é eficaz, impedindo os casos graves, é por outro incapaz de evitar de modo efetivo as novas infecções. Assim sendo uma pessoa fica geralmente gripada duas vêzes por ano.

O resfriado, sendo uma doença infecciosa e de caráter benigno tem a sua contaminação muito facilitada, uma vez que não há segregação das pessoas atacadas que permanecem no seio da população geralmente com as defesas naturais diminuídas pelas variações climáticas. A tosse e os espirros tão comuns nas pessoas doentes se encarregam de espargir os germes no meio ambiente, facilitando dêsse modo o contágio.

Um ponto importante nos resfriados é a associação do seu agente causal com bactérias, provocando, então, infecções que podem tomar um caráter mais grave.

QUANTO ao tratamento, tem-se que considerar em primeiro lugar a parte profilática, tomada no sentido de evitar a disseminação do vírus. Estas visam principalmente isolar os portadores de resfriados, ao lado de medidas que visam esterilizar o meio, para o que dão bons resultados os raios ultra-violetas. Evidentemente, estas medidas não podem deter a contaminação da população, mas em internatos ou em lugares onde um grupamento humano permanece restrito a um local, tais medidas surtem efeito.

Outra faceta importante da profilaxia dos resfriados é o emprêgo de vacinas. Infelizmente estas ainda não são muito eficazes, mas já dão uma imunização que varia de três a seis meses. Esta imunização pode mesmo chegar até um ano. Segundo as recentes publicações, os progressos realizados no fabrico de vacinas antigripais têm sido grandes, depositando os técnicos grandes esperanças de que em futuro não muito remoto possa se fazer uma vacinação eficaz.

NO que diz respeito ao tratamento pròpriamente dito, não se pode dizer que exista uma medicação eficaz e específica, pois todos os produtos até agora empregados visam puramente o tratamento sintomático, livrando dêsse modo os portadores de resfriados dos sintomas desagradáveis. Êsses tratamentos podem ser divididos em duas fases. Na primeira fase do resfriado visando aumentar a resistência orgânica de modo a permitir que o próprio organismo vença o germe invasor, e o da segunda fase, combatendo os sintomas como seja, a febre, o engorgitamento das vias respiratórias superiores, etc. Todos os produtos existentes no arsenal médico agem com o mesmo sucesso, dependendo apenas do modo de reagir do portador do organismo face ao medicamento ministrado, e ao resfriado. Entretanto deve-se realçar que o repouso no leito, evitando as mudanças de temperatura, e uma alimentação sadia e bem equilibrada são fatôres importantes para o pronto restabelecimento do paciente.

FINALMENTE tem-se o emprêgo de antibióticos, tão comumente usados nos casos de resfriados. Êstes antibióticos não têm efeito algum contra o germe do resfriado e só devem, e isto é importante, serem empregados nos casos em que exista uma associação bacteriana onde de fato os antibióticos têm real valor. Portanto é um êrro, e pode ser considerado êrro grave, o uso e abuso indiscriminado de antibióticos aos primeiros sintomas de um resfriado comum, uma vez que êste não "corta" o resfriado, e o seu uso prematuro pode até prejudicar o paciente nos casos de complicação.

EFEMERIDES

13 DE JULHO

1553 — Duarte da Costa chega ao Brasil.

1811 — Morre, no Rio de Janeiro, frei Veloso (José Mariano da Conceição Veloso), notável botânico.

1855 — Morre, em Niterói, Manuel Alves Branco, 2.º Visconde de Caravelas.

1868 — Morre, no Rio de Janeiro, Joaquim Candido Soares Meireles, político do Império, médico, cirurgião-chefe da Armada. Foi deputado às Assembléias Provinciais do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Fundou a Imperial Academia de Medicina. Era membro do Instituto Histórico.

Festa de Santana em Itacurucá

Entre 24 e 25 de julho proximos serão realizadas grandes festas na matriz da freguezia de Itacurucá, em homenagem à padroeira N. S. Santana.

No dia 15, terá inicio o novenário. No dia 24, às 16 horas, sairá um bando precatório pelas ruas da localidade, angariando prendas paar o leilão que será levado após a ladainha. No dia 25, às 5 horas, a banda 26 de Julho, iniciará as comemorações, ouvindo-se, na mesma ocasião, uma salva de 21 tiros. As 7,30, haverá missa com o comparecimento das Irmandades. As 10,30, missa solene, às 16 horas sairá a procissão e às 20 horas proceder-se-á ao leilão, seguido da queima de fogos de artifícios.

A OPINIÃO DO LEITOR

Aumento de preços das barracas e política no Entreposto de Niterói

"Um fluminense" nos enviou uma carta relatando o que se passa no Entreposto de Niterói cujo diretor, sr. Helio Franklin Drumond, está entregue à mais franca campanha eleitoral em prol do sr. Miguel Couto Filho. Começou — conta a carta — permitindo que o Entreposto se transformasse em foco da propaganda política. É retrato por todos os lados, distribuídos pelo próprio diretor do entreposto. Na própria administração se encontram os cartazes ilustrados dos candidatos do Govêrno. Quem paga tudo isso ninguém sabe mas há suspeitas bem fortes de que saem as despesas do orçamento do próprio entreposto.

Mas o sr. Helio Franklin Drumond fêz mais: aumentou o aluguel das barracas, talvez para, dessa maneira, ter margem para as despesas eleitorais. O sr. Helio acumula suas funções de Diretor do Entreposto com a de fiscal do Estado, o que é ilegal. O policiamento dentro do mercado é forte, e uma escolta especial se encarrega, exclusivamente, de guardar a pessoa do sr. Helio, como se êle fôsse um personagem precioso ou que estivesse com a vida em perigo, não ocorrendo, porém, nem um nem outro caso.

Assim, temos propaganda eleitoral dentro de um próprio do Estado, aumento dos preços das barracas e um forte policiamento que está fazendo falta nas ruas e praças da cidade, principalmente à noite.

UMA CARTA A GETULIO

O sr. José de Carvalho Alves, mecânico aposentado da Aeronáutica, enviou-nos a seguintes carta endereçada ao Presidente da República:

"Exmo. sr. dr. Getulio Vargas, M.D. Presidente da República. José de Carvalho Alves, abaixo assinado, mecânico aposentado pro invalidez da FAB e internado no Hospital dos Servidores do Estado, há uns seis meses. Está impossibilitado de se locomover e sem esperanças de poder ter alta em seu tratamento. Ainda depende de intervenções cirúrgicas, além de um rigoroso tratamento posterior. Possui espôsa e três filhos, mas não dispõe de meios de subsistência para sua família que vive em ambiente de miséria e fome. Seu filho João, de 11 anos, sua filha Maria Lucia, de 9, e outra filha, Celia, de oito, estão em período escolar, mas José de Carvalho Alves não tem recursos para lhes oferecer instrução. Vem, por isso, fazer um apêlo a V. Exa., já, aliás, pela segunda vez. Quer auxílio para que seus filhos possam frequentar a escola com regularidade, a fim de se tornarem úteis a si mesmos e ao Estado. E' justo, sr. Presidente, que na inatividade forçada a que estou condenado, recorra ao Estado, pedindo educação para meus filhos. Estou certo que, se V. Exa. chegar a ter conhecimento desta carta, tomará as providências que aqui estou pedindo. Mas o meu problema não se resume na educação dos filhos. Estou precisando, também, de uma cadeira de rodas. Já fiz êsse pedido a V. Exa. anteriormente, sem ser atendido. Certamente V. Exa. não chegou a ter conhecimento dêle. Aqui o renovo, na certeza de que V. Exa. desta vez, atenderá. Muito obrigado por tudo."

MIGUELCOUTICE...

"Um funcionário do Ministério da Saúde" nos manda dizer: "A passagem do sr. Miguel Couto pelo Ministério da Saúde ficará marcada pela desorganização da Instituição que vinha prestando bons serviços à população brasileira. Recentemente, o Hospital do Kala Azar (Sobral — Ceará) foi obrigado a cerrar suas portas por falta de pagamento dos fornecedores, mau grado a existência de verbas abundantes desembaraçadas à disposição da repartição competente no Banco do Brasil. Êsse hospital sòmente reiniciou as suas atividades diante dos protestos das autoridades da classe médica do Ceará e da imprensa.

Agora, notícias chegadas da Paraíba informam o fechamento do Pôsto-Hospital de bouba em Bananeiras, interior daquele Estado. Êsse Pôsto-Hospital, instalado na administração do professor Barca Pellon, destinava-se ao tratamento dos doentes e à realização de pesquisas sôbre a sorologia e a terapêutica de treponematose.

Na sua última viagem ao norte, o atual diretor da Divisão de Organização Sanitária, o médico Bichat Rodrigues, resolveu fechar o Pôsto-Hospital, sendo o material do mesmo doado à Faculdade de Medicina da Paraíba, cujo diretor é o dr. Humberto Nobrega (irmão do chefe do gabinete do Ministro) para a instalação do laboratório do professor paulista Samuel Pessoa, que ali se encontra.

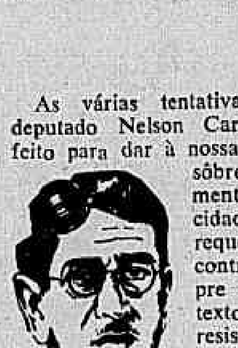
Êsse médico cujas atividades comunistas são bastante conhecidas (um dos poucos homens de ciência do mundo que teve a audácia de confirmar a calúnia comunista de que os americanos fizeram a guerra bacteriológica na Coréia) integra perigoso foco de agitação no Nordeste para onde foi enviado com a missão de fazer a penetração nos meios intelectuais. Para o êxito do seu trabalho, vem êle contando com veículos da Divisão de Organização Sanitária para as excursões aos Estados vizinhos."

AQUARELA DO BRASIL

(Charge de Carlos Buriti)

Eliminação imperiosa

MAURICIO DE MEDEIROS



As várias tentativas que o deputado Nelson Carneiro tem feito para dar à nossa legislação sôbre o casamento a plasticidade que ela requer, tem encontrado sempre como pretexto para a resistência que a Igreja lhe opõe o dispositivo constitucional que qualificou de "indissolúvel" o matrimônio.

Já a Constituição de 34, sob a mesma pressão da Igreja, incidira nesse êrro. Nem os constituintes de 34, nem os de 45 atenderam aos argumentos jurídicos ponderáveis que de ambas as vêzes foram levantados contra a inclusão no texto constitucional de um qualificativo que, por seu caráter adjetivo, pertenceria à legislação ordinária e não à Lei Básica.

Daí a recusa sistemática das inteligentes proposições com que o deputado Nelson Carneiro tem procurado atender à pressão dos fatos reais, muito mais impressionantes na sua crueza do que a de uma concepção religiosa do instituto do casamento.

Em 1935 uma lei emanada do Congresso, que acabara de, no ano anterior, elaborar a Constituição de 34, determinou, por exemplo, que o prazo de 2 anos fixado pelo Código Civil para a proposição de uma ação de anulação de casamento por êrro essencial de pessoa fôsse contado a partir da data em que o cônjuge enganado tivesse tido conhecimento do êrro. Na vigência dessa lei que foi posteriormente revogada em 1942 no regime dos decretos-leis, várias ações de anulação foram propostas e em muitas delas ficou bem claro que o êrro só poderia ter sido conhecido mais de 2 anos após o casamento.

Em uma sociedade juridicamente organizada é a necessidade imperiosa dos fatos que faz as leis. Não são estas que criam os fatos. Se durante 7 anos os fatos mostraram que o prazo de 2 anos a contar da data do casamento era por demais restrito em muitos casos para corrigir as consequências de um êrro, ficava justificada a lei que mandava contar tal prazo de modo diverso.

Na ausência do instituto do divórcio, o remédio para certos desajustamentos conjugais é o desumano instituto do desquite, que é tão dissolvente do casamento quanto o divórcio, sem, porém, oferecer aos cônjuges desquitados a possibilidade da reconstituição de novo lar. Mas a não ser o desquite por mútuo consentimento, não prevê o nosso Código senão 4 motivos por demais infamantes para sua proposição: adultério, tentativa de morte, sevícia ou injúria grave e abandono voluntário do lar conjugal durante dois anos contínuos. Não se prevê nenhum dos múltiplos motivos de ordem psiquiátrica que tornam desajustada e infernal a vida conjugal. De resto, até mesmo para a anulação nos restritos limites de prazo em que ela pode ser proposta, a inclusão de tais motivos psiquiátricos no conceito de "êrro de pessoa" tem sido feita por uma interpretação progressista da Magistratura, utilizando-se do item que prevê a existência de doença grave perigosa para a descendência. Como tais ações são sempre litigiosas, isso envolve sempre longas discussões sôbre a debatida questão da hereditariedade em patologia mental.

Tudo isso demonstra que o nosso Direito Civil é muito limitado em matéria de casamento. Acredito que essa estreiteza provém das resistências de natureza religiosa em modificá-lo em um sentido progressista.

Dessas resistências o sinal mais evidente está naquele qualificativo que atribui na Constituição o caráter de indissolúvel ao casamento. Tudo quanto se tentar para eliminar do texto constitucional tão esdrúxula qualificação, merece apoio.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	27-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3663
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

• • •

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

• • •

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Departamento de Estudos Sôbre Produtividade Industrial

Criado na Federação das Indústrias do Rio de Janeiro — Declarações do diretor do novo órgão

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro criou recentemente um Departamento de Produtividade. Para maiores esclarecimentos procuramos ouvir o diretor do novo Departamento, sr. Afonso Campiglia; e naturalmente nossa primeira pergunta foi:

— Qual a finalidade básica do Departamento de Produtividade da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro?

— O órgão que vem de ser criado — respondeu-nos o sr. Campiglia — tem a finalidade de incentivar, e mesmo auxiliar as entidades que são filiadas à Federação, na prática de métodos e técnicas de melhoria de produtividade. Isto não envolve, apenas, um designio meramente econômico ou material, no sentido de que estaríamos organizando esforços coletivos para acelerar ou facilitar o progresso da produção e das condições financeiras de cada emprêsa; a nossa contribuição, é pautada na finalidade de diminuir os esforços e aumentar os rendimentos dêsse mesmo trabalho. Incontestàvelmente, êstes são os objetivos imediatos, de natureza econômica.

DEVER DAS EMPRÊSAS

— Estamos assim — prosseguiu o nosso entrevistado — com os peritos que participaram da Reunião de Estudo sôbre a questão industrial na Alemanha em 1952, ao afirmarem que os dirigentes das emprêsas têm, entre outros deveres, o "de tornar bem claro a expressar a convicção de que a indústria tem por missão servir à sociedade". A complexidade da vida política, econômica e social, não só no nível nacional como internacional exige que as emprêsas adquiram a consciência dêsse dever e da necessidade da racionalização das suas atividades para o seu correto desempenho.

Após uma breve pausa, o dr. Afonso continua, chamando nossa atenção para as novas normas vigentes na vida atual.

— Aliás, num mundo em que se expandem, dia a dia, novas normas e pressões, indiferentes às condições de cada emprêsa isoladamente, já pelas intervenções do Estado, já pelas convenções internacionais, legislatura, regulamentos nacionais, agremiações operárias ou patronais, grupos financeiros etc., torna-se inconcebível a posibilidade de progresso de quaisquer setores econômicos sujeitos à atitudes mais ou menos empíricas ou refratárias à consideração dêsses poderosos fatores externos em prol da própria sobrevivência.

CONSCIÊNCIA DO QUE SE DEVE FAZER

— A indústria carioca começa, portanto, — salientou — a ponderar sôbre as verdadeiras finalidades que cabem aos seus órgãos institucionais. Começa a ponderar, sobretudo, que não lhe será possível opor resistência eficiente às tendências normativas ou intervencionistas contraproducentes ou perturbadoras, sem dispor de fontes de argumentações científicas, comprováveis objetivamente. Começa a compreender, ainda, que nenhuma ordem governamental terá suficiente autoridade se, dispondo daquelas fontes de consultas ou de niformações, a elas não recorrer prèviamente. E vamos ainda mais longe em nossas convicções: não é somente a indústria ou os demais setores econômicos e sim tôda a vida contemporânea que está acedenta de racionalização na totalidade das suas manifestações sociais.

EFICIÊNCIA DE UM ORGANISMO BEM APARELHADO

O sr. Afonso Campiglia disse, ainda, concluindo:

— Não se concebe, por exemplo, a eficiência de um parlamento, de um partido político e até mesmo, de um simples legislador desprovidos de organizações ou de equipes destinadas a apurar ou avaliar quaisquer idéias ou medidas tendentes a propiciar o equilíbrio e o progresso social e econômico do país. O mesmo poderemos afirmar sôbre as atividades e órgãos, administração pública e igualmente do poder judiciário. Nasce desta ordem de conceitos e de princípios básicos o Departamento que estamos inaugurando para ser utilizado pelos empreendedores do Distrito Federal.

Em ascensão o ágio do dólar alemão

Causa: redução das disponibilidades, na Bôlsa — Explicações do Ministro da Fazenda —

Está em ascensão o ágio dólar alemão na Bolsa de Valores desta capital. No leilão ontem realizado, o ágio da 5ª. categoria registrou o máximo de Cr$ 112,10 e o mínimo de Cr$ 110,60. Na última semana, o ágio máximo não passou de Cr$ 105,20.

Tal fato decorre da redução de disponibilidades oferecidas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, que atingiu à tôdas as moedas.

O dólar italiano, também, de grande procura, não sofreu, todavia, elevação em seu ágio. O máximo foi a Cr$ 85,10.

Dos 90 mil dólares uruguaios oferecidos, somente foram licitados 18 mil. Sobraram, também, bastante dólares iugoslavos e poloneses. O total dos ágios arrecadados atingiu à soma de Cr$ 28.912.700,00.

ARANHA EXPLICA

Interpelado sôbre a abupta diminuição das disponibilidades para os leilões, nas Bolsas de Valores, o sr. Osvaldo Aranha explicou que não pode, no momento, oferecer maior quantidade de divisas que as possibilidades do Banco do Brasil recomendam. A não ser assim — disse — iria incorrer no mesmo êrro do passado, isto é, no acúmulo de atrazados comerciais do Brasil no exterior.

Espécie de Divisas	Categ.	Montante das Divisas: Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágios: Mínimo	Máximo	Tot. em Cruz.
US$ Alemanha, Pronto	1.ª	133.000	133.000	—	16,10	18,30	2.218.000,00
	2.ª	81.000	81.000	—	26,30	33,20	2.288.700,00
	3.ª	245.000	245.000	—	45,00	46,00	11.083.300,00
	4.ª	41.000	41.000	—	58,00	66,40	2.465.600,00
	5.ª	10.000	10.000	—	110,00	112,10	1.113.500,00
US$ Itália, Pronto	1.ª	94.000	94.000	—	11,80	12,50	1.139.800,00
	2.ª	97.000	97.000	—	13,50	15,10	1.390.800,00
	3.ª	133.000	133.000	—	27,60	29,00	3.688.000,00
	4.ª	32.000	32.000	—	36,80	37,00	1.179.800,00
	5.ª	4.000	4.000	—	85,00	85,10	340.300,00
US$ Iugoslávia, Pronto	1.ª	11.000	—	11.000	—	—	—
	2.ª	24.000	—	24.000	—	—	—
	3.ª	46.000	46.000	—	15,30	17,10	757.600,00
	4.ª	6.000	6.000	—	21,50	21,50	129.000,00
	5.ª	3.000	3.000	—	50,00	50,00	150.000,00
US$ Uruguai, Pronto	1.ª	50.000	—	50.000	—	—	—
	2.ª	13.000	—	13.000	—	—	—
	3.ª	18.000	18.000	—	17,10	17,10	307.800,00
	4.ª	7.000	—	7.000	—	—	—
	5.ª	2.000	—	2.000	—	—	—
US$ Polônia, Pronto	1.ª	15.000	4.000	11.000	10,00	10,00	40.000,00
	2.ª	9.000	6.000	3.000	12,00	12,00	72.000,00
	3.ª	30.000	30.000	—	15,50	15,80	468.500,00
	4.ª	4.000	—	4.000	—	—	—
	5.ª	2.000	2.000	—	50,00	50,00	100.000,00

SESC e SENAC vão ser administrados pela Federação do Comércio do E. Santo

O SESC e o SENAC a partir do próximo dia 16 serão entregues pela Confederação Nacional do Comércio à administração da Federação do Comércio Espiritosantense. A solenidade de transmissão será realizada em Vitória, com a presença do governador Jones dos Santos Neves, devendo também comparecer o sr. Brazilio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio.

Interpelado pelo DC a respeito desta providência o sr. Américo Buaiz, declarou-nos:

A nossa Federação, atualmente contando com 11 sindicatos de classe, e perfeitamente consolidada, sente-se à vontade para administrar com autonomia o SESC e o SENAC do Espírito Santo. Já estamos planejando um programa de trabalho, que incluirá a criação de núcleos de férias, assistência social e médica aos comerciários. E mais, já temos prontos os planos para a construção do edifício sede da Federação, do SESC e do SENAC. Estamos apenas aguardando a doação do terreno prometido pelo Govêrno Federal. Da CND também teremos um auxílio de cinco milhões de cruzeiros.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Aumenta a eficiência das refinarias de petróleo

A indústria da refinação de petróleo nos Estados Unidos está passando por uma fase de reajustamento, com a instalação de refinarias maiores, que funcionam com mais eficiência. Além disso, quase tôdas as refinarias do país estão levando a cabo um programa de modernização a fim de melhorar a qualidade de seus produtos. Ao que se afirma, somente neste ano as companhias ianques de petróleo planejam gastar $800.000.000 no ramo da refinação. Além disso, serão despendidas somas enormes em planos de expansão no campo da petroquímica, cuja importância está aumentando cada vez mais.

Logo após a segunda guerra mundial o interêsse primordial da indústria convergiu para o aumento da capacidade de refinação em vista da procura crescente de produtos de petróleo. Assim, no fim de 1953 a indústria ianque possuia um excesso de capacidade de refinação calculado entre 1.200.000 e 1.500.000 barris diários. Com a abundância a concorrência tornou-se bastante acentuada. Simultâneamente surgiu a procura de produtos melhores para os automóveis de taxa de compressão mais elevada, razão pela qual nos últimos meses a maioria das companhias tem lançado no mercado gasolina com um índice mais alto de octana e novos óleos para motores. O interêsse maior, atualmente, centraliza-se, pois, na modernização dos equipamentos já existentes, ao invés do aumento da capacidade de produção.

Com o programa de modernização, entretanto, algumas companhias estão aumentando a sua capacidade de refinação. Recentemente foi inaugurada uma nova usina em Filadélfia, com uma capacidade diária de 183.000 barris, a maior da costa atlântica. Uma das novas unidades ali instalada é o 'cracker' catalítico maior do mundo, para 63.750 barris diários, dedicada exclusivamente a produtos de alta qualidade.

A medida que as refinarias vão sendo modernizadas diminui a sua produção de óleos combustíveis residuais podendo-se obter uma quantidade maior de gasolina e outros produtos leves. A história da indústria do petróleo revela que sempre estão surgindo novos métodos de refinação, a ponto de que quando são completadas as instalações para um novo processo um outro melhor já está sendo aperfeiçoado.

Descoberto em Minas método para intensificar a produção de fertilizantes

BELO HORIZONTE, 9 (Da Sucursal) — A indústria de fertilizantes vai adquirir, em Minas, uma situação invejável, com o aproveitamento, em alta escala industrial, da apatita do Araxá. É que o processo do cientista mineiro Djalma Guimarães, para o aproveitamento daquele mineral, nas experiências realizadas na Alemanha, obteve completo êxito.

Conforme é do conhecimento público, o cientista Djalma Guimarães descobriu um processo, industrialmente econômico, para a produção intensiva de fertilizante que se conta entre os mais poderosos até agora conhecidos, residindo a sua singularidade em conter todos os elementos necessários à vida vegetal e ser cem por cento solúvel, isto é, imediatamente incorporável, na totalidade de seu peso, à composição química do solo e das plantas.

Havia, como era natural, geral curiosidade,e não só dos círculos técnicos, cientificos e econômicos do país, como, igualmente, de diferentes países, pois há muito se pesquisava, nos grandes centros cientificos do mundo, a obtenção de fertilizante das características do de Djalma Guimarães.

Daí a grande repercussão que vem tendo a notícia de terem as experiências realizadas com 50 toneladas de apatita levadas à Alemanha obtido o mais completo sucesso. É que isso vem abrir novas perspectivas para a agricultura mundial, pelo melhor aproveitamento das terras de cultura, criando, de outra parte, maiores e melhores facilidades para a batalha da recuperação do sôlo.

O dr. Djalma Guimarães chegará ao Rio no próximo dia 11, pelo avião internacional procedente da Alemanha.

Os preços de materiais de construção

S. PAULO, 12 (Asap.) — Continuam subindo desenfreadamente os preços de materiais para construção, nesta Capital, dificultando aos construtores, a apresentação de um orçamento preciso, quanto ao custo da obra.

Assim, já é corrente na praça, o fato de terem subido os preços dos tijolos em cêrca de 70%, pois de 510 cruzeiros o milheiro, passou êle, agora, a 750 cruzeiros.

Defendem-se os fornecedores da pecha de gananciosos, alegando que se viram forçados a subir os preços em virtude dos fretes para o transporte dos tijolos do interior para a Capital, e de terem os mesmos aumentado sensivelmente.

Mas, não só o tijolo acaba de subir de preço, pois, também, acaba de ser aumentado o preço da madeira para construção. Assim é que uma dúzia de tábuas simples, que custava 190 cruzeiros, há um mês atrás, subiu agora para 320 cruzeiros.

Esperam agora, os construtores, alta do cimento.

Financiamento do B.N.D.E. para energia elétrica em Minas

Com o despacho afirmativo do Presidente da República, foi restituído ao Ministério da Fazenda o processo em que a Companhia Fôrça e Luz, Cataguazes-Leopoldina, solicita, por intermédio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o financiamento de 80 milhões de cruzeiros, destinado à ampliação de sua capacidade de produção de energia elétrica.

Com Aranha o novo Presidente do IBC

O sr. Raul Diedrickson, novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, à maneira com que procedeu com o sr. Marcos de Souza Dantas, Presidente do Banco do Brasil, sábado último, manteve, ontem, prolongada conferência com o ministro Osvaldo Aranha, assentando pontos da nova política do café a ser seguida à frente do IBC.

O sr. Raul Diedrickson viajou, ontem mesmo, para São Paulo, a fim de promover a transferência de sua residência para esta capital e preparar o seu discurso de posse.

A posse do novo presidente do IBC, bem assim, da nova diretoria daquele Instituto, constituída, agora, dos srs. Nelson Costa Melo, Newton Ferreira de Paiva, Octávio Cintra Leite, e Vitor Ferreira de Sá, conforme nomeação recém-publicada no "Diário Oficial, ainda não foi fixada, esperando-se que tal ato ocorra, somente na próxima semana.

FINANÇAS & NEGÓCIOS

O Banco da América S. A. cresce mais do que a inflação

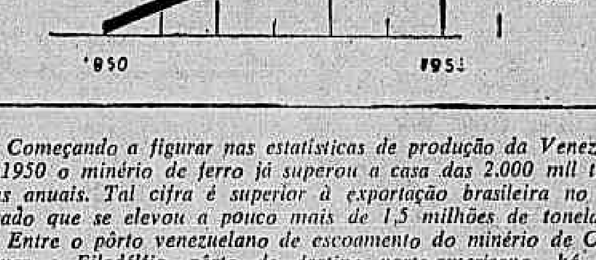
Os resultados apresentados pelo balanço do Banco da América S. A. levantado em 30 de junho último comparados com a evolução média dos negócios bancários indicam um desenvolvimento acelerado.

Enquanto o conjunto dos depósitos bancários, de 1948 a junho de 1954, cresceu de cêrca de 165%, os depósitos do Banco da América aumentaram de 575%, ou seja, quase quatro vêzes mais. Êsse fato demonstra, que na concorrência com os demais bancos, êle vem levando ventagem, tendo absorvido parcela maior do que a média do aumento do total dos depósitos bancários do País.

No que tange ao montante dos empréstimos, no mesmo período, os resultados, embora significativos, são menos importantes. Enquanto o total médio geral dos empréstimos bancários aumentou em quase 250%, os títulos descontados pelo Banco da América cresceram de 512% e os empréstimos em conta corrente de 522%.

Comparando-se essas cifras de crescimento com a evolução do índice geral de preços no mesmo período, que, segundo «Conjuntura Econômica», foi de quase 130%, verifica-se que o desenvolvimento dos negócios realizados por êsse banco de São Paulo excedeu, em larga margem, aquêle que seria natural apenas por efeito da inflação monetária.

Na medida da expansão do movimento de seus negócios vêm crescendo também os dividendos distribuidos aos acionistas. Tendo iniciado suas operações em 1º de setembro de 1943, já no primeiro semestre de 1944 distribuia um rendimento de 6% ao ano. No segundo semestre do mesmo ano, consideradas as bonificações, distribuia 7%. Durante o primeiro semestre do corrente ano distribuiu dividendos superiores a 15% do capital realizado. Êsse aumento na distribuição dos lucros assume particular importância quando se observa que o capital social, inicialmente, de Cr$ 20 milhões atinge, hoje, a Cr$ 100 milhões, tendo sido pois, constantemente atualizado.



Começando a figurar nas estatísticas de produção da Venezuela em 1950 o minério de ferro já superou a casa das 2.000 mil toneladas anuais. Tal cifra é superior à exportação brasileira no ano passado que se elevou a pouco mais de 1,5 milhões de toneladas.

Entre o pôrto venezuelano de escoamento do minério de Cêrro Bolivar e Filadélfia, pôrto de destino norte-americano, há uma frota permanente de 10 navios que carregam uma média de 100 mil toneladas mensais do produto.

Tão logo entrem em tráfego dois novos cargueiros (21 e 18 mil toneladas respectivamente), essa média deverá ser fortemente ampliada.

Todo o minério venezuelano é consumido pela United States Steel Co., Pensilvânia.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU

Dólar (venda)	54,50	54,50
Dólar (compra)	54,50	54,50
Libra (venda)	152,32	152,32
Libra (compra)	146(06	146,06
Franco - francês (venda)	0,118	0,118
Franco - francês (compra)	0,111	0,111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7,542	7,542
Coroa dinamarquesa (venda)	6,083	6,083
Coroa dinamarquesa (compra)	5,200	5,200

CONVENIO ALEMÃO

Dólar (compra)	52,80	52,80
Dólar (compra)	50,80	50,80

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41,100	39,00
Dólar (compra)	39.00	39,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (compra)	58,00	—
Dólar (venda)	59,50	—
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—

Fechamento

Dólar (venda)	59,50	—
Dólar (compra)	58,00	—
Libra (venda)	164,00	—
Libra (compra)	160,00	—

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69.60 e dólares a Cr$ 18.20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40.80 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4080
Dolar	18.82	18.36
Escudo	0.6607	0.6328
Pêso uruguaio	5.7908	5.5721
Peso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9722	4.8507
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6407	3.551
Coroa tcheca	2.6139	2.53
Coroa dinamarquesa	2.7499	2.6340
Pêso boliviano	0.3137	—
Franco suiço	4.4250	4.2816

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado no preço de Cr$ 20.81.76.

BOLSA DE VALORES

Funcionou a Bôlsa de Títulos ontem com trabalhos úteis e com negócios desenvolvidos em papéis em evidência. As apólices da União uniformisadas e as diversas emissões nominatórias e portador ficaram estaveis. Também regularam estáveis as Municipais, mas as obrigações de guerra fecharam fracas. Os papeis de sorteio da União e São Paulo estiveram calmos e os demais em atividade fecharam sem interêsse.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
115 D. Emis. Nom.	695,00
132 Idem pt.	790,00
33 Idem — Emp. Antigos	760,00
120 Reajust.	795,00
17 Idem	805,00
Obrgs.	
100 Ferroviárias	820,00
5 Guerra, Cr$ 1.000,00	830,00
20 Idem	840,00
20 Idem, Cr$ 5.000,00	4.140,00
3 Idem	4.150,00
5 Idem	4.170,00
ESTADUAIS: — Apls.	
8 Minas — Popular	200,00
21 Idem	205,00
1 Minas 1934 pt. 1.ª Série	119,00
50 Idem	120,00
209 Idem 2. Série	103,00
626 Idem 3.ª Série	103,00
8 Pernambuco	50,00
2 Idem	52,00
101 E. Rio - Elet. 2.ª Série	800,00
30 S. Paulo	171,00
400 Idem 4.º Centenuário	390,00
20 Idem	400,00
84 Idem UNIFORMISADAS	770,00
69 Idem	772,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
3 Emp. 1931	154,00
MUNICIPAIS DOS ESTADOS:	
13 Niterói Cr$ 600,00 — 5% pt.	215,00
COMPANHIAS: — Ações	
250 América Fabril Cr$ 200,00	300,00
178 Petropolitana — Cr$ 200,00 — Nom.	280,00
100 Brasileira de Roupas Pref. Cr$ 1.000,00	1.300,00
345 Butiá, Cr$ 100,00	29,00
30 Brahma Pref. — Cr$ 200,00	575,00
75 D. Santos Nom. — Cr$ 200,00	168,00
394 Minas S. Jerônimo — Ord. Cr$ 100,00	30,00
100 A Sensução Modas — Cr$ 1.000,00 — Pref.	1.200,00
30 Sid. Nacional — Cr$ 200,00	200,00
400 Valeria Segunda — Cr$ 200,00	238,00
DEBÊNTURES:	
50 Bco. Hip. Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8% 2.ª Série	180,00

Café

A mercado dêste produto funcionou ontem, calmo e com os preços inalterados. Os possuidores deram ao tipo 7, a base anterior de Cr$ 305,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	314,60
Tipo 4	312,20
Tipo 5	309,80
Tipo 6	307,40
Tipo 7	305,00
Tipo 8	301,00

PAUTA — E. de Minas — Café Comum 30.50 — Idem fino Cr$ 42,35. E. do Rio - Café comum Cr$ 31,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Leopoldina	—
Estradas de Rodagem	16.707
Total	16.707
Desde 1.º do mês	42.237
Idem ano passado	15.478

EMBARQUES

Entradas	Sacos
América do Sul	5.686
Total	6.686
Desde 1.º do mês	17.605
Idem, ano passado	34.096
Existência	121.528
Café despachado	
Para embarques	50.060

CAFÉ A TÊRMO

Aberturas	Vend.	Comp.
Julho	S/V	307,00
Agôsto	316,00	312,60
Setembro	321,00	317,00
Outubro	S/V	319,50
Novembro	S/V	319,90
Dezembro	327,00	320.10

Vendas — 5.500 sacas.
Mercado — Fraco.

Fechamento:

Meses	Vend.	Comp.
Julho	313,00	308,00
Agôsto	S/V	312,00
Setembro	322,00	318,00
Outubro	S/V	319,50
Novembro	S/V	321,00
Dezembro	S/V	321,00

Mercado — Sustentado.
Vendas — nada.

AÇUCAR

O mercado de açúcar regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 7.530. Existência 89.445 sacos.

Saídas — 7.530.

Cotações por 60 quilos: Branco cristal, 300.00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Êsse mercado regulou, ontem, estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saídas 330. Existência, 19.245 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:	Cruzeiros
Seridó, tipo 3	305,00 a 310,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275,00 a 280,00
Sertões, tipo 5	260,00 a 265,00
Ceará, tipo 3	275,00 a 280,00
Ceará, tipo 5	255,00 a 260,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235,00 a 240,00
Matas, tipo 5	195,00 a 200,00
Paulista, tipo 5	240,00 a 242,00

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	1.339	4.000
Farinha, sacos	—	3.000
Feijão, sacos	127	1.500
Milho, sacos	10.705	6.500
Açúcar, sacos	4.915	3.500
Charque, fardos	—	300

Mercados estaduais e estrangeiros

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 12

Abertura:

Nova York, sôbre:

Londres, por £ 2.8175 comp. a 2.8187 e 1.74 vend.

Rio de Janeiro, por Cr$ 1.70 comp. e 1.74 vend.

Montreal, tel. por 1.0250 comp. e 1.0256 vend.

Buenos Aires, tel., port. P. 7.15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel. por 30.25 comp. e 30.50 vend.

Paris, tel. por F. 0.2850 comp. e 0.2862 vend.

Berna, tel., por F., 23.32 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr. 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P., 2.36.

Lisboa, telegráfica, por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0037 comp. e 2.0062 vend.

Amsterdam, tel., por 26.42 comp. e 26.43 vend.

Fechamento.

NOVA YORK, 12

Londres telegráfica, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Montreal, tel. por Cr$ 1.0256 comp. e 1.0262 vend.

Rio de Janeiro, por 1.68 comp. e 1.72 vend.

Buenos Aires, tel., por P 7 15 comp. e 7.25 venda.

Montevidéu, tel. por P. 30.75 comp. e 31.00 vend.

Paris, tel., por F. 0.2850 comp. e 0.2862 venda.

Paris, tel., por F. 0.2856 comp. e 23.33 vend.

Estocolmo, tel., por Kr., 19.34 venda.

Madrid, oficial, por P. 2.36.

Lisboa, tel. por Escudo, 3.49 comp. e 3.50 venda.

Bélgica, tel. por F. 2.0050 comp. e 2.0075 vend.

Amsterdam, tel. por Gr. 26.42 comp. e 26.43 vend.

LONDRES, 12

Abertura:

Nova York, à vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 vend.

Londres, à vista, por £, sôbre:

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 155,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39.12 vend.

Minlevidéu, por P. 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $, 2.7462 comp. e 2.7487 vend.

Berna, por F., 12.2062 comp. e 12.2087 vend.

Amsterdam, tel., por Fl., 10.6212 comp. e 10.6237 vend.

Paris, tel., po rF., 983.12 comp. e 983.37 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F., 140.47 comp. e 140.52 vend.

Estocolmo, por Kr., 14.5250 comp. e 14.5262 vend.

Copenhague, por £, 19.4225 comp. e 19.4275 vend.

Oslo, por Kr., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80.00 vend.

Praga, Kr., 20,10 comp. e 20,22 vend.

Berlim (marco bloqueado), 12.18 comp. 12.25.

LONDRES, 12

Fechamento:

Londres, à vista, por £, sôbre:

Nova York, à vista, por £ 2.8175 comp. e 2.8187 venda.

Rio de Janeiro, livre, por Cr$ 145,00 comp. e 150,00 vend.

Buenos Aires, por P., 38,75 comp. e 39.12 vend.

Montevidéu, por P., 8.78 comp. e 8.83 vend.

Canadá, por $ 2.7462 comp. e 2.7468 vend.

Berna, por F., 12.2050 comp. e 12.2075 vend.

Amsterdam, por F., 10.6225 comp. e 10.6237 vend.

Paris, tel., por F., 982.62 comp. e 982.75 vend.

Gênova, por L., 1.725 comp. e 1.775 vend.

Bruxelas, por F., 140.47 comp. e 140.50 vend.

Estocolmo, por Kr., 14.5250 comp. e 14.5262 vend.

Copenhague, por Kr., 19.42 comp. e 19.4250 vend.

Oslo, por £, K., 20.01 comp. e 20.0150 vend.

Madri, por P., 30.66.

Lisboa, por Escudo, 79.90 comp. e 80,00 vend.

Praga, K., 20,10 comp. e 20,22 vend

Berlim (marco bloqueado), 12,18 comp. e 12.25 vend.

BUENOS AIRES, 12

Fechamento:

Sôbre Londres, a vista:

Taxa de compra	(P) - 39,05
Taxa de venda	(P) - 39.11

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra	(P) - 1.394.75
Taxa de venda	(P) - 1.305.00

MONTEVIDÉU, 12

Fechamento:

Sôbre Londres, à vista:

Taxa de compra	(P) - 9,03
Taxa de venda	(P) - 9.08

Sôbre Nova York, a vista por dólar:

Taxa de compra	(P) - 327,00
Taxa de venda	(P) - 327,50

Abertura:

CAFE'

SANTOS, 12

Mercados estaduais e estrangeiros

N. 4 - Est. Santos	423,50	423,50
N. 4 - Santos Rindo	400,00	400,00
N. 4 - S/Descrição	368.50	366.50
Mercado	Est.	Est.
Embarques	2.723	23.055
Entradas	—	—
Existência	2.318.624	2.325.016
Saídas	248	25.334

Foram retiradas do estoque 3.669

SANTOS, 12

TERMO

Contrato "B"

Meses	Abert.	Fech.
Julho	398.00	398,00
Setembro	400.50	400,50
Dezembro, 1955	403,90	403,90
Janeiro, 1955	407.50	407,50
Março, 1953	406.50	406,50
Maio, 1955	402,50	402,50
Mercado	Paral.	Paral.
Venda	—	—

Contrato "B"

Meses	Abelt.	Fech.
Julho	449,90	449,90
Setembro	471,90	471,50
Dezembro	489,90	489.90
Janeiro, 1955	499,90	499,90
Março, 1955	505.90	505,90
Mercado	Calmo	Calmo
Vendas	Nada	Nada
Maio, 1954	506,90	506.90

VITORIA, 12

Prêço disponivel, tipos 7 e 8 Cr$ 276,60 por 10 quilos. Mercado calmo.

No prêço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vêndas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YOR, 12

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

Julho	89.50	89.00	89.75	89.55	89.50
Setembro	86.55	86.30	86.95	86.53	86.55
Dezembro	85.30	85.20	85.75	85.30	85.30
Março	84.30	84.20	84.65	84.30	84.30
Maio, 1955	83.60	83.25	83.85	83.50	83.60
Iul., 1955	83.10	82.50	—	—	83.00

ABERTURA

Baixa de 10 a 50 pontos, apenas estável.

Vendas — 1.750 sacas.

Às 11,30 horas.

Alta de 25 a 45 pontos, estável.

Às 13,30 horas.

Alta de 5 e baixa de 10 pontos, parcial.

FECHAMENTO

Alta de 5 a 20 e baixa de 10 pontos.

Vendas. 21.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de julho de 1954 e julho de 1955 foram de compradores e as demais de negócios. No fechamento, as cotações de julho e setembro foram de negócios e as demais foram nominais.

DISPONIVEL

NOVA YOR, 12

N. 2	90.50	90.00
N. 4	89.25	88.75
Rio (Tipo 7)	70.75	70.50

NOTA — As cotações ficaram nominais.

NOVA YORK, 12

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

	Hoje	Ant.
Julho	130	32.500
Setembro	743	185.750
Dezembro, 1954	1.468	267,000
Março, 1954	763	190.750
Maio, 1954	304	76.000
Julho, 1955	44	11.000
Total	3.452	7666.000

AÇÚCAR

RECIFE, 12

Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira	220.00	220.06
Demeraras	160,00	160,08
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos	4.834	—
Desde 1.º de set.	7.775.605	7.770.771
Exportação	—	150
Existência	62.782	61.948
Consumo	4.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 12

	Hoje Est.	Ant. Est.
Mercado		
Preços de:		
Matas, tipo 5_Comp.	320.00	320.00
Sertões, tipo 5-Comp.	325.00	325.00
Entradas:		
Desde ontem, em sacos de 60 quilos	560	—
Ddesde 1.– de set.	291.099	290.539
Existência	22.053	22.193
Exportação	—	—
Consumo	700	700

TÊRMO

S. PAULO, 9

(Cotações por quilo)

Para entrega em:

Compradores

Julho	N/C	20.80
Outubro	21.91	21.85
Dezembro	22.55	22.50
Março, 1955	23.70	23,62
Maio, 1955	23.50	23.52
Vendas	—	100.000
Mercado	Est.	Calmo

DISPONIVEL

3	23,27	23,27
3 1/5	23,13	23,13
4	22,93	22,93
4 1/2	22,47	22,47
5	21,60	21,60
5 1/2	20,73	20,73
6	10,07	19,07
6 1/2	16,67	16,67
7	16,67	15,67
8	14,60	14,60
9	14,33	14,35

NOVA YORK, 9

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Julho	33.73	33.75
Outubro	34.02	34.06
Dezembro	34.02	34.30
Março, 1955	34.38	34.47
Junho, 1954	34.50	34.62
Junho, 1954	34.50	34.30
Amo. Up. Milds.	—	35.25

Na abertura, estvel com alta parcial de 2 a 6 pontos.

No fechamento estável com alta de 4 a 22 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 12

	Abert.	Fech.
Julho	N/C	58.78

Setembro	59.15	58.85
Dezembro	55.25	54.90
Março, 1955	52.10	54.75
Maio, 1955	51.15	50.75

No fechamento, acessível, com baixa de 30 a 35 pontos.

No fechamento, acessível, com baixa de 65 a 70 pontos.

Vendas, 140 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 12

Julho	2.0450	2.0282
Setembro	2.0725	2.0562

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 9

	COMPRADORES — PLANO B: Hoje £ s.p.m	Anteriores £ s.p.m
TITULOS BRASILEIROS		
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	49-10- 0	49-10- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49-10- 0	49-10- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (Nacionalizado)	28- 0- 0	28- 0- 0
Rio de Janeiro, 1927, 7%	33- 0- 0	33- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.	92- 0- 0	92- 0- 0
Bank of London & South America, Ltd.	5- 1- 3	5- 1- 3
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	7- 0- 0	7- 0- 0
Cables & Wirelles Ltda. Ordinárias	1-17- 7	1.17- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	0- 2- 0	0- 0- 0
Imperial Chemical Industries. Ltd.	3-13- 6	3-13- 7
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	3- 3- 6	3- 3- 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2- 6- 9	2- 7- 0
São Paulo Railway Co., Ltd. (Ações de 10 shillings	0- 3- 6	0- 3- 6
TITULOS ESTRANGEIROS		
Consols, 2½%	67- 7- 6	67- 2- 6
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	88-16- 3	88-13- 9
Shell Transport Trading	5- 3- 3	5- 1- 6
Canadian Eagle Oil	1-11- 6	1-11- 6
Royal Dutch Petroleum	44-15- 0	42- 5- 0

EU QUIS QUE ELA ME TIVESSE POR MORTO
empolgante caso de amor vivido
MEU NOIVO AMA OUTRA — SEREI CIUMENTA? — UM JÔGO SELVAGEM
OS FILHOS — O SEXTO SENTIDO, SERVIDOR DOS NOSSOS SONHOS
Coração de mulher — A chave dos sonhos — Aconteceu... — Quando o destino não quer — Sua Majestade meu marido — Basta um olhar — Veja e resolva — Passatempos, etc.
Leia o n. 364 de GRANDE HOTEL
Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00. Nas bancas

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)
PREÇO A PARTIR DE CR$ 270.000,00
COM PARTE FINANCIADA
Vendem-se apartamentos com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).
Ver no local, à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:
H. C. CORDEIRO GUERRA
AV. RIO BRANCO, 173 - 14.º ANDAR
Tel. 42-2407 e 52-0119

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581.
DULCINA — 32-5817 — "Uma Certa Viúva" — Com Dercy Gonçalves. Às 21 horas; 2 sessões aos sábados e domingos. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 — "Doll Face" Revista Zilco Ribeiro — Meira Guimarães. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINÁSTICO — 42-4090.
GLÓRIA — 22-8216 — "Pernas Provocantes", com Joana D'Arc. Às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712 — "Esta Vida é Um Carnaval". Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MADUREIRA — "O Negócio é Rebolar". Rev. de J. Maia e Max Nunes. Cia Zaquia Jorge. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-2974 — "As armas vão sair", com Mara Rúbia e Mesquitinha. Cia. Popular de Revistas. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas-feiras, sábados e domingos às 16 horas.
REPÚBLICA — 22-0271 — "E' Sopa no Mel" — Rev. de Freire Júnior e B. Peixoto. Às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
RIVAL — 22-2721 — "Dona Xepa", de Pedro Bloch com Alda Garrido. Diàriamente às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR — 42-6442 — "A Rainha do Ferro Velho" (Born Yesterday), de Kanin. Cia. Eva Todor — às 21 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 23 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Sua Excia em 26 poses" de S. Sampaio e T. de Vasconcelos. Às 21 horas. Vesp. aos sábados às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

MÚSICA E LÁGRIMAS — ("The Glenn Miller Story" — Universal) — Americano. Tecnicolor. Direção Anthony Mann. Musical: biografia do bandleader Glenn Miller, desaparecido na guerra. Com James Stewart, June Allyson, Gene Krupa. No SÃO LUIS, VITÓRIA, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, MONTE CASTELO, ICARAI (Niterói) e CAPITÓLIO (Petrópolis). 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.
PETER PAN — (Mesmo título Original — Disney) — Americano. Desenho colorido de Walter Disney, em longa metragem, sôbre a famosa história infantil do menino que não quiz crescer. No mesmo programa, um notável complemento natural, também de Disney, sôbre "Aves Aquáticas". No PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, IL LOBO e MASCOTE. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (No "Plaza" a partir do meio-dia).
DUELO DE MORTE — ("Law and Order" — Universal) — Americano. Tecnicolor. Direção Nathan Juran. Western: luta de xerife contra imperador do crime. Com Ronald Reagan, Preston Foster, Dorothy Malone, Alex Nicol. No ODEON, ROXY, MADRID, STA. ALICE, MADUREIRA, CENTRAL (Niterói). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 14 anos.
FRONTEIRA DO CRIME — ("Suendige Grenze") — Alemão. Direção de R. A. Stemple. Melodrama de contrabando. Com Inge Egger, Jan Hendriks, Julia Fjorsen. No IMPÉRIO, COPACABANA, AMÉRICA, ABOLIÇÃO. 2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas. Proibido até 18 anos.
O SAQUE DE ROMA — ("Il Sacco di Roma" — Art) — Italiano. Direção de Ferruccio Cerio. Filme histórico sôbre a invasão de Roma pelas hordas de Carlos V. Com Pierre Cressoy, Helene Remy, Franco Fabrizi. No PATHÉ, ART-PALÁCIO, AZTECA, PRESIDENTE, CARUSO-COPACABANA, COLISEU, PARA TODOS, MAUÁ, CASSINO ICARAI. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
VIÚVA ALEGRE — ("The Merry Widow" — Metro) — Americano. Tecnicolor. Direção de Curtis Bernhardt. Musical baseado na famosa opereta de Lehar. Com Lana Turner, Fernando Lamas. Nos três Cines METRO. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. No "Metro Passeio" a partir do meio-dia.
INGÊNUA ATÉ CERTO PONTO — ("The Moon is Blue" — United) — Americano. Otto Preminger dirigiu. Comédia: arquiteto tenta conquistar jovem até certo ponto ingênua. Com William Holden, Maggie MacNamara, David Niven, Dawn Addams. No LEBLON, IDEAL, AVENIDA. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. (2.ª semana).

OUTROS PROGRAMAS

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".
CATUMBI — 22-3681 — "Francis na Academia".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Feitiço Branco".
COLONIAL — 42-8512 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Um Coração à Venda" e "O Filho do Xeque".
FLORIANO — 43-9074 — "Pântano Sinistro".
GUARANI — 32-5641 — "Fechado".
IDEAL — 42-1218 — "Ingênua Até Certo Ponto".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Fronteira do Crime".
IRIS — 42-0763 — "O Amanhã é Eterno".
LAPA — 22-2543 — "Noite Sem Estrêlas".
MAUÁ — 23-7979 — "Rumo ao Inferno" e "Terra de Sangue".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Destino Implacável" e "Caçadores de Fantasmas".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Viúva Alegre".
ODEON — 22-1508 — "Duelo de Morte".
OLÍMPIA — "Filho de D'Artagnan" e "Caçadores de Leões".
PALÁCIO — 22-7803 — "O Manto Sagrado".
PATHÉ — 22-8795 — "O Saque de Roma".
PLAZA — 22-1097 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Saque de Roma".
PRIMOR — 43-6681 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
REX — 22-6127 — Fechado.
RIO BRANCO — 43-1639 — "Voando Para Morte".
RIVOLI — "Sonho de Amor".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Desejos e Vinganças".
VITÓRIA — 42-9020 — "Música e Lágrimas".

ZONA SUL

ALASKA — "O Cisne Negro".
ALVORADA — 27-2936 — "Parisiense Endiabrada".
ART-PALÁCIO — 37-8443 — "Saque de Roma".
ASTÓRIA — 47-0466 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
AZTECA — 45-6813 — "Saque de Roma".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Hotel de Monte Branco" e "O Circo".
CARUSO-COPACABANA — "Saque de Roma".
COPACABANA — 27-2803 — "Fronteira do Crime".
FLORESTA — 26-6257 — "Sangue Bravo" e "O Mundo Não Perdoa".
GUANABARA — 26-9339 — Fechado.
JÓIA — 47-3806 — "Caçador de Diamantes" e "Galinha dos Ovos de Ouro".
LEBLON — 27-7805 — "Ingênua Até Certo Ponto".
LEME — 37-6412 — "Montanha dos Sete Abutres".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Viúva Alegre".
MIRAMAR — "Música e Lágrimas".
NACIONAL — 26-8077 — "Garganta do Diabo".
PAX — 27-6621 — "Desejos e Vinganças".
PIRAJÁ — 27-2668 — "Dádiva" e "O Pôrto de Nova York".
POLITEAMA — 25-1143 — "Cavalgada de Paixões" e "Marcha Triunfal".
RIAN — 47-1144 — "Música e Lágrimas".
RIVIERA — 37-7224 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
ROXY — 27-8245 — "Duelo de Morte".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS — 25-7679 — "Música e Lágrimas".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Fronteira do Crime".
AVENIDA — 48-1667 — "Ingênua Até Certo Ponto".
[illegible] — "Trilha da Amargura".
CARIOCA — 28-4179 — "Música e Lágrimas".
FLUMINENSE — 28-3422 — "Música e Lágrimas".
MADRID — 38-1311 — "Canto do Mar" e "Duelo de Morte".
MARACANÃ — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
METRO TIJUCA — 28-9970 — "Viúva Alegre".
[illegible] — 48-1910 — "Paixão Sinistra" e "Viver é Lutar".
NATAL — "O Anjo e os Espiões".
OLINDA — 48-1032 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
PALÁCIO TIJUCA — 48-1971.
SÃO CRISTÓVÃO — "Fantasma Branco".
SANTA ALICE — 38-9991 — "Duelo de Morte".
SANTA RITA — 48-[illegible]
TIJUCA — 48-4518 — "Sessões Passatempo".
VELO — 48-1381 — "Simbad o Marcado" e "Mórbida Fascinação".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Caminhos da Noite" e "Meu Amigo o Leão".

SUBURBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Fronteiras do Crime".
ALFA — 29-8215 — "Ilha do Tesouro" e "Marca do Crime".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Labaredas no Céu" e "Tesouro da Fronteira".
BELMAR — 29-1744 — "Destino Implacável".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4717 — "O Homem das Calamidades" e "Pafúncio e Marocas na TV".
COELHO NETO —
COLISEU — 29-8753 — "Saque de Roma".
EDISON — 29-4449 — "Teresa" e "Aquele Beijo à Meia-Noite".
GUARACI — "Luzes da Ribalta".
IMPERATOR — "Desejos e Vinganças".
IRAJÁ — 48-8330 — "Os Tambores Rufam ao Amanhecer" e "A Bala de Ouro".
JOVIAL — 29-0652 — "Bomba e o Tesouro Africano" e "Povoado Fantasma".
MADUREIRA — 29-8733 — "Duelo de Morte".
MARABA — 29-8038 — "Caçador de Espiões" e "Mulher do Diabo".
MASCOTE — 29-0411 — "Peter Pan" e "Aves Aquáticas".
MEIER — 29-1222 — "Terra de Sangue".
MODELO — 29-1578 — "O Saci" e "Zamba".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Música e Lágrimas".
NOVO HORIZONTE — "Nunca é Tarde" e "Caçadores de Fantasmas".
PARA TODOS — 29-5191 — "Saque de Roma".
PIEDADE — 29-6532 — "Devoção de Assassino" e "Divina Intuição".
PILAR — 29-6460.
QUINTINO — 29-8230 — "Robin Hood do Texas" e "Ardil de Jogadores".
RIDAN — 49-1633 — "Párias do Vício" e "Romance do Sul".
ROCHA MIRANDA — "Garganta do Diabo" e "Senhorita Inocência".
ROULIEN — 49-5691 — "Garganta do Diabo".
SÃO JERÔNIMO — "Senhorita Inocência" e "Sonho de Velho".
SÃO SEBASTIÃO? — 49-0300 — "Sombra de Zorro" e "O Planeta Vermelho".
TODOS OS SANTOS — 29-9198 — "Sucessos em Desfile" e "A Viagem que se Desvanece".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Pântano Sinistro".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "O Amanhã é Eterno" e "Caçadores de Recompensas".
MAUÁ — 30-2866 — "Nós".
ORIENTE — 30-1311 — "Atire a Primeira Pedra" e "Os Tambores Rufam nas Fronteiras".
PENHA — 30-1060 — "Uma Noite no Tabaris" e "A Um Passo do Fim".
RAMOS — 30-1022 — "Os Heróis e o Jôgo Secreto" e "Cidade Tentação".
SANTA ALICE — 38-9991 — "Duelo de Morte".
SANTA RITA — 48-4518 — "Sessões Passatempo".
ROSÁRIO — 30-1889 — "Luz Apagada".
SANTA CECILIA — 30-1823 — "Conflito Sentimental" e "Terra em Fogo".
SANTA HELENA — 30-2666 — "Uma Noite no Paraíso".
SÃO PEDRO — 30-4181 — "Desejo e Vingança".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Nobre Inimigo".
JARDIM — "Jornada Cruel".

NITERÓI

CASSINO ICARAI — "Saque de Roma".
CENTRAL — "Duelo de Morte".
ICARAI — "Música e Lágrimas".
IMPERIAL — "Ladrão de Veneza" e "A Doce Inocência".
ODEON — "Espírito Indomável".
PALACE — "Pântano Sinistro".
PARAISO —
VITÓRIA —

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Música e Lágrimas".
ESPERANTO —
D. PEDRO — "A Sombra das Palmeiras" e "Jesse James".
PETRÓPOLIS — "Destino Implacável".
SANTA TERESA — "Na Sombra do Crime" e "Do Amor Nasce o Ódio".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Lágrimas Amargas".
MEIO METRO —

BANGU

MOÇA BONITA — "Destino Implacável".
MODERNO — BNG 842 — "Um Retrato de Mulher".
REALENGO — BNG 472 — "O Ladrão de Veneza" e "O Garôto e a Rainha".

CAXIAS

BRASIL —
CAXIAS — "Garganta do Diabo" e "Ouro Negro".
PAZ — "Música e Lágrimas".
POPULAR — "Demônio do Congo" e "O Palhaço".

NILÓPOLIS

IMPERIAL — "Sentinela do Deserto" e "Ilhas de Ilusão".

VILA MERITI

GLÓRIA — "Escândalo" e "Cidade Fantasma".

TRÊS RIOS

REX — "Ídolo Caído" e "Depois da Tempestade".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "O Amanhã é Eterno".
PAVILHÃO IGUAÇU — "Os Valentes Não Choram" e "Agulha no Palheiro".
VERDE — "Romance dos Sete Mares" e "Rei do Rodeio".

AS ARTES ★ Antônio Bento

A EXPOSIÇÃO DE ZLATKO PRICA

Foi pena que tivesse sido tão rápida a exposição de Zlatko no Rio. Ficou aberta apenas durante uma semana no Ministério da Educação e Cultura. Apesar disso, o artista deve ter deixado uma impressão muito viva a todos quantos lhe viram os quadros. Recentemente, na II Bienal de S. Paulo, outro pintor iugoslavo Petar Lubarda (que agora expõe com sucesso em Paris), representou muito bem o seu país. Sua arte tende diretamente às grandes decorações murais, enquanto Prica afirma-se com maior desenvoltura no quadro de cavalete.

Não há dúvida que o pintor quer fazer uma arte que possa enquadrar-se dentro da tradição nacional. Isso se verifica pela tematica de seus trabalhos e pela constância com que nêles aparecem cenas da vida rural de seu povo, tanto na Croacia como na Macedônia. Mas o que faz o interêsse da pintura de Prica é, antes de tudo, sua qualidade plástica. E é também o fato de ser formulada numa linguagem moderna.

Infelizmente, no Brasil, tem-se afirmado nos últimos anos, em certos meios de "vanguarda", que sòmente os abstratos são os artistas criadores da nossa época. Diz-se isso com muita leviandade e má fé, pois não é coisa que possa nem de leve ser provada. Nenhum critico europeu faria uma afirmativa dessa ordem, que corre por conta de certo fanatismo abstracionista.

O fato é que a pintura figurativa continua a manter a sua grandeza, mostrando os artistas que a praticam, com os mestres da Escola de Paris à frente, uma vitalidade que não se encontra na obra dos abstratos.

Embora queira expressar-se numa linguagem universal, Prica demonstra que continua sendo profundamente iugoslavo. E' o que se verifica sobretudo das formas de várias composições com mulheres de seu país, na "Kermessè", na "Colheita", no "Vagão de 3ª. Classe", ou mesmo nas figuars femininas intemporais que parecem ter saído dos velhos icones das igrejas da Macedônia.

Também no colorido, o pintor permanece fiel às tendências da moderna pintura figurativa européia, que volta às tonalidades vivas dos primitivos. Em diversos quadros de Prica, os próprios azuis são empregados com sensualidade, calor e caráter, fazendo com que sua pintura seja na Iugoslávia tão boa quanto a de Dufy na França. E, sem nenhuma pretensão de apresentar-se como pintor de vanguarda, Zlatko Prica vem mostrar o espírito criador da pintura figurativa do Velho Mundo, cujo senso decorativo não fica nada a dever ao que de melhor, nesse domínio, fizeram os abstratos.

ANTÔNIO BANDEIRA

A Galeria de Arte (na Rua Xavier da Silveira, 19-A) está expondo vários óleos, gouaches e aquarelas de Antônio Bandeira.

Antes de partir para a Europa, Bandeira prometeu enviar, de lá, sua futura produção, para ser exposta nessa Galeria.

A MODA DE PARIS

Na Loja de Christian Dior

De Huguette Godin, da France Presse

Tem algo de hispanizante, êste encantador traje fantasista, para esportes ou passeios matinais, composto de vestido banho-de-sol e de um chale. O vestido tem corpete terminado por franja de lã vermelha. Esta mesma franja se encontra à beira dos babados superpostos que compõem a saia que, como o corpete, é de popoline de algodão estampada de grandes ramagens verdes e vermelhas.

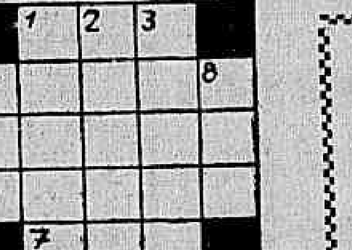
Para completar e esquentar, em caso de necessidade, esta toliete balneária, um chale tricotado, e franjado, é feito da mesma lã vermelha que guarnece o vestido.

World Copyright 1954 A.F.P. Paris.

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

Palavras cruzadas de RONEGA



CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Grito do gato. 4 — Sinal. 5 — Interjeição que exprime desprezos. 6 — Acarajé. 7 — Grande barbatana peitoral de alguns peixes. VERTICAIS: 1 — Nódoa produzida por contusão. 2 — Raivas. 4 — Solta miado. 8 — Uma das partes da dobradiça, que se liga à outra pelo pino. Soluções do PASSATEMPO anterior. HORIZONTAIS: Solidar. Ar. Rima. Ma. Olá. Pro. Iara. Er. Mourama. VERTICAIS: 1 — Samorim. Oral. Ira. Di. Am. Aasoura. Roem. Par. Ao. Ru. Tôda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — D. F. Léxicos indicados neste passatempo. Pequeno Diionário Brasileiro da Língua Portuguêsa de H. Lima e G. Barros, Lello Popular. Vocabulário Antroponímio de Lidaci e Monossilabicos de Casanovas e Japiassu.

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rva Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços
AGÊNCIAS METROPOLITANAS
Agência de Madureira — Estrada do Portela, 45-A
Agência de Vde. Inhaúma — Rua Vde. Inhaúma, 74
Agência de Ramos — Rua Uranos, 987
Agência do Pr. Bandeira — Rua Mariz e Barros, 76-A
Agência de Niterói — Rua Vde. Rio Branco, 429
Agência Mem de Sá — Av. Mem de Sá, 291
Agência Copacabana — Av. Copacabana, 698-A
Agência Ipanema — Rua Vde. Pirajá, 462-B
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 116

"O Dia Astrológico"

Hoje, 13 — As horas da manhã; serão boas para iniciar viagem; as da tarde servem para experiências científicas.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e números favoráveis, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Intranquilidade, receios infundados e bons negócios à vista. 11, 15 e 16; 33, 42 e 43. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Dia de máus augúrios para encetar negócios novos. 7, 8 e 9; 34, 44 e 54. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Manhã desfavorável; à tarde será francamente favorável com lucros e alegria. 13, 15 e 16; 28, 81 e 61. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Habilidade, sucesso no comércio, recebimentos 10, 12 e 15; 55, 57 e 59. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 27, 48 e 56. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO:
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 22; 46, 53 e 67. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Idéias originais: imaginação aventureira e disposição para o jogo. 14, 16 e 18; 41, 61 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO e 22 DE NOVEMBRO:
Grandes possibilidades, coordene seus pensamentos antes de agir e terá possibilidades surpreendentes. 19, 20 e 21; 55, 56 e 57. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 22 DE DEZEMBRO:
Conquistas grandiosas, novas amizades e possibilidades de lucros. 13, 14 e 15; 1814, 1108 e 5536. (horas e números).

MIRAKOFF

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:
Coronel Joel de Almeida Castelo Branco, deputado Joel Presídio, Fernando Legardo, Osvaldo Paixão, J. Fabino, A. Carvalho Guimarães, Clodomir Galvão Jucá, Raul Holt, Lino Mendes da Cunha, Jorge Karl Milward de Azevedo, Francisco Homem Pereira, Inácio Mondina, Idio Alves Pontes, Valter dos Santos Machado, Raul Pinto de Carvalho, professor Carlos Vieira, Carlos Mendes da Silva, Adriano de Sousa Quartin, Breno Strunk, Lauro Soutelo Alves e Aziz da Silva.

SENHORAS:
Guiomar Vogeler, professora Haideé Batista Trindade, Rute Lacerda, Nadir dos Samtos Oliveira, Amélia Passos Guimarães, Heloisa de Almeida Bustamante, Francisca S. Santana, Elvira Rosa Franco, Griseia Jasson, médico, Lêda Lavrador, Elvira Correia Damaso e Zilda Calucci.

— No dia 11 do corrente, a sra. Isolina de Almeida Mansur, genitora dos nossos funcionários, srs. Nelson e Genaro Mansur.

SENHORINHAS:
Jandira Resende, Dalva Nogueira e Amélia Morais.

MENINOS:
Wilson Salazar, filho do sr. Nelson Salazar e sra. Vanda Côrtes Salazar; Paulo Roberto, filho do sr. Jorge Morais Magno, filho do sr. Manoel Diaz André e sra. Alice Cabral Diaz; Nilberto, filho do sr. Afonso Roberto de Oliveira Passos e sra. Rute Moreira Passos; Luís Sérgio, filho do casal Valfrino Ramos-Raquel Pereira Ramos; Roberto, filho do sr. Evandro Balma de Araújo e sra. Neil Greenhalgh de Araújo; Moacir, filho do casal José Joaquim Soares-Hermínia Bragança Soares e Gilson, filho do sr. Mário Gomes Sobral e sra. Maria Helena Alves Sobral.

MENINAS:
Rosa Mary, filha do casal Edgar-Carmen Gulsdich; Ana Lúcia, filha do sr. Guilherme Romano e sra. Alda Barroso Romano; Jandee, filha do sr. Indio Vilasboas e sra. Semiramis Nogueira Vilasboas; Solange Maria, filha do casal Henrique Duarte Luís-Alzira Bandeira Luís; Maria das Graças, filha do casal Oscar da Costa-Dulcinéia Sousa da Costa; Euracir, filha do casal Iraci dos Santos-Elza Calvão dos Santos e Ghyta, filha do casal Roberto Rabichov-Rosa Rabichav.

— *Valter Antônio* — Festejou no dia 10 p. passado, em sua residência, na Rua do Matoso, 188, o primeiro aniversário de seu primogênito Valter Antônio, o casal sra. Norma Nardone Fernandes e sr. Valter Nicolino Fernandes Rodrigues.

HOMENAGENS

Por motivo do completo restabelecimento do deputado Heitor Beltrão, os seus amigos e correligionários, por iniciativa do Diretório udenista da Tijuca, presidido pelo sr. Newton Guerra, vão promover-lhe uma manifestação de regozijo, dentro de breves dias, em hora, data e local que serão anunciados.

CONFERÊNCIAS

Comemorando a "Revolução Francesa" essa Grande Crise Ocidental, e apreciando suas causas, seus efeitos e sua solução final, haverá uma conferência no Templo da Humanidade, na Rua Benjamin Constant, 74 (Glória), às 17,30 horas, amanhã. Será orador o sr. Venâncio F. Neiva.

FALECIMENTOS

Faleceu dia 10, nesta capital, a senhora Laura Ferreira das Chagas, viúva do dr. Randolfo Fernandes das Chagas, antigo diretor da Associação Comercial.

Nascida em Oliveira, pertence a extinta a tradicional família mineira, tendo residido longos anos em Leopoldina. A veneranda senhora deixa três filhos, José Ferreira Chagas, funcionário da Prefeitura; Maria Laura, casada com o dr. Severiano Barroso Pires e Adelaide, casada com o general Feu Jobim Meireles.

'O Principe Valente', foi feito sob o signo da felicidade!

Eis uma notícia que o mundo esperava: a humanização dos feitos gloriosos e lendários do "Príncipe Valente". Durante anos a 20Th. Century Fox manteve os seus olhos atentos para todos os seus astros e estrêlas, estudando a possibilidade de cada um para interpretar êste ou aquêle papel. Por outro lado, chamou técnicos e, enquanto não acertava o elenco, foi dando adiantamento aos preparativos da cenarização, planejamentos e mil e um detalhes mais. Por outro lado, o cinema que durante tantos e tantos anos fizera progressos em sua técnica de filmagem, sondava novos destinos e uma forma de tornar-se novo, qual outra Fenix, até que veio a era do "CinemaScope", iniciando com "O Manto Sagrado" e imediatamente foi apontado para "O Príncipe Valente".

Faltava o elenco, ou o principal e, então, começaram as andanças dos "talents scouts" e dos magnatas"; uns queriam talentos novos, e outros, nomes consagrados. Havia nos estúdios de Darryl F. Zanuck um jovem que vinha fazendo uma série de papéis secundários, mas que, também, vinha evidenciando um extraordinário talento. Seu nome: Robert Wagner. Chamado para um teste, Robert Wagner duvidou da própria sorte e se deu por feliz se encontrasse um papel lá pelo fim do filme... Mas, eis que se dá o imprevisto. Robert Wagner ao colocar na sua cabeça a cabeleira que deveria usar durante o filme, ficou com a exata parecença das figuras famosíssimas criadas por Harold Foster, que o mundo conhece e leu.

O próprio criador ficou abismado com o fato e exclamou: "Êste é o meu rapaz!" e assim, Robert Wagner, de um momento para o outro passou a astro de primeira categoria, e viu seu ordenado de 350 dólares elevado muitas e muitas vêzes, e nem bem terminara êste seu filme, já se encontrava com novas e tentadoras ofertas. Isto significa, simplesmente, sucesso. Sua alegria não pôde passar despercebida aos mais observadores, e êste fato foi imensamente satisfatório para Robert Wagner que, sempre de sorriso nos lábios, atendia aos cronistas com extrema amabilidade e cordialidade, passando graciosamente, a ter uma publicidade igual à de Marilyn Monroe!

— Sabe? — disse um dia Bob Wagner —, não existe ninguém mais feliz que eu em tôda esta cidade, mas, também, ninguém que tenha um compromisso mais sério que eu...

Indagado a respeito destas palavras últimas, Bob explicou que era porque, depois dêste seu triunfo, teria muito que estudar e se aperfeiçoar como ator dramático e sentir a natural ânsia de superação, que distingue o bom ator do ator comum.

Talvez êste tenha sido o principal "elan" que tornou Robert Wagner um novo Fairbanks, num jovem Flynn ou num novo tipo de herói entre Burt Lancaster e Robert Taylor. Sua atividade dinâmica em cena foi notada por Henry Hathaway, realizador de "O Príncipe Valente", que predisse um grande futuro para êste jovem simpático e dono de uma personalidade cem por cento cinematográfica.

Outro personagem que preocupou os estúdios da 20Th. Century Fox foi o papel de "Aleta" interpretado por Janet Leigh, que tem tudo de angelical e romântico para imprimir as tonalidades exigidas pelo argumento. Assim, Janet Leigh, bem justifica que em determinado momento da ação do filme o herói, ao vê-la pela primeira vez pergunte se ela faz parte da côrte celestial e se pergunte, quase que a si mesmo, se está então, no céu! Sua "Aleta" ficará na memória e no coração dos fãs, imperecivelmente. Janet Leigh, indubitàvelmente, tem neste papel a maior chance de tôda a sua carreira. Nos derradeiros e tumultuosos momentos do filme, Janet Leigh demonstra mais uma vez, o seu talento de grande atriz.

Quanto ao misterioso "Cavaleiro Negro" que, com sua traição, maculou um capítulo na história dos Cavaleiros do Rei Arthur, exigia um intérprete de envergadura dramática, mas que, também tivesse um indispensável "aplomb", embora mais amadurecido que o "Príncipe Valente". Mason, ator que dispensa apresentação, viu as inúmeras possibilidades de aproveitar êste magnífico herói-vilão e chegou mesmo a declarar:

— "Êste "Sir Brac", ou melhor, "O Cavalheiro Negro" é um daqueles personagens que estão na linha direta de um "Brutus", da tragédia shakespeareana "Julius Caesar" ou daquele personagem que interpretei em "Cinco Dedos". Êle tem a vilania acobertada por um dom natural de simpatia, e mesmo nos momentos mais realistas do filme, desperta, antes de mais nada, um momento de "suspense" pelo que lhe possa acontecer... são, também, personagens dêste tipo, que fazem fama para muitos atores e até já têm conquistado muitos "Oscar" na Academia! Por essa razão aceitei, incondicionalmente, viver "Sir Brack".

James Maran, em "O Príncipe Valente"

Uma coincidência curiosa deu-se com a atriz Debra Paget, que vive a princesa "Ilena". No seu primeiro filme de destaque, "Cry of the City", Debra festejou o seu aniversário sob a luz dos focos e agora, completou 20 anos em plena filmagem de "O Príncipe Valente" e disse, só se lembrou quando se preparava para deitar, depois de um dia de intensas e exaustivas filmagens, o que não a impediu de, no dia seguinte, encomendar um bolo com vinte velas e oferecer um drinque a todos os do "set".

"O Príncipe Valente", filme realizado numa autêntica atmosfera de felicidade, como podemos deduzir através dos fatos aqui narrados, constitui uma das mais grandiosas e eloquentes apresentações da atual "season", consagrando os mais queridos nomes de Hollywood, tais como: James Mason, Janet Leigh, Robert Wagner, Debra Paget, Sterling Hayden, Victor McLaglen, Donald Crisp, Brian Aherne, Barry Jones, Mary Philips, Howard Wendell, Tom Conway, Jarma Lewis e Primo Carnera, êste vivendo o traidor "Sligon", sob a direção de Henry Hathaway, e com magnificente fotografia de Lucien Ballard, nome respeitável na equipe técnica, onde também avulta a partitura musical do maestro Franz Waxman. Um dos lados mais comentados nesta película da 20Th. Century Fox, em "CinemaScope", é o luxuoso guarda-roupa, a cargo de Charles Le Maire, que vestiu os esculturais corpos de Debra e da inquietante Janet Leigh, a mulher dos sonhos do "Príncipe Valente", e ídolo da fantasia que se torna uma realidade.

O par amoroso de "O Príncipe Valente"

NOTICIAS TEATRAIS

«SUA EXCIA. EM 26 POSES» — continua superlotado o teatrinho de Bolso, onde Silveira Sampaio e Teófilo de Vasconcelos apresentam a mais engraçada de tôdas as sátiras políticas — «Sua Excia. em 26 poses». Sônia Corrêa, Rosamaria Murtinho, Raimundo Furtado e outros completam o elenco das vinte e seis poses de sua excia. o ministro.

—:—

TEATRO EM SÃO PAULO — a presença «Piccolo Teatro di Milano» em São Paulo está sendo um dos acontecimentos de maior significação artístico-cultural da cidade. Todo o repertório da grande Companhia, para a «tournée» que ora realiza na América do Sul, será provàvelmente apresentado na Capital bandeirante. «Arlecchino Servitore di due padroni», «Giulio Cesare», «Elettra», «Un Caso Clinico» (Buzzati), «La Moglie Ideale» (Marco Praga), «L'Oro Matto», (Giovaninetti), «Nostra Dea» (Bontempelli) e mais 3 peças em um ato, de Pirandello, compõem o excelente repertório que o «Piccolo Teatro» está apresentando no Teatro Santana.

—:—

«A CEGONHA SE DIVERTE» NO LEOPOLDO FROES — Os Artistas Unidos estão levando com sucesso, no Leopoldo Fróes, a famosa comédia de Roussin, «Lorsque l'enfant parait», com Morineau, Delorges Caminha, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Francisco Dantas, Laura Suarez e outros.

—:—

«UMA MULHER DO OUTRO MUNDO» — no T. B. C., continua o êxito da comédia de Noel Coward — «Uma mulher do outro mundo», com Tônia Carrero e Paulo Autran, sob a direção de Adolfo Celi.

—:—

«ELAS SÃO FORMIDÁVEIS» — próxima apresentação de Ludi Veloso e Armando Couto no pequeno auditório do Cultura Artística, dia 5 de agôsto. «Elas são formidáveis» é a versão portuguêsa da peça de Roussin — «Bobosse». Ao lado do simpático casal de atores estarão: Elizabeth Henried, Kul Afonso, Kleber Macedo e outros. Cenários de Darcy Penteado.

—:—

«FORRÓ DO LIMOEIRO» — é a revista de Floriano Faissal que Walter D'Ávila e seu conjunto apresentam no Teatro de Alumínio.

RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO
PARTIDAS DIÁRIAS
ÀS
6:15 - 9:20 - 17:30
Volta: S. PAULO - RIO
11:15 - 16:15 - 20:06
PANAIR DO BRASIL
AV. GRAÇA ARANHA, 296 - 22-7761
AV. COPACABANA, 291 - 37-9271

ADVOGADOS

APRIGIO DOS ANJOS — HERMANO ODILON DOS ANJOS — JULIO PEDROSO DE LIMA NETO
ADVOGADOS
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Edifício "Pôrto Alegre", 3º andar Salas 312-319 - Telefone: 42-9116

ALEXANDRE DOS ANJOS
ADVOGADO
Escritório: Rua México, 98 — Sala 1210 — Tel. 22-6851
Residência: tel. 57-1815 • 57-1860

TIMBAUBA DA SILVA
ADVOGADO — Criminal, civil, perícias e legislação trabalhista - Diàriamente, das 12 às 14 horas — TELEFONE: 23-3269

ADVOCACIA TRABALHISTA
AMERICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES
ADVOGADOS - (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6º andar, sala 603 — TELEFONE: 23-0032

INDICADOR PROFISSIONAL

ENXERTOS DE HORMONAS
Frieza do homem e da mulher — Rua Bento Lisboa, 24 (Catete) — Impotência — Processo injetável
DR. CLOVIS DE ALMEIDA
TELEFONE: 25-0802

DR. WALDIR MOREIRA
Clínica Radiológica
CONSULTÓRIO — Praça Baltazar Silveira, 21 e 23 - RESIDÊNCIA, Travessa Coronel Braga, 130

DR. ANGELO CRUZ
Clínica Médica e Doenças Pulmonares — Radioscopia — Consultório: Rua México, 31, sala 303 - Telefone: 52-5861 — Diàriamente das 16 horas em diante
RESIDÊNCIA: TEL.: 27-2157

DR. MARIO PACHECO
MEDICO PARTEIRO — Residência. Tel.: 38-3124 — Consultório: Rua José dos Reis, 523 — Telefone: 29-1309. - Segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas — Terças e quintas-feiras, das 15 às 18 horas e sábados, das 10

Doenças Pulmonares - Tuberculose
DR. PAULO M. TAVARES
— Raio X — Terças, quintas e sábados, depois das 17 horas — Rua Senador Dantas, 40 4º andar
TELEFONE: 42-7209

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operações por processos modernos
DR. OLIVEIRA
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 47, 1º andar — Tel.: 42-5509 — Terças, quintas e sábados, das 13 às 16 horas

DOENÇAS NERVOSAS
DR. NEVES MANTA — Rua Senador Dantas, 49 — Das 15 às 18 horas

DENTISTAS

DR. MAURICIO NASLAUSYK
DENTISTA — Largo da Carioca, 5 — (Ed. Carioca), 3º andar, sala 311 — Tel.: 22-4781 — Segundas e quartas, das 14 às 18 horas - Sextas-feiras, das 8 às 12 horas

MÉDICOS

DR. AMERICO CAPARICA
Clínica Médico-Cirúrgica
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31, 1.º and. Tel.: 42-2056 - Diàriamente, das 16 às 19 horas — Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366, 2º, apt. 201 — Telefone.: 280263

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) - Raio X - Dr. AGOSTINHO DA CUNHA — Dip. Instituto Manguinhos — Diàriamente, das 16 às 19 horas — RUA ASSEMBLÉIA, 73 — Telefone: 32-3265

DR. EMYGDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital do Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: Rua General Caldwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua Washington Luiz, 73 - Apto. 503 - Tel.: 32-3415

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO
Av. Rio Branco, 128, Sala 515
TELEFONE: 42-6462
DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES E PARTOS

Em sua magia alegre, Disney oferece a todos o segrêdo do eterno juventude
Walt Disney apresenta
As Aventuras de PETER PAN
em Technicolor
No mesmo programa "Aves Aquáticas" da Série Maravilhas da Natureza de Walt Disney em Technicolor
HOJE

HOJE
HORÁRIO 2-4-6-8-10 HS
IMPERIO · COPACABANA · AMERICA · ABOLIÇÃO · 4ª Feira PETROPOLIS · 5ª Feira ICARAI
INGE EGGER · DIETER BORSCHE · JAN HENDRIKS
VIOLENTO! HUMANO! ARREBATADOR!
FRONTEIRA do CRIME
"SUENDIGE GRENZE"
IMPRÓPRIO 18 ANOS · COMP. NACIONAL · DIREÇÃO DE R. A. STEMMLE

Qual a artista mais elegante do Brasil?

Resultado da 1.ª apuração de votos

São estes as 10 mais votadas na primeira apuração do concurso para a escolha da Artista Mais Elegante do Brasil, realizado pela revista "Fon-Fon", sob o patrocínio da Associação Brasileira de Rádio, Associação Brasileira de Empresários Teatrais e Clube do Cinema Brasileiro:

1.º — Agnes Fontoura (Cinema) — 424; 2.º, Marlene (Rádio) — 377; 3.º, Emilinha Borba (Rádio), — 216; 4.º, Anilza Leoni (Televisão) — 133; 5.º Angela Maria (Rádio) — 121; 6.º, Siwa (Teatro) — 118; 7.º, Marilene Silva (Rádio) — 115; 8.º, Doris Monteiro (Cinema) — 109; 9.º Jacira Gomes (Rádio) — 105; 10.º, Marcia Campos (Teatro) — 82.

Mais de 2.500 votos foram computados em 35 candidatas votadas.

Pintor Norberto Berdia

Encontra-se entre nós o pintor uruguaio Norberto Berdia, que, em Missão Oficial, realizará uma exposição de seus trabalhos a partir de 15 do corrente. Berdia fêz os seus estudos na "Escuela Nacional de Belas Artes" onde atualmente, além de professor, é também destacado membro de sua "Comissão Artística". Realizou várias viagens à Europa, onde em contacto direto com seu meio artístico, adquiriu os conhecimentos técnicos com os quais desenvolveu e aprimorou a sua extraordinária vocação mural e, empolgado com as riquezas dos murais mexicanos, passou a estudar neste país, de 1945 a 1948.

Os seus quadros que, dentro em breve, veremos expostos no Salão do Ministério da Educação, estão pois inspirados nas fortes realidades étnicas, nos seus costumes, homens, paisagens e coisas. Em Montevidéu, Berdia executou o mural do grande salão da Redação do Jornal "El País", e em Punta del Este, o do Hotel San Rafael, obras de arte de um grande sentido social e de explêndido americanismo.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S.A.
Expediente das 9 às 18 horas

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE · HOJE · HOJE
NOVA! Veja na tela panorâmica
Lana TURNER e A VIUVA ALEGRE (The Merry Widow) com FERNANDO LAMAS
Technicolor · Um filme do Festival M-G-M
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE
2·3,40·5,20·7·8,40·10,20
ODEON · ROXY · MADRID · SANTA ALICE · MADUREIRA · CENTRAL
6ª Feira: BOTAFOGO · PAZ-CAXIAS · CAPITOLIO PETROPOLIS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta RONALD REAGAN em DUELO de MORTE (Law and Order) em Technicolor
MALONE · FOSTER · NICOL
Dir. de NATHAN JURAN · Prod. de JOHN W. ROGERS
PRÉ-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

LOTERIA FEDERAL
SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
Cr$ 3.000.000,00

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem à mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS UNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios a desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Pagamento de horas extras na Guerra

O Presidente da República pediu ao Congresso autorização para abrir o crédito de Cr$ 3.277.882,80 destinado ao pagamento de horas de serviço extraordinário a servidores do Ministério da Guerra, nos exercícios de 1949 a 1951.

Reunião do Secretariado Municipal

Reune-se, hoje, às 10 horas, sob a presidência do coronel Dulcídio Cardoso, o Secretariado Municipal.

Teatros e BOITES

BACCARA' BAR
Um Ponto Ganho Para Sua Noite
DORIS MONTEIRO
A estrêla máxima do Rádio e Cinema Nacional
Apresentação às 23 horas com SERGE RODE
o mais jovem cantor realista de Paris
GIGI e seu Accordeón
Ao Piano Walter
Jimmy ao Shaker
ABERTO TODAS AS NOITES
RUA DUVIVIER, 37-K

BEGUIN Boite do Hotel Glória
Apresenta o sensacional e extraordinário
SERGE SINGER
(Cantor existencialista)
Tel.: 25-7272

Clube de Paris
BAR PARISIENSE!
DRINKS
AR CONDICIONADO
CECIL DEL RIO, a maior intérprete de tango, que atua entre nós.
LEDA MARIA, a princesinha do Acórdeon
Pianista OSVALDO GOITACAZ
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Copacabana

VENDOME
A melhor cozinha francesa para almôço, lunch e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDOME das 11 até às 22 horas, exceto domingos.
AR CONDICIONADO PERFEITO
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A - Tel. 42-2029
EM COPACABANA
Jantar no BAR E RESTAURANTE LA CREMAILLIRE
AV. ATLÂNTICA, 2946-A (Ao lado do Cine Rian)
TODOS OS DIAS

FAROLITO BAR
Bartender Jean
ALBERTO CASTEL E SEU BANDONEON
DISCRETO ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
AV. ATLANTICA, 3056 — Tel. 47-1550

VOGUE
Passe suas noites no VOGUE animadas pelos melhores conjuntos do Rio
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no Vogue
RESERVAS: 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C · TEL 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CHEZ COLBERT
(BAR-BOITE — RUA DUVIVIER, 37-L
HOJE Regine Roche (Du Cassino de Paris)
— Cock-tail dançante das 17 às 21 horas —
PIANO E CANÇÕES · PISTA DE DANÇA

CLUB 36 Bar — Restaurant
VERONICA BECK
Apresenta a cantora e organista internacional
ao piano LOREPPI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

GERALDO GAMBÔA
NA
BOITE LE GOURMET
[illegible] ROMAN, MARILU DANTAS e JANE [illegible] Conjunto de Boite
TODAS AS NOITES, DAS 21 AS 4 HORAS
NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta suas novas atrações
IRACEMA
e
CHUCA-CHUCA

UMA CASA PORTUGUÊSA
CONVIDA A UMA VISITA PARA JANTAR
RESTAURANTE FAMILIAR
FADOS E GUITARRADAS
Av. Princesa Isabel, 29
(Tunel Novo)
Telefone 37-6702

TUDO AZUL
Bar e Restaurante
Apresentando tôdas as noites, até às 5 horas da manhã
Ribamar e seu trio melódico
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
"SUA MAJESTADE O AMOR"
Revista moderna de J. Maia e Max Nunes
Uma apoteose ao amor, com graça, política e malícia
Com: Consuelo Leandro — Angelita Martinez — Anilza Leoni
Virginia Noronha — Manoel Vieira — Hamilton Ferreira — Chocolate — Alberto Perez — Marga Vernon e Edmundo Carijó.
25 bailarinas esculturais
Um grandioso espetáculo em tecnicolor!!!
No 1.º show, à meia-noite: "BALLET MADRID"
Ar Condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

DIARIAMENTE DE S. PAULO!
Chega ao Rio, todos os dias, o Café CABOCLO, proveniente da maior torrefação do Brasil, a Companhia União dos Refinadores, para que os cariocas possam saborear um café verdadeiramente paulista e da mais alta qualidade.
R. Riachuelo, 187/189
Fone 52-6835 - Rio
Caboclo

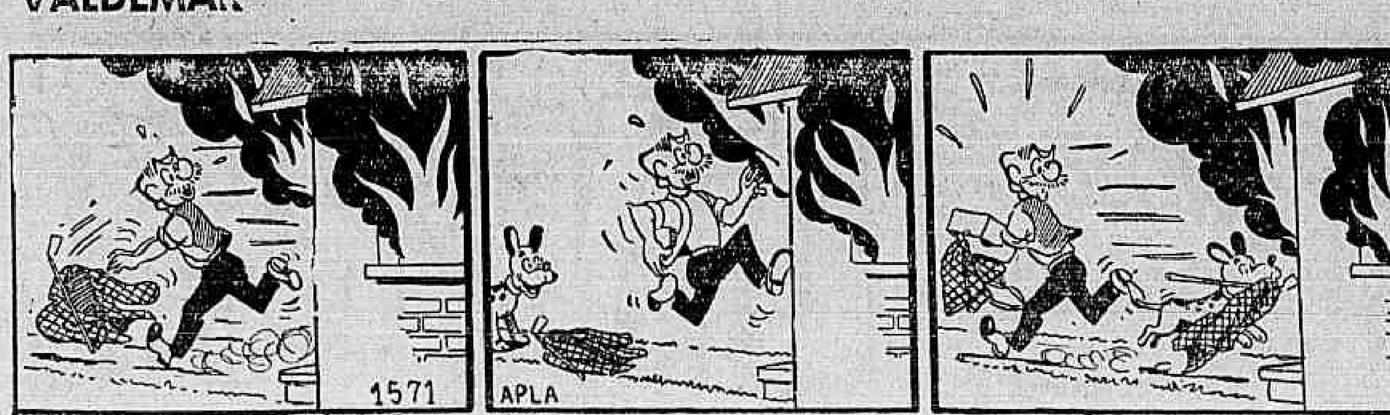
MÚSICA! DANÇA! ALEGRIA!
A BOITE ROMÂNTICE DE COPACABANA
MOCAMBO
CADA NOITE UMA SURPRESA
CADA SURPRESA UM NOVO ESPETACULO!!
IMPREVISTO E DIFERENTE
UMA EQUIPE DE GIRLS COM GERMANO O PELADINHO
CONSUMAÇÃO SOMENTE AOS SABADOS E DOMINGOS
FONE: 37-4055
AV. PRADO JUNIOR, 16

TANCREDO E TRANCADO

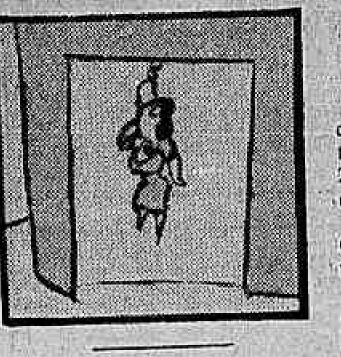
MIKE HAMMAN

CARMEN, A CIGANA

VALDEMAR



Pequenos fatos policiais



Enforcou-se por motivos íntimos

Por motivos íntmios, enforcou-se, ontem, Margarida Degethoss Bloett (branca, casada, de 28 anos, Rua Claminia, 499, na estação Vicente de Carvalho).

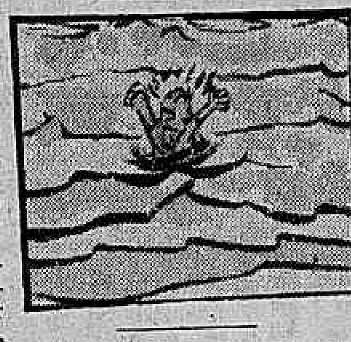
Margarida faleceu no Hospital Getulio Vargas, para onde fôra transportada ainda com vida.

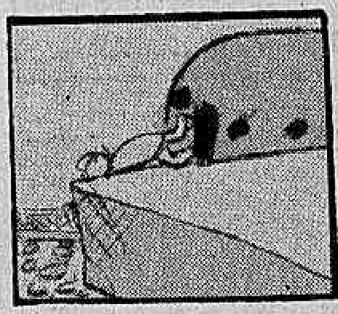
O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Desapareceu durante o banho de mar

Desapareceu quando tomava banho de mar em companhia de 2 menores na praia do Cajú, domingo último, Valdeberto Garcia dos Santos (de 21 anos), não tendo sido encontrado ainda o cadáver.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço na Delegacia do 16.º Distrito Policial, por Sebastiana Garcia dos Santos, irmã da vítima.





Tentou matar-se atirando-se à frente do trem

Encontrando-se em dificuldades financeiras, tentou ontem contra a existência, jogando-se à frente de um trem na estação de Pavuna, o operário Otacílio Muniz, (de 34 anos).

Com graves ferimentos, foi Otacílio internado no Hospital Carlos Chagas.

Não tentou matar: o queixoso tomara a frente do auto

Apresentou-se ontem, na Delegacia de Vigilância, à Seção de Segurança Pessoal da Delegacia de Vigilância, Alvarinho Alves de Oliveira, acusado por Manuel Dias Tôrres de, no dia 4 de julho passado, haver tentado matá-lo, usando primeiro um revólver e, depois, procurando atropelá-lo com o caminhão que dirigia.

Alvarinho, que compareceu à Delegacia acompanhado do advogado Celso Nascimento, negou que tivesse tentado matar Manuel, afirmando que atirara para o ar com o fim de assustá-lo, e que quasi o atropelara por ter o mesmo corrido para a frente do veículo.

SEDUZIU A MENOR

Manuel Dias Tôrres (solteiro, de 31 anos), era procurador de Joaquim Ferreira Duarte, ancião paralítico, que se encontra internado numa Casa de Saúde, padrinho da jovem Laurinda Alves Oliveira (de 16 anos).

Há tempos, Manuel seduziu a menor, que é filha de Davi Oliveira e irmã de Alvarinho Alves Oliveira (28 anos, solteiro, residente na Rua Silvino Montenegro, 88).

CONFISSÃO

Em fins do mês passado, Laurinda soube que Manuel iria se casar em breve, com outra moça. Quando ouviu essa notícia, Laurinda caiu em violenta crise de chôro, o que fêz com que pai e irmão desconfiassem. Depois de grande insistência de Davi, Laurinda acabou contando que fôra seduzida por Manuel.

O pai da jovem, então, procurou o sedutor de sua filha, que afirmou que não se casaria com ela, que, se quizessem, apresentassem queixa à polícia.

Diante disso, o pai de Laurinda apresentou, na Delegacia do 9.º D. P., queixa-crime contra Manuel.

DIFAMAVA

Manuel não se intimidou com a queixa apresentada à polícia contra êle e passou a contar vantagens, difamando a jovem.

No dia 4 último, quando passava na Rua do Livramento esquina de João Alves, Davi encontrou Manuel num grupo de mais de dez colegas. Ao passar, Davi ouviu que o indivíduo falava de Laurinda. Aproximou-se, interpelando-o. Mas, Manuel respondeu-lhe arrogantemente que não casaria com Laurinda, pois já estava de casamento marcado com outra jovem, com quem iria casar ainda êste mês.

Continuaram discutindo, quando o ancião, alucinado, apanhou um pedaço de pau e correu atrás de Manuel, que a essa altura já fugira.

Foi nessa ocasião que Alvarinho, vendo seu pai perseguir o sedutor de Laurinda, apanhou a arma que se achava na bôlsa do carro, atirando para o ar, a fim de intimidá-lo.

Manuel, assustado, correu tentando atravessar a Rua e, si não fora um golpe de direção de Alvarinho, teria sido atropelado.

PRISÃO PARA MANUEL

Segundo apuramos, o advogado Celso Nascimento pedirá a prisão de Manuel Dias Tôrres.

Pronunciados na 1.ª Vara: Jane e Rocha

Foram pronunciados ontem, pelo Juiz da 1ª Vara Criminal, o detective Duarte Rocha Guimarães (ou «Rochinha») e Ariadnee Vogel (ou «Jane») acusados como responsáveis pela morte de Rosinha, ocorrida no Edifício Leviatã.

Duarte da Rocha Guimarães (o "Rochinha"), pronunciado ontem, pelo Juiz da Primeira Vara Criminal

A ACUSAÇÃO

Rochinha foi acusado de haver espancado Rosinha, quando ambos se encontravam na «boite» Metrô, na noite anterior à morte da jovem.

Depois de haver sido brutalmenete surrada por Rochinha, a jovem bailarina saiu, dirigindo-se ao apartamento que ocupava em companhia de Jane. Esta, segundo ficou apurado, teria também espancado a moça, que, então, veio a falecer.

Vendo-a morta, Jane a teria levado para o pátio do edifício, onde foi encontrada mais tarde.

Diante das provas dos autos, o Juiz da Primeira Vara Criminal pronunciou-os.

Liberta por alvará agitadora comunista: continuará processo

A agitadora comunista Lucy Prestes Brandão foi posta em liberdade, ontem, por intermédio de um alvará apresentado pelo Juiz Alcino Pinto Falcão, da 24ª Vara Criminal, em virtude de não haver o promotor José Vicente Ferreira apresentado a denúncia em tempo útil, de acôrdo com a lei e como seria lógico.

CORRERÁ O PROCESSO

Apesar de Lucy Prestes Brandão haver sido posta em liberdade, segundo nos declarou o delegado Pires de Sá, o processo continuará correndo normalmente.

XARQUEADA TONIATO

Socego — Itarana — Município de Itaguassu

Estado do Espírito Santo

Argola — Vitória — E. E. Santo

Concessionário — (Fernando Fiuza)

Elementos do 'rapa' espancam e desviam material apreendido

Não entregam o auto de apreensão -- Desprezam o mandado de segurança

— Os fiscais do rapa continuam na sua faina de desconhecerem a Justiça, e praticando tôda a sorte de arbitrariedades contra os vendedores ambulantes — informaram os senhores Antonio Soares de Albuquerque e José Ferreira Vicente, que foram espancados há alguns dias por agentes da Fiscalização Externa da PDF.

OUTRO ESPANCADO

— Um fiscal de nome Mario de tal (vulgo Bigode) espancou e tomou a mercadoria de um nosso colega cujo primeiro nome é Eduardo, sem dar a mínima atenção ao mandado de segurança concedido pelo juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública.

NÃO DÃO OS AUTOS DE APREENSÃO

Segundo alegaram ainda os prejudicados, que estavam acompanhados da candidata a vereador, Moralina Abi Saber, os fiscais não dão o devido auto de apreensão, quando levam as mercadorias. De Eduardo levaram 16 pares de chinelos, que, no entanto, foram desviados, sem que possam ser recuperados.

O JUIZ VAI DAR FÔRÇAS

O juiz da 1ª Vara da Fazenda Pública prometeu aos vendedores ambulantes, garanti-los com a presença de fôrça policial, a fim de evitar os maltratos dos fiscais do rapa.

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Acidentado funcionário da Emb. Belga

O encarregado dos negócios da Embaixada da Bélgica, Jorge Alberto Tollebukt (belga, de 40 anos, casado, residente na Rua Barão do Icaraí, n.º 26), foi acidentado quando viajava no auto do Corpo Diplomático de chapa 105, que se chocou com um caminhão de chapa ignorada, na Avenida Brasil, nas imediações do gasômetro.

O funcionário da Embaixada Belga sofreu escoriações no frontal, no joelho esquerdo e contusões generalizadas, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e retirando-se em seguida.

PEREIRA PINTO VISITOU . .

(Conclusão da 3.ª página)

regressar de Santa Isabel, tomou parte no comício que se realizou na cidade de Nova Iguaçu, com a participação de milhares de pessoas, que compareceram para aplaudir os representantes da Aliança Popular Fluminense. Entre os oradores, falaram os srs. Luís Guimarães, prefeito do município, deputados Getúlio Azeredo, Mário Vasconcelos, Adolfo Oliveira e Alberto Tôrres, líder udenista na Assembléia Legislativa, srs. Mário Guimarães, Paulo Kelly, Bandeira Vaughan, Lengruber Filho, deputado Federal Abelardo Mata e o jornalista Carlos Lacerda.

COMBATE À CORRUPÇÃO

Combateram a corrupção dominante no Est. do Rio, através a jogatina e o uso dos dinheiros públicos, além do jornalista Carlos Lacerda, os deputados Alberto Tôrres e Abelardo Mata. [illegible]

FALA PEREIRA PINTO

Vive Nova Iguaçu um momento marcante na sua história política e social, não apenas na vibração dêste comício, mas principalmente pela presença, nesta festa cívica, do jornalista Carlos Lacerda que, atendendo a convite do nosso amigo o brilhante e culto advogado dr. Mário Guimarães, veio trazer aos iguaçuanos a sua sempre fulgurante e autorizada palavra de profunda e sincera exaltação democrática.

[illegible]

nome impresso na legenda das fôrças oposicionistas, a bandeira de reação contra a oligarquia reinante no Estado do Rio, tem um grande significado para a nossa causa e também acentua a responsabilidade que temos em nos manter, se govêrno, dentro de linhas dos compromissos de uma administravão rigorosamente honesta, podendo ser vista, revista e fiscalizada por todos os órgãos da opinião pública.

Do alto desta tribuna eminentemente popular, sentindo e participando do júbilo que se reflete na fisionomia de todos, saúdo em Carlos de Lacerda a imprensa livre do Brasil e os homens que ainda não perderam a crença na felicidade da Pátria.

MEUS AMIGOS:

Defrontando-me convosco no instante desta magna concentração de grupos políticos, de elementos prestigiosos de tôdas as classes laboriosas, das fôrças vivas da produção, do comércio, das indústrias, das profissões liberais, toca-me bem de perto ao coração a vossa simpatia, que recebo e recolho como uma mensagem a mais que os fluminenses me mandam, dizendo de sua solidariedade, altiva, desassombrada e descoberta, de sua disciplinada posição de combate na ação democrática em prol da renovação nos quadros institucionais, no estilo da administração, na maneira de dirigir, no sistema de governar politicamente o Estado do Rio.

Movimentando-se em tôrno da objetividade dêsse ideal de saneamento, acordaram os políticos, no entendimento de seus mais reputados próceres, organizando-se em redutos, centros e comitês de combate hostil às fôrças oficiais aquarteladas nas dependências do Palácio do Ingá, no propósito único de, alheiando-se aos protestos veementes do povo, de conservar na posse e no domínio do patrimônio estadual homens que se investiram do poder em consequência de incompreensão transitória que obscureceu a vontade do eleitorado atingido na sua boa fé. Esforçam-se os usufrutuários do Govêrno por não sair-lhes das mãos o Estado do Rio, na vã ilusão de que o povo não esteja atento e vigilante no direito sagrado de fazer do voto, nas eleições de outubro, o verdadeiro instrumento de sua vontade. Elegem num conselho de família um candidato com a faixa oficial, e pensam fazer crer que a escolha resultou de um processo democrático. Lutam nos bastidores, eliminando velhos companheiros, em troca de acomodações; fomentam desavenças, acirrando discórdia; estabelecem o velho método de dividir para reinar; e terminam na esperança que a sucessão seja mera formalidade, enquanto continuarão a vicejar os mesmos processos dos grupos e agregados de uma política de privilegiados da fortuna.

Enquanto isto, temos a ventura de recordar o contraste com a minha candidatura, que surgiu de um apêlo coletivo, no clamor da praça pública, pela voz de arautos de vários partidos, que vive e se agita no meio da massa, sem a ostensiva recomendação ou o apadrinhamento do rico mundo da côrte oficial.

Andando pelo território fluminense, ouvindo os habitantes das mais recuadas zonas do interior, não temos inaugurações improvisadas a figurarem, como obras de última hora, nos programas das excursões eleitorais: não temos fitas a cortar à vista de fotógrafos e oficiais do departamento de imprensa e propaganda, naquele trabalho dispeno de sugestionar, criando falso ambiente de bem-estar e de felicidade.

[illegible]

IGUAÇUANOS:

[illegible]

ponderei à confiança dos que, dirigindo essa congregação de fôrças em tôrno do meu nome, são os porta-bandeiras de uma causa que é menos nossa que do próprio Estado, ansioso por se reintegrar no convívio da família democrática brasileira, através de um govêrno saído das urnas livres para realizar as suas aspirações de progresso, de paz e de engrandecimento".

Nas linhas desta preocupação hei de praticar um programa que contribua para o desenvolvimento das unidades municipais, como células vivas do Estado. Política de amparo e de recuperação das fontes da produção, sem perder contato com as realidades e peculiaridades regionais, o Govêrno procurará entreter harmonioso entendimento com os chefes dos executivos municipais, auxiliando, sem quebra dos princípios nucleares da autonomia e da soberania, a realização de obras bem planejadas e de real interesse para a comunidade. Construção, alargamento e restauração de pontes, de estradas de ligação e de contôrno, ampliando e dilatando os meios de transporte, facilitando o escoamento da produção para os centros de consumo e de exportação; distender as rêdes de Postos e Subpostos de Saúde, cuidando de sanear todas as zonas alagadiças; concessão de medidas e facilidades que incrementem a instalação, por meio da iniciativa particular, de novas indústrias, com inversão proveitosa de capital; criar e aparelhar condignamente escolas; construir, sem a preocupação de suntuosidade e de grandeza, predios escolares, quer para escolas isoladas, típicas rurais, como para os grupos nos centros populosos; estimular a correta organização de cooperativas e de associações rurais; os problemas de energia elétrica, de água e de esgôto, representam um pequeno esbôço do programa de trabalho a que se obriga o candidato ao Govêrno.

No rol desta tarefa dignificadora estarão incluídos os vossos reclamos, como a pavimentação dos trêchos da Rodovia Presidente Dutra, estabelecendo ligação com a séde do Município; melhoria no fornecimento de luz e energia elétrica, através de entendimentos com a Light; predios para os grupos escolares de Quintino Mesquita e Belfort Roxo; colaboração na solução do caso da água com a Prefeitura do Distrito Federal, no sentido de melhor aproveitamento da adutora do Rio d'Ouro, para abastecer suficientemente não só Nova Iguaçú, como também as localidades visinhas.

Guarda fiel das prescrições constitucionais, vendo no respeito da lei a estrutura e a consolidação do regimem, hei de dar cumprimento, sem protelações e nenguças, ao texto que ordena ao Estado entregar, anualmente, aos Municipios trinta por cento do excesso na arrecadação dos impostos. Não consentirei que uma obrigação emanada de um mandamento legal se transforme em arma de ameaças, de transações políticas, constrangendo Prefeitos, a troco de resgate das respectivas quotas, a compromissos de apoio a candidatos dos governantes.

MEUS DEVOTADOS COMPANHEIROS:

Levo do vosso convívio, assistindo a este espetáculo de fé na pregação democrática, as mais reconfortadoras esperanças de que as urnas de 3 de outubro me concederão a graça de participar, como governador dos fluminenses, da crescente prosperidade de Nova Iguaçú, integrando-se na sua posição de destaque entre os grandes setores econômicos do Estado do Rio, pela fertilidade de sua terra, pelo espirto progressista de sua população, pela abundância de seus recursos naturais, pela magnifica perspectivida de seu futuro.

Assassinado a tiro porque chegou atrasado ao serviço

Filho do general Emílio Maurell — Não quis deixar assinar o ponto

Mauro Cid Lahorgue Maurell, o oficial administrativo assassinado dentro da própria seção em que trabalhava

Depois de uma discussão em tôrno da assinatura do ponto de entrada em serviço no Instituto Municipal de Belas Artes, o cartógrafo da Prefeitura Silvio Fabrize (casado, de 63 anos, Rua Otávio Corrêa, 420, apt. 3), encarregado do ponto, assassinou a tiros, ontem, a Mauro Cid Lahorgue Maurell (de 26 anos, casado, residente em Petrópolis), também funcionário daquela repartição e filho do general Emilio Maurell.

As discussões entre vitima e assassino já eram um tanto comuns, pois Mauro Cid, habitualmente, chegava atrasado à repartição.

O FATO

Silvio e Mauro trabalhavam no Instituto Municipal de Belas Artes, no Beco Manoel de Carvalho, 10. Há tempos, Silvio, que é antigo funcionário municipal, pois conta 38 anos de serviço, foi designado para tomar conta do ponto de entrada e saída. Mauro, entretanto, que é filho do general Emilio Maurell e sobrinho do general Cesar Obino, não ligava muito ao horário de entrada no serviço, chegando sempre atrasado. Isso aborrecia Silvio que, constantemente, lhe chamava a atenção.

NÃO QUIS DEIXAR ASSINAR O PONTO

Como de costume, Mauro chegou ontem bastante atrasado. Silvio não o quis deixar assinar o ponto. Entre os dois houve forte altercação, durante a qual Silvio chegou a dizer que ia pedir garantia de vida, pois sabia que Mauro andava armado para matá-lo. Como Mauro fizesse, durante a altercação, menção de puxar qualquer objeto, Silvio, sabendo que devido à sua avançada idade não poderia manter uma luta com Mauro Cid, bastante moço, sacou da pistola Wesley & Scott que portava e desfechou, dentro da própria seção, dois tiros, à queima-roupa, no seu antagonista.

Gravemente ferido, Mauro Cid saiu cambaleando por um pequeno corredor indo cair morto, na outra sala onde funciona o Departamento de Teatro e Diversões da Prefeitura.

PRÊSO EM FLAGRANTE

O criminoso foi prêso em flagrante pelo administrador do Teatro Municipal, Pedro Lauria, que o entregou ao comissário Magioli, de serviço na delegacia do 5.º Distrito Policial, bem como a arma do crime.

Feito o exame pericial, foi encontrado no bôlso direito da calça do morto um canivete-punhal, tipo espanhol, dos que abrem automàticamente quando tocado num pequeno botão. O canivete estava fechado.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ESBOFETEADO

Como apuramos, há tempos Mauro Cid, pelo mesmo motivo que ocasionou sua morte, esbofeteara o encarregado do ponto de serviço, Silvio Fabrici, que, na ocasião, tentara impedi-lo de assinar o ponto por ter chegado atrasado.

Vereador (e capangas) espancou cobrador de sua dívida

O vereador Edgar Ferreira Bastos (de Barra Mansa), auxiliado por vários de seus capangas, espancou um vendedor-viajante que se dirigira ao seu estabelecimento comercial, o Restaurante Professor, a fim de receber uma dívida contraída plo vereador, no tempo em que possuia uma farmácia naquele município.

ERA O DEVEDOR

José Edmar Gondim (vendedor-viajante do Laboratório Humanitas S/A de São Paulo, casado, residente no Município de Campos), fôra encarregado de efetuar cobranças em algumas firmas de diversas cidades do interior. Em companhia de José Maurício Sampaio, encaminhou-se ao Restaurante Professor para jantar, reconhecendo no proprietário o sr. Edgar Ferreira Bastos um dos seus devedores. Depois de pedir a refeição, solicitou a presença do vereador (e devedor) à mesa. O proprietário atendeu prontamente, mas, ao conhecer os propósitos do freguês, sugeriu que o cobrador voltasse mais tarde, quando saldaria sua dívida.

FRUSTRADO E AGREDIDO

José Gondim, atendendo ao combinado, voltou às nove horas, sendo surpreendido pela recusa do vereador em pagar a importância devida (cêrca de dois mil cruzeiros). Tendo então protestado energicamente, viu-se cercado pelos capangas do seu devedor, que por êle comandados, começaram a atirar garrafas e copos sôbre o viajante e quantos mais se aproximassem.

Caminhão raspou o ônibus: feriu passageiro

Quando viajava em um ônibus da linha "Caxias-Mantiqueira", o operário Sinval Luciano Oliveira teve o braço esquerdo fraturado por um caminhão que passara raspando ao coletivo.

BRAÇO DO LADO DE FORA

Sinval Luciano de Oliveira (de 34 anos, solteiro, residente na estrada Rio-Petrópolis, próximo ao Bar Tico-Tico) viajava no ônibus mantendo o braço esquerdo do lado de fora. Na altura da rua Coronel Teles, naquela estrada, um caminhão passou de raspão, acidentando-o.

A vítima foi internada no hospital Getúlio Vargas, sendo o fato comunicado à polícia de Duque de Caxias.

DR. LAURO LANA
Doenças internas — Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 — De 2 às 6 hs. ou Av. Copacabana. 540 — de 9 às 11 hs.
Telef. 22-4749 e 47-3565

Agrediu a canivete ao rapaz que comentava seu furto

Alberto Monteiro Barros (Rua Morais e Vale, 39) que há dias estêve envolvido no roubo de um automóvel na Praça Quinze de Novembro, agrediu a canivete a Hamilton Gomes (20 anos, solteiro, residente na Rua Ramon Franco, 108, apartamento, 103) quando ambos se empenhavam em violenta luta corporal.

A AGRESSÃO

Hamilton conversava sôbre o roubo em que Alberto estaria envolvido, quando êste, avisado por um amigo, chegou ao local travando-se, entre ambos, forte altercação.

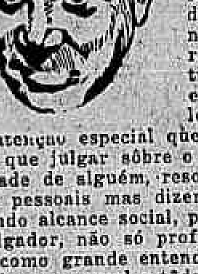
Depois das ofensas mútuas, os dois se empenharam em luta, tendo Alberto sacado um canivete e agredido a Hamilton.

INTERNADO

Hamilton foi transportado para o Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos penetrantes no braço e hemitórax direitos, sendo ali internado.

O agressor foi prêso e apresentado ao comissário de dia no 3.º D. P. que o fêz autuar devidamente.

Novo Juiz



Toma posse hoje do cargo de desembargador do nosso Tribunal de Justiça o antigo titular da 16ª Vara Criminal, sr. Otavio da Silveira Sales.

Em um momento de desavenças, denúncias, desentendimentos e discórdias entre magistrados pondo em perigo a serenidade da Justiça, perturbando o clima de ponderação que deve manter-se permanente naqueles a quem a Lei atribui o direito de julgar seus semelhantes, a investidura de novo desembargador desperta, em todos os que desejam ver o judiciário local engrandecido, respeitado e acatado, uma atenção especial que se justifica sobremodo.

É que julgar sôbre o direito dos outros, decidir a propósito da liberdade de alguém, resolver questões que não só envolvem interêsses pessoais mas dizem respeito muitas vêzes com matéria de profundo alcance social, político e administrativo, requer, por parte do julgador, não só profundo conhecimento das filigranas do direito como grande entendimento no que concerne à psicologia, à biologia e em geral a tôdas as ciências que se relacionam com o indivíduo e a humanidade em geral.

Requer, também, antes de tudo, elevada conceituação moral, indispensável àqueles que servem à Justiça personificada como divindade e por isso escrita com inicial maiúscula.

É justamente por isto que a nomeação do novo desembargador provocou alegria geral não só nas rodas forenses como nos meios estudiosos, sociais, jornalísticos e populares.

Galgando tôdas as etapas da vida judiciária pelo seu próprio esfôrço, vencendo os obstáculos com a sua inquebrantável fôrça de vontade, tornando-se à custa do estudo e da ponderação um exemplo de sabedoria e serenidade, o desembargador Otavio da Silveira Sales será uma segura garantia para todos aquêles que um dia tiverem seus direitos entregues a sua decisão.

Sua modestia, as virtudes que o tornaram destacado no seio da magistratura local, seu coração bondoso para quem a maldade não existe, os sentimentos cristãos que orientaram sua formação espiritual, a segurança com que sempre prolatou suas sentenças sem arroubos literários, mas frias e serenas como devem ser todos os atos jurídicos, tornam o ato do govêrno, elevando-o até o Egregio Tribunal de Justiça, digno de todos os aplausos e louvores sem conta.

O novo desembargador será, o que sempre foi, — um grande juiz.

Álibi obriga novas diligências: explosão da granada

Novas diligências foram encetadas pela polícia para o esclarecimento da explosão de um petardo que provocou a morte de três crianças e ferimentos em várias outras pessoas, no quintal de uma vila da Rua Piracicaba, 178, em Marechal Hermes.

As diligências continuarão em virtude do álibi apresentado pelo motorista Osvaldo Gonçalves da Silva, que fôra apontado por Erci da Silva Cardoso como sendo a pessoa que levara um embrulho estranho, de Gericinó, para o local da explosão.

CONSIDERAM-NO CRIMINOSO

Apesar das provas apresentadas para na catástrofe, afirma que Isaura Sau... é considerado pelos parentes das vítimas, como criminoso, mostrando-se, por isso mesmo, receoso de voltar ao lar. Seu nome é pronunciado com ódio e rancor por todos.

A HISTORIA DO SARGENTO ALCEBIADES

Um tio do menor Juarez, vitimado na catástrofe, afirma que Isaura Santiago, viúva do sargento Alcebíades, morto há quatro anos em circunstâncias misteriosas, era a maior culpada, por ter se unido a Osvaldo Silva, homem de maus instintos, sem escrúpulos e explorador de amantes. Outros membros da família enlutada afirmam ter sido Isaura a autora da morte de seu marido. D. Josefa Maria de Jesus Marques, por sua vez, acentuou que seu irmão Claudemiro Cirilo Pereira poderá falar muito sôbre a morte do sargento Alcebíades. Testemunhou êle os últimos momentos de vida do militar, que fôra abatido por uma facada no peito, ouvindo alguns trechos da conversa entre Isaura e o marido.

DESFEITA A VONTADE DO MORTO

Adiantou D. Josefa que na mesa de operações do Hospital, o sargento Alcebíades chamara seu irmão Claudemiro e pedira que silenciasse sôbre o assunto, pois não desejava que sua espôsa se visse envolvida com a polícia. Até hoje, Claudemiro respeitou a vontade do morto. Agora, porém, com o sinistro de sexta-feira, está disposto a falar, revelando tudo às autoridades. Disse mais d. Josefa: Claudemiro, ainda esta semana irá ao 25.º DP, onde relatará tudo que sabe.

DILIGÊNCIAS

As autoridades do 25.º DP enquanto aguardam o resultado do trabalho pericial, investigam outros pontos que consideram de grande importância para a elucidação completa da tragédia.

Proibições . . .

(Conclusão da 3.ª página)

tente e a responder pelo dano ou prejuizo causado, além da pena de detenção de 15 dias a seis mêses, em caso de transgressão.

PROIBIDO O EMPREGO DE TINTA OU PIXE

Não sendo considerados meios lícitos de propaganda os que possam causar dano ou prejuizo à coisa pública ou particular, tornar-se-á passível de repressão o emprêgo de tinta ou pixe, nos muros, edifícios, monumentos e amuradas.

DA CAMPANHA ELEITORAL

O período da campanha eleitoral compreenderá os três mêses anteriores às eleições para Presidente e VicePresidente da República, e, em cada circunscrição eleitoral, os três anteriores às eleições gerais. Nesse período, a propaganda só poderá ser feita por meio de faixas afixadas em qualquer logradouro público, sendo que o funcionamento de alto-falantes e amplificadores de voz só será permitido no horário de 14 às 22.

Na fase da campanha eleitoral, as administrações municipais farão colocar em lugares apropriados, quadros para afixação de cartazes e em caso de omissão, poderá fazê-lo qualquer particular.

Tôda e qualquer estação de rádio de propriedade da União será obrigada a proporcionar meia hora diária de irradiação aos órgãos da Justiça Eleitoral, para divulgação de esclarecimentos relativos ao processo eleitoral, nos quinze dias anteriores a qualquer pleito.

Além dessas, bem como às de potência inferior a 10 kilowats, as estações de rádio, nos noventa dias anteriores às eleições gerais de todo o país, ou de cada circunscrição eleitoral, — reservarão, diariamente, duas horas à propaganda partidária, sendo uma delas, pelo menos à noite, — destinando-se, sob rigoroso critério de rotatividade, aos diferentes partidos, com tabelas de preços iguais para todos.

Ainda nesse período, os serviços telefônicos, oficiais ou concedidos, independente do critério de prioridade, farão instalar na séde dos diretórios políticos devidamente registrados, os aparelhos telefônicos necessários, mediante requerimento do respectivo presidente e pagamento das taxas devidas.

DISPOSIÇÕES GERAIS

Os recursos e reclamações sôbre a matéria disciplinada nas referidas instruções são consideradas de natureza urgente, preferindo-se o seu julgamento aos demais.

Os Tribunais Eleitorais poderão requisitar da autoridade competente, com a aprovação do S.T.E., a fôrça federal ou estadual que se fizer necessária para assegurar o cumprimento da lei, bem como das instruções e decisões relacionadas com a propaganda eleitoral.

Aos partidos políticos serão concedidas todas as facilidades necessárias à propaganda eleitoral de seus candidatos, por parte das autoridades administrativas federais, estaduais e municipais.

Cumpre acentuar que as instruções em aprêço serão aplicadas a tôdas as eleições que se realizarem no território nacional.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS - ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

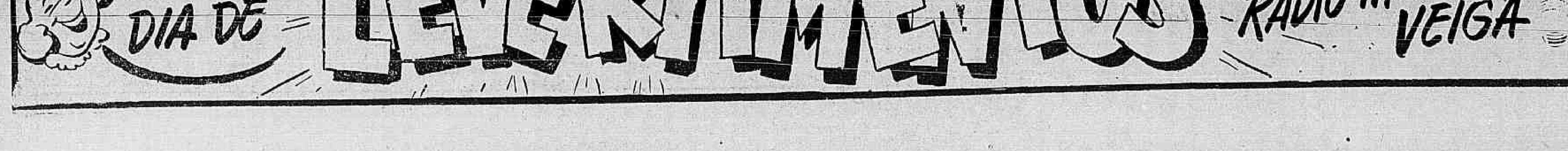
U. D. N.

Cumpra seu dever, VOTANDO!
Temos cumprido o nosso, RESISTINDO!

Para deputado:
ADAUCTO LUCIO CARDOSO

Para vereador:
GLADSTONE CHAVES DE MELLO

Cédulas e Informações - Rua Pedro Lessa, 35 - 6.
(Resistencia Democrática)



O QUE VAI PELOS ESTADOS

(Condensado dos Correspondentes e da Asapress)

Prossegue na Assembléia Fluminense a campanha contra o jôgo no Estado do Rio — Solenemente comemorada em São Paulo a data de 9 de Julho

Estado do Rio

NITERÓI (D. C.) — Sob a presidência do desembargador Ferreira Pinto, estêve reunido o Tribunal Regional Eleitoral do Estado.

Por essa ocasião, foram tomadas diversas deliberações, dentre elas a que ordena o registro do novo diretório municipal de Niterói, do Partido Democrata Cristão.

NITERÓI (D. C.) — O ginásio coberto que está sendo construído ao lado do Estádio "Caio Martins", ao que se afirma, estará concluído no próximo mês de outubro.

Realizando-se, dentro em breve o Campeonato Mundial de Bola ao Cesto, no Brasil, será o grande ginásio de Niterói, possivelmente, palco das disputas entre equipes internacionais.

NITERÓI (D. C.) — Prosseguiram, com maior impetuosidade, as denúncias sôbre a jogatina em todo o Estado, tendo o sr. Benigno Fernandes criticado a atitude do Secretário de Segurança, sr. Leal Júnior, ao declarar que o mesmo não estava correspondendo à expectativa nem cumprindo os solenes compromissos assumidos. Disse que não se tratava tão só do cassino "Vale do Sol", onde o jôgo já havia sido constatado e testemunhado por vários deputados, mas também dos municípios de Campos, Magé e Teresópolis.

Minas Gerais

JUIZ DE FORA (D. C.) — A direção do Hospital-Colônia de Barbacena, em comunicação à Delegacia de Polícia de Juiz de Fora, informa que se registrou, ali, em fins do mês passado, o falecimento de dois doentes internados a pedido da delegacia local.

Assim é que no dia 27 faleceu José Casimiro Miranda Filho e, no dia 28, faleceu José Mendes Carvalho, ambos procedentes desta cidade.

JUIZ DE FORA (D. C.) — Tomou posse solenemente o novo Conselho Diretor do Rotary Club de Juiz de Fora, presidido pelo sr. José Maria Monteiro Mendes. A reunião-jantar no Palace Hotel, que foi abrilhantada com a execução de belos números musicais por excelente conjunto, contou com a presença de grande número de senhoras e senhoritas rotarianas e convidados especiais, além de rotarianos de Três Rios e Petrópolis.

Ceará

FORTALEZA, (Asap.) — Está sendo aguardada nesta Capital uma remessa de "Jeeps", importada pela Federação de Associações Rurais, os quais, ao invés de serem destinados aos agricultores, estão sendo objeto da baixa politicagem, por parte de um destacado líder udenista, controlador político da referida Associação.

FORTALEZA, (Asap.) — Julgando o recurso do sr. José Maria Vasconcelos, ex-chefe da CEXIM, no Ceará e autor da falsificação de licenças, o Tribunal de Justiça do Trabalho, por unanimidade, manteve a sentença da Junta de Conciliação no que concerne à sua demissão do Banco do Brasil, por falta grave.

Bahia

SALVDAOR, (Asap.) — O cinema brasileiro homenageou o grande poeta Castro Alves. A homenagem foi simples, porém feita com espontaneidade pelos artistas brasileiros, que revelaram a sua dedicação ao poeta dos escravos, colocando na sua estátua uma "corbeille". Foi uma significativa homenagem dos cineastas brasileiros, sôbretudo porque não constava do programa e não houve publicidade prévia.

São Paulo

S. PAULO (Asap.) — Às 19,30 horas de ontem, em ato presidido pelo governador Lucas Nogueira Garcez foi inaugurada, no Parque Ibirapuera, a Rádio 9 de Julho, emissora oficial que funcionará sob a orientação e responsabilidade da Comissão do Quarto Centenário.

S. PAULO (Asap.) — Cêrca de 20 mil lanternas, em cores da bandeira de São Paulo, foram levadas ontem pelos participantes da marcha "Aux Flambeaux", que teve início às 21 horas, na bôca do túnel da via Nove de Julho. Essa passeata constituiu um espetáculo de grande imponência e que veio dar maior brilho aos festejos de ontem, comemorando a revolução Constituinte de São Paulo.

Rio Grande do Sul

PÔRTO ALEGRE (Asap.) — De janeiro a abril do corrente ano, e só nas cidades gaúchas de Uruguaiana, S. Francisco de Assis e Jaguari, a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, órgão do Ministério da Saúde que é Superintendente o Professor M. Pereira Filho, realizou mais de 25.100 exames de abreugrafia e aplicou cêrca de 21.300 doses de B. C. G., vacina que, além de imunizar o homem contra a tuberculose, é apontada pelos técnicos como capaz de defendê-lo da lepra.

Prossegue, assim, a mesma Campanha suas atividades, principalmente destinadas à precoce descoberta de casos de tuberculose e à prevenção da insidiosa moléstia, atividades essas que abrangem todo o território nacional.

Para Deputado Estadual

AMÉRICO BRASÍLICO

P. T. B.

Cédulas:

Rua Bernardino de Melo, 1919

2.º andar — Ed. PIPA

NOVA IGUAÇU

Av. Pres. Vargas, 435 - 6.º and. - s. 603

TEL.: 23-0578 — DISTRITO FEDERAL

Flamengo herói...

(Conclusão da 10.ª página)

ção dos vascaínos já nesta regata, isto porque se apresentou de forma superior às competições anteriores, bastando salientar que logrou 3 primeiros e 6 segundos, e isso diz bem de suas possibilidades. O Botafogo foi o terceiro classificado na contagem geral e sua apresentação na competição correspondeu à expectativa, embora tendo naufragado numa colisão com o Icaraí.

ANORMALIDADES

Devemos convir que não fôra a habilidade com que houveram as autoridades da regata, principalmente o árbitro, teríamos uma competição fadada a desastres. Os "fechas" dados por alguns barcos concorrentes. As colisões havidas durante o percurso, e o próprio horário de partida. Tudo isso daria motivo para fatos lamentáveis que a esta hora os clubes estariam apelando.

OS VENCEDORES

1.º Páreo — Outriggers a 4 com — Principiantes — 1.º Flamengo (s/tempo): 2.º Botafogo: 3.º Botafogo. 2.º Páreo — Skiff — trincado — Principiantes — 1.º Flamengo (tempo 3'53"): 2.º Vasco e 3.º Flamengo. 3.º Páreo — Iole a 8 — Estreantes — 1.º Flamengo (tempo 3'17"): 2.º Vasco e 3.º Botafogo. 4.º Páreo — Outrigger a 2 Sem-Seniors. — 1.º Botafogo (s/tempo): 2.º Vasco e 3.º Guanabara. 5.º Páreo — Outrigger a 2 Com-Novissimos — 1.º Icaraí (tempo 3.52): 2.º Botafogo e 3.º Vasco. 6.º Páreo, Skiff Iiso-Novissimos — 1.º Icaraí (tempo 3.49"): 2.º Vasco e 3.º — Gragoatá. 7.º Páreo — Iole a 4. Principiantes. 1.º Guanabara (tempo 3'36"): 2.º Icaraí e 3.º Vasco. 8.º Páreo — Gig a 2 — Principiantes — 1.º Flamengo (s/tempo): 2.º Gragoatá e 3.º Botafogo. 9.º Páreo — Skiff Iiso-Seniors — 1.º Vasco (tempo 8'20"): 2.º Botafogo e 3.º Vasco. 10.º Páreo — Outrigger a 4 Sem-Novissimos — 1.º Vasco (tempo 7'58"): 2.º Flamengo e 3.º Botafogo. 12.º Páreo — Iole a 2 — Estreantes. 1.º Guanabara (4'18"): 2.º Vasco e 3.º Vasco. 13.º Campeonato Iole a 8 — Principiantes — 1.º Botafogo (tempo 3'12") 2.º Vasco e 3.º Icaraí.

CONTAGEM GERAL

Foi o seguinte o resultado geral da regata:

1.º lugar — Flamengo — 4 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros: 2.º lugar Vasco — 3 primeiros, 6 segundos e 3 terceiros: 3.º Botafogo — 2 primeiros, 3 segundos e 2 terceiros: 4.º lugar — Guanabara — 2 primeiros, 1 segundo e 2 terceiros: 5.º lugar — Icaraí — 2 primeiros, 1 segundo e 1 terceiro: 6.º lugar — Gragoatá, 1 segundo e 1 terceiro: 7.º São Cristovão 1 terceiro e 1 quarto: 8.º Natação e Boqueirão com 1 quinto cada e 9.º Internacional sem colocação.

Alarico quer . . .

(Conclusão da 10.ª página)

questão desde logo, para que essa reorganização não fique para ser efetuada em plena realização do campeonato, o que iria atrapalhar seus planos de valorização do juiz brasileiro. E como se sabe que os clubes estão dispostos a prestigiar o sr. Alarico Maciel é de esperar que a arbitragem não seja um problema na reunião da Assembléia Geral de logo mais.

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA

RUA ALVARO ALVIM. 21 14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150

Residência: Tel. 26-6888

IV Exposição Estadual de Pecuária de Vitória a realizar-se de 7 a 10 de agôsto próximo, no Parque de Itacibã

VITÓRIA — E. SANTO — (De Romualdo Perrotta) — Vitória prepara-se, com entusiasmo, para a inauguração da sua IV Exposição Estadual, acontecimento de grande alcance nos setores pecuaristas, e especialmente uma esplêndida oportunidade para reunir os criadores de todo o Estado, dando uma ampla visão da pujança dos rebanhos capixabas.

Dr. Tuffy Nader, Diretor do Fomento Agrícola

No certame serão apresentados os mais famosos exemplares das raças reprodutoras empregados no beneficiamento dos rebanhos, o que vem demonstrar a preocupação dos criadores pela seleção necessária ao aumento da economia pecuária.

O dr. Jones Santos Neves, governador do Estado, presidirá à solenidade de inaugural da Exposição Estadual, tendo determinado instruções especiais para o completo êxito do certame.

Além disso, o próprio secretário da Agricultura, dr. Enrico Ruschi, vem emprestando todo o seu apôio para o êxito da Exposição, a fim de que ao certame compareça o maior número de criadores.

Na IV Exposição Estadual de Pecuária não se pode silenciar louvores aos drs. Tully Nader e Guilherme Pimentel, os organizadores dêsse empreendimento.

Brasil e equador...

(Conclusão da 10.ª página)

nha consciente e conquistar um expressivo título.

CHEGARAM AS CHILENAS

Encontram-se desde ontem em São Paulo as "estrelas" do basquete chileno, tendo sido carinhosamente recepcionadas no aeroporto de Congonhas. A representação do Chile juntar-se-á à do Equador, Perú e Bolívia, na concentração de Água Branca.

Formam na delegação andina os seguintes desportistas: chefe: general do Exército, Carlos Spoerer Aguirre; técnico: Oswaldo Retamal Ramos; diretor da Federação: Carlos Salamovich Brotfeld; secretária: Berta Mardones e jogadoras: Amalia Villalobos, Marlyz Beltran, Carmem Carrazón, Blanca Carreno, Odila Castillo, Alicia Hernandez, Marta Ortiz, Ismenia Pouchard, Hilda Ramos, Onésima Reyes, Luz Silva e Irene Velasques.

Fluminense x Botafogo, hoje, no Volei

Prossegue hoje a disputa do Campeonato Carioca de Volei com a realização dos seguintes jogos:

1.ª, 2.ª Divisão Masculina

Fluminense F. C. X Botafogo F. R.

Quadra do Fluminense F. C.

Juizes — Juvenil Batista e Luciano Segismondi.

Apontador — José Guió.

C. R. Vasco da Gama X Bangu A. C.

Quadro do C. R. Vasco da Gama.

Juizes — Pedro Moraes Sobrinho e José Chaves.

Apontador — Helio Veiga Martins.

A. A. Vila Isabel X América F. C.

Quadra do A. A. Vila Isabel.

Juizes — Abenante de Mello e Souza e Newton Leibnitz.

Apontador — Eduardo Cabral.

Grêmio E. F. de Realengo X São Cristovão F. R.

Quadro do Grêmio E.F. de Realengo

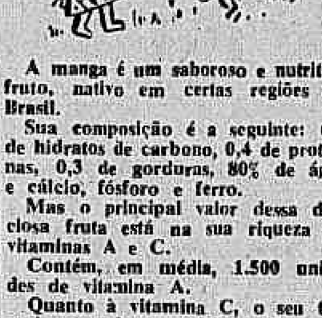
Juizes — Paulo Gomes Ferreira e Alberto Henrique Terzi.

Apontador — José Tavares.

O Uberaba esperado ainda hoje

A equipe do Uberaba, da cidade do mesmo nome, está sendo esperada hoje, terça-feira, nesta capital. O Uberaba deverá jogar uma peleja amistosa na noite de amanhã, em Alvaro Chaves, frente ao Fluminense, retornando quinta-feira. Na direção do Uberaba vem um diretor do clube e, como treinador, o ex-zagueiro do América, Grita, que há muito empresta suas atividades na preparação dêsse quadro.

A MANGA



A manga é um saboroso e nutritivo fruto, nativo em certas regiões do Brasil.

Sua composição é a seguinte: 15% de hidratos de carbono, 0,4 de proteínas, 0,3 de gorduras, 80% de água e cálcio, fósforo e ferro.

Mas o principal valor dessa deliciosa fruta está na sua riqueza em vitaminas A e C.

Contém, em média, 1.500 unidades de vitamina A.

Quanto à vitamina C, o seu teor varia segundo a espécie da fruta.

A manga Carlotinha é a que possui mais alta cota (65 miligramas %). Seguem-se-lhe a manga rosa com 56 miligramas por cento e a espada, com 35 miligramas %. Êsse teor, como acontece com outras frutas, varia com a época, sendo mais alto, de preferência em janeiro, quando, justamente, há abundância de mangas.

A manga é pois tanto pelo agradável sabor como pelo grande valor nutritivo uma fruta que se recomenda a todos, quer em natureza como em refrescos ou sorvetes. (Divisão de Propaganda do SAPS).

BONS TERRENOS

Lotes de 12 x 30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos, com água, luz, muita condução a porta, posse imediata, Bairro MUTUAPIRA, visitas diárias ao loteamento, podendo morar e trabalhar no Rio, distante vinte minutos das barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA na Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. (Antiga Rua Larga). Tel. 23-3840.

Admissão dos . . .

(Conclusão da 4.ª pág.)

sr. Dulles que o problema não se apresentará em futuro previsível.

Continua chegando do Congresso manifestações de hostilidades total. O senador Lyndon Johnson, líder da minoria, partilha inteiramente dos pontos de vista do seu colega republicano William Knowland, contrários à admissão da China. Senadores e representantes pensam, contrariamente a Foster Dulles, que o problema apresenta o risco de surgir brevemente. O representante Alvin Bentley, que experimentou os tiros da fuszilaria de primeiro de março último no Capitólio, gostaria que a administração, em ligação com o Congresso, reconsiderasse a sua política com referência às Nações Unidas no caso da admissão da China. Bentley apresentou uma resolução nêsse sentido na sexta-feira. O senador William Knowland, em última análise reconsiderando aos seus projetos primitivos (queria êle demitir-se no caso de admissão da China e trabalhar pela retirada dos Estados Unidos da ONU), apresentou na sexta-feira igualmente nova emenda à lei de ajuda ao estrangeiro, caso fosse retida pela ONU a candidatura de Pequim, o presidente "exporia ao Congresso as consequências dessa admissão na política norte-americana" e apresentaria as recomendações que julgasse úteis. São vagos os têrmos da emenda, mas apresenta o essencial pois a admissão da China, ocorrendo durante as férias parlamentares, justificaria, segunod a opinião do sr. William Knowland, a convocação especial do Congresso.

E' nêsse ambiente que o sr. John Foster Dulles deve decidir a respeito da sua partida eventual ou não para Genebra, onde numerosos observadores norte-americanos temem que se acentuem as possibilidades da candidatura da China. (AFP).

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª página)

êsse detalhe, já que participou de competições na Suiça. Está, pois, a situação do remador, legalíssima.

O clube (ou clubes) que se julgarem prejudicados por essa "denúncia" devem exigir uma certidão da entidade suiça. Temos certo, porém, que tal coisa não será feita.

Todavia, seria útil para o futuro, que qualquer remador que se transferisse de uma entidade para outra tivesse uma certidão negativa ou não da entidade de origem. Isso, sem dúvida, viria sanar casos como êsses, ou melhor, não daria margem para denúncias sem autor.

Vitória do Progresso

Prelíando na tarde de ontem em sua praça de esporte, o Progresso F. C. de Parada de Lucas, abateu de forma categórica o esquadrão do Monte de Itamaraty F. C. pela contagem de três tentos à um.

O placard não reflete com justiça o que foi a pugna, já que o quadro local manobrou com grande facilidade dentro da cancha, não goleando o seu leal adversário, por culpa exclusiva do técnico Tinia, que manteve o quadro com apenas 10 elementos durante todo o transcorrer da luta, já que o meia direita Alair êra um simples espectador privilegiado não correspondendo de modo algum a confiança nele depositada pelo técnico.

Para a luta principal o quadro do Progresso apresentou a seguinte formação:

Jair — Orlando e Alvaro — Zé Pequeno, Natal e Valadares — Julio, Alair, Leleco, Didi e Zé Maria.

Tentos de Leleco dois a Alair um.

Preliminar: Progresso três a dois

Aulas de Violão

PROF. VALVERDE

Exclusivamente por música

Tratar p/tel. 23-6268 das 8 às 13

ÓTIMO TRABALHO DE RETIRO . . .

(Conclusão da 11.ª página)

SEPOY — R. Urbina — 1.300 em 85".

DE CALDAS — L. Lins e GARDU' — B. Cruz — 1.400 em 91"1/5.

QUINTO — A. G. Silva — 2.040 em 133"4/5 e 1.600 em 105"1/5.

ELATI — H. Lima — 1.600 em 109".

DONATARIO — W. Andrade — 1.300 em 86".

QUEFIR — O. Uliôa — 1.300 em 84".

CHILITA — A. Feijó — 1.600 em 103"2/5, na grama.

IANTI — A. G. Silva — 1.500 em 99".

SILFO — A. Vieira — 1.400 em 92"2/5.

COQUETE — J. Tinoco — 1.000 em 63".

CARAMBOLA — S. Câmara — 1.300 em 87".

GILBOE' — O. Macedo — 1.600 em 107"3/5.

JANGOL — E. Castillo — 1.000 em 66".

BANANAL — L. Lins — 1.300 em 85".

MONT ROYAL — A. Cardoso — 1.600 em 104"3/5.

BOCA CALADA — A. G. Silva — 1.400 em 89"3/5.

PRALINE — Lad — 1.300 em 84"3/5.

PICOTE — Lad — 1.600 em 104"2/5.

EONIO — J. Martins — 1.500 em 98"3/5.

MONTANHES — J. Baffica — 1.600 em 103"1/5.

SIMÃO — Greme Jr. — 1.400 em 92"1/5.

KISBER — E. Castillo e IBIAÍ — H. Alves — 1.600 em 104"2/5.

ERANIO — J. Martins — 1.400 em 89".

QUATIASSO — O. Ulilôa — 1.400 em 94"2/5.

KEFIR — O. Castro — 1.400 em 95".

DUC D'ANJOU — Lad — e MY SUN — Lad 1.400 em 90".

ADVERSAIRE — Lad — 1.300 em 89".

MINOCHINO — A. Figueiredo — 1.600 em 106"3/5.

HERCULES — O. Ulilôa — 2.040 em 132"2/5 e 1.600 em 104"2/5.

TOROPI — H. Lima — 1.300 em 84"3/5.

JAPOMAR — E. Castillo — 1.900 em 130" e 1.600 em 108".

BY PASS — P. Tavares — 1.300 em 84"3/5.

NIPPING — Lad — 1.400 em 89"2/5.

PLUME DORÉE — O. Castro — 1.300 em 85"3/5.

PINGA FOGO — O. Castro e FIRST BOY — J. Ribas — 1.000 em 63"4/5.

PAQUITA — O. Ulilôa — e PALOMBETA — A. Cardoso — 1.500 em 95"3/5.

MARCO — B. Marinho — 2.040 em 132" e 1.600 em 101"3/5.

FAXINHA — L. Lins — 1.400 em 91"1/5.

PICKWICK — E. Steyka — 1.400 em 90".

HORNET — W. Andrade — 1.400 em 89" 3/5.

RIGA — A. G. Silva — 1.300 em 84".

Movimento marítimo

Nenhum navio é esperado hoje, no pôrto desta capital.

Dalcino Silva . . .

(Conclusão da 11.ª página)

infração do artigo 63 do Código (não ter comparecido para montar);

f) — Multar em Cr$ 2.000,00 os jóqueis Emigdio Castillo (Gulfstream e Tio Amaral) e Roberto Martins (Bakari e Frondoso); em Cr$ .. .. 1.000,00 os jóqueis Luís Rigoni (Vencimiento), Lidio Lins (Remo) e o aprendiz Jefferson Baffica (Dingo); em Cr$ 500,00 o jóquei Guillermo Silva (Quiroga); em Cr$ 400,00 o jóquei Atualpa Brito (Ronon), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — Multar em Cr$ 500,00 o tratador Adair Feijó (Mã Griffe), por infração da alínea e do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário de sua pensionista);

h) — Multar em Cr$ 200,00 o jóquei Lidio Lins (Orloff), por infração do § 2º do artigo 140 do Código (tirar os pés dos estribos durante a apresentação);

i) — Multar em Cr$ 200,00 o tratador Henrique Itrillo (Sunkist), por infração da alínea d do artigo 44 do Código (apresentar o seu pensionista mal arriado) e, à vista das explicações apresentadas, deixar de punir o tratador Moisés de Araújo (Guamará), na infração do mesmo artigo;

j) — Chamar à secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, o aprendiz Paulo Labre e o tratador Manoel Rafael;

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 1, 3 e 4 do corrente mês.

Hotel Itamaracá

BARAO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

Mensalidade Mínima: Cr$ 5,00

AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779

TELEFONE: 29-0325

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Coluna do Estudante

Medicina pitoresca

ALOISIO AMANCIO,
da Faculdade Fluminense de Medicina

O professor Vinell Batista é uma dessas inteligências que nunca se cansa de aprender porque nunca se cansa de agradar, que nunca para de saber porque nunca deixa de amar. E são, exatamente, qualidades como estas que fazem dêle um dos mestres mais queridos e admirados na Faculdade, amigo de tôdas as horas e conselheiro de todos os momentos. Teria mesmo, como dizem ter os grandes sacerdotes da Índia, o seu próprio pêso em virtudes e em valores. Só que os indús raramente ultrapassam a casa dos quarenta quilos e Vinell Batista... Ora, nós o conhecemos.

As suas aulas são, por isso mesmo, verdadeiras festas, para aonde correm estudantes de todos os anos, incansáveis de saber, novamente, as coisas boas da Anatomia. Porque Vinell Batista não dá apenas aula de Anatomia: ensina, sobretudo, dentro da Retórica admirável que possui o jovem a ser um homem, o estudante a ser um virtuoso, o Acadêmico a ser médico. Mais que de jóias científicas, as suas aulas são pérolas morais, cristalização de um idealismo que trabalha pelo bem dos homens e sabe que os homens podem atingir a êsse bem.

E foi nas aulas de Vinell Batista que ouvimos aquela vitória do Brasil na Europa, na sábia e vetusta Alemanha.

Benjamin Batista, pai do nosso professor, e um dos mestres da Anatomia no Brasil tinha sido designado pelo Govêrno brasileiro para uma viagem de estudos e representação à Alemanha. Novo ainda, pois que contava, nesse tempo, apenas trinta anos de idade. Benjamin Batista encheu-se de justa satisfação e, metendo nas malas e na cabeça o que de melhor havia aprendido em suas lides científicas, rumou para lá em companhia das maiores autoridades nacionais da época. Já ser designado para aquela emprêsa constituia um galardão para professôres consagrados, quanto mais para um novato, como realmente era, naquele tempo, Benjamin Batista.

E foram. Em contato com os maiores cérebros da Medicina européia da época, os brasileiros muito viram e muito aprenderam. Mas o que estava fora das cogitações de quantos cuidassem de Anatomia era o fato de um brasileiro, um novato, chamado Benjamin Batista do distante e desconhecido Rio de Janeiro, fôsse ensinar, aquela gente, novos conhecimentos científicos. E isso, realmente, aconteceu.

O grande Waldeyer era, então, o mestre dos mestres da Alemanha em Berlim. E eis que, num determinado dia, vai fazer uma injeção em linfáticos. Paramenta-se convenientemente e, cercado por seus inúmeros auxiliares, aquele velho de oitenta anos, encanecido e sábio, vai concentrar-se, apaixonadamente numa operação anatômica. Estava no seu "habitat".

Benjamin Batista quer assistir à injeção. Penetra na sala e, ao lado da mesa, vê Waldeyer mover a seringa. Eis quando acontece o acidente. A seringa, por defeito de aplicação, estoura e esparrama o seu conteúdo por todos os cantos, sujando as roupas de Waldeyer e a de todos os seus assistentes. Benjamin Batista, que previra o episódio, ao primeiro sinal do acidente, pula [illegible] *do líquido. Foi quando Waldeyer, surprêso pela aversão de um cientista a um acidente tão comum como aquele na técnica da dissecção, por cima dos óculos, cravava o olhar sôbre Benjamin e inquire, superiormente:*

— Por que pulaste, menino? Acaso tens medo do azul?

A que Benjamin Batista, calmo e sóbrio, responde:

— Não, mestre. É que lá no Rio de Janeiro eu estou acostumado a fazer essa operação por outra técnica, porque sei que essa que o Mestre aplicou não dá certo.

Surprêsa geral. Waldeyer se espanta. E, entre a incredulidade e o sorriso irônico e menosprezador dos assistentes, o grande professor convida então, aquele semi-bugre a provar o que diz.

É então que Benjamin Batista mostra o seu valor. Calmo e consciente dos seus atos, mete-se num avental e, em poucos minutos, sob o olhar desconcertado dos presentes, apresenta a Waldeyer, também boquiaberto, o resultado estupendo do seu método.

Estava consumada uma nova técnica de injeção em linfáticos. E, por muitos anos ainda, pairou naquela sala a estupefação diante da maneira como Benjamin Batista e o Mestre [illegible] *são grandes amigos*

Vida Universitária

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Curso Teórico-Prático de Clínica Médica — Pelo Dr. Pedro A. Noleto. Sob o patrocínio do Serviço do Prof. Lafayette Pereira (25.ª Enf. da Santa Casa). O curso contará com a colaboração do livre docente dr. Mário Miranda, chefe da clínica do Serviço e versará sôbre os seguintes assuntos: 1 — Hipertensão Arterial e suas consequências. 2 — Cardiopatias orovalvulares adquiridas. 3 — Nefropatias Médicas. 4 — Sindromas Brônquicos. 5 — Sindromes Pleurais. 6 — Disfagia. 7 — Carcinoma do Estômago. 8 — Ulcera Péptica. 9 — Enterocolopatias agudas e crônicas. 10 — Exploração funcional do fígado. 11 — Fibroses hepáticas. 12 — Tumores malignos do fígado. 13 — Diagnóstico diferencial das icterícias. 14 — Colecistite aguda e crônica. 15 — Diabete mellitus. 16 — Tireotoxicose. 17 Mixedema.

Horário: Diàriamente às 8,30 horas nos dias pares da semana, aulas teóricas nos dias impares, aulas práticas sôbre os assuntos tratados nas aulas teóricas.

Baile do Estetoscópio — Encarecemos a presença dos colegas designados para as diversas Comissões do Baile do Estetoscópio, na reunião a ser efetuada na próxima segunda-feira, dia 12, na qual serão tratados assuntos concernentes a realização do mesmo no próximo mês.

Abono de Emergencia para os acadêmicos do SAMDU — O Presidente do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" da Faculdade Nacional de Medicina convoca os colegas de todas as Faculdades de Medicina interessados, na obtenção do abono de emergência para os auxiliares-acadêmicos do SAMDU a comparecerem no próximo dia 12 no Ministério do Trabalho Industrial e Comércio às 16,30 horas, quando em audiência especial será debatido êsse problema com o Sr. Ministro.

Flâmulas PlacLite — Encontram-se à venda no Centro Acadêmico "Carlos Chagas" com a Secretária.

Centro Acadêmico Carlos Chagas

O Tesoureiro Geral do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" convida os colegas dos departamentos para uma reunião dia 12 segunda-feira às 14 horas para tratar de assuntos referentes as necessidades dos diversos departamentos.

Departamento Científico — Curso Teórico de Clínica Médica, Pelo Dr. Pedro A. Noleto. Organizado pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico "Carlos Chagas" e sob o patrocínio de serviço do Professor Lafayette Pereira (25.ª Enfermaria da Santa Casa). O curso contará com a colaboração do docente livre Dr. Mário Miranda, chefe de clínica de serviço e na Secretaria do Centro Acadêmico "Carlos Chagas", com D. Leila.

Impôsto sôbre Hepatologia — Promovido pelo Departamento de Gastroenterologia da 4.ª Cadeira de Clínica Médica, da Faculdade Nacional de Medicina — (serviço do prof. W. Berardinelli). De 7 a 14 de julho às 10,30 horas da manhã. Auditório do Ministério da Educação. Presidente de Honra: Dr. H. L. Rocha. Amanhã, dia 12 segunda — **Fibroses Hepáticas** — Prof. Luiz Feijó, dr. Figueiredo Mendes, Dr. José Fernandes Pontes e colaboradores (S.P.) Dr. Alvary de Castro, dr. Geraldo Siffert, dr. Candido de Oliveira.

Arquitetura

Curso de Extensão Universitária da F.N. Arquitetura

Nos próximos dias 14, 15, 16, de quarta até sexta-feira, às 10 horas serão realizadas as três palestras do programa aprovado pelo Conselho Universitário, no edifício da EMBA, sala 3.

Dia 14, falará o prof. Felipe dos Santos Reis, sobre:

Três páginas de minha vida profissional.

Dia 15, falará o prof Gilberto Domingues, sôbre o tema:

As estruturas de Concreto Armado em face dos projetos arquitetônicos.

Dia 16, falará o prof. Jurandir Pires sôbre o tema:

Racionalização econômica dos edifícios.

Todos os três conferencistas têm o título de antigo docente livre da ENE e o último é também emérito da ENE de Juiz de Fóra.

As palestras são publicas e o curso gratuito.

RESISTENCIA DOS MATERIAIS

As aulas de revisão dessa materia estão sendo dadas pelo Assistente da cadeira, o Arq. Dilson de Miranda Cunha, 2.ª e 5.ª feiras às 14 horas na EMBA. O curso é inteiramente gratis.

Universidade do Brasil

ESCOLA ANA NERI

EDITAL

Concurso de Habilitação

De ordem do Sr. Director da Escola Ana Néri da Universidade do Brasil, levo ao conhecimento dos interessados que a inscrição ao Concurso de Habilitação ao Curso de Enfermagem estará aberta até 19 do corrente, à Rua Afonso Cavalcanti 275, nesta cidade, devendo os candidatos atender às seguintes condições:

a) — prova de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial básico, em 2 vias, bem como histórico escolar também em 2 vias;

b) — certidão de idade;

c) — carteira de identidade;

d) — atestado de idoneidade moral;

e) — atestado de sanidade física e mental;

f) — atestado de vacinação;

g) — 2 fotografias tamanho 3 x 4.

h) — prova de pagamento de taxa de inscrição.

Observações:

1. — Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas em Tabelião desta capital.

2. — O candidato que não completar a documentação até o dia de encerrar-se a inscrição, terá o seu pedido cancelado.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1954.

(Ass.) — Anadia de Carvalho, Secretario.

Faculdade Nacional de Farmácia —

MANIFESTO DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE FARMÁCIA

A União Nacional dos Estudantes de Farmácia, nesta hora em que os fins eleitoreiros levam os nossos legisladores a projetos os mais ignominiosos afrontando os regimes, as instituições e o que ainda não se perdeu neste País, os brios dos estudantes brasileiros, sente o dever de verberar e protestar junto às autoridades competentes, contra a criação de Curso de Técnicos de Farmácia, em projeto do deputado Nelson Omegna obedecendo a mandados da União dos Proprietários Oficiais de Farmácias de São Paulo. Nesta oportunidade lembra os estudantes de Farmácia de todo o Brasil o seu apôio decidido e firme para a luta que se avizinha, certo de que, briosos da profissão que abraçaram, saberão responder energicamente aos que procuram a todo instante desmoralizar as nossas instituições superiores. A luta não será tão só contra os que se encontram fóra da profissão, os seus inimigos maiores são os que bem dentro dela se encontram, e vale ressaltar trecho do discurso pronunciado pelo Farm. Candido Fontoura (segundo documentos em nosso poder êsse discurso não foi pronunciado, quando da Colação de Gráu dos Farmacolandos de Pôrto Alegre), em que sugere a criação de tais cursos, num flagrante desrespeito e acinte a integridade da profissão. Vigilante e alerta a U.N.E.F. espera a colaboração de todos, certa de que não lhe faltará no momento oportuno, que se deva demonstrar a pujança da mocidade brasileira na luta pela salvaguarda dos interesses intelectuais de nossa Pátria. Unidos e concientes de nossos deveres estaremos a postos, capacitados a reprimir estas e outras ignomínias que porventura venham a ser projetadas contra a classe farmacêutica brasileira.

Sendo o que se me oferece no momento, subscrevo-me mui atenciosamente:

Saudações Universitárias — Nelson [illegible] Azevedo — Secr. Geral.

Escola Nacional de Engenharia

Pedimos ao prestigioso jornal a publicação do seguinte:

Projeto 4.508 — Recebemos do Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, deputado Israel Pinheiro, a resposta ao nosso telegrama solicitando atenção desse digno representante do povo para o nosso projeto n. 4.508, apresentado pelo deputado Benjamin Farah, que virá possibilitar a criação do Instituto de Estruturas de Concreto Armado. Agradecemos de público a bôa vontade e a atenção do deputado Israel Pinheiro, que sabemos será um defensor intransigente desse nosso objetivo, que é de interesse vital para o ensino e a difusão dessa técnica.

Reiteramos o nosso apelo para que todos os colegas desta escola, bem como todos os engenheiros interessados, em todo o país, telegrafem para a Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, e solicitando a rapida aprovação dêsse projeto.

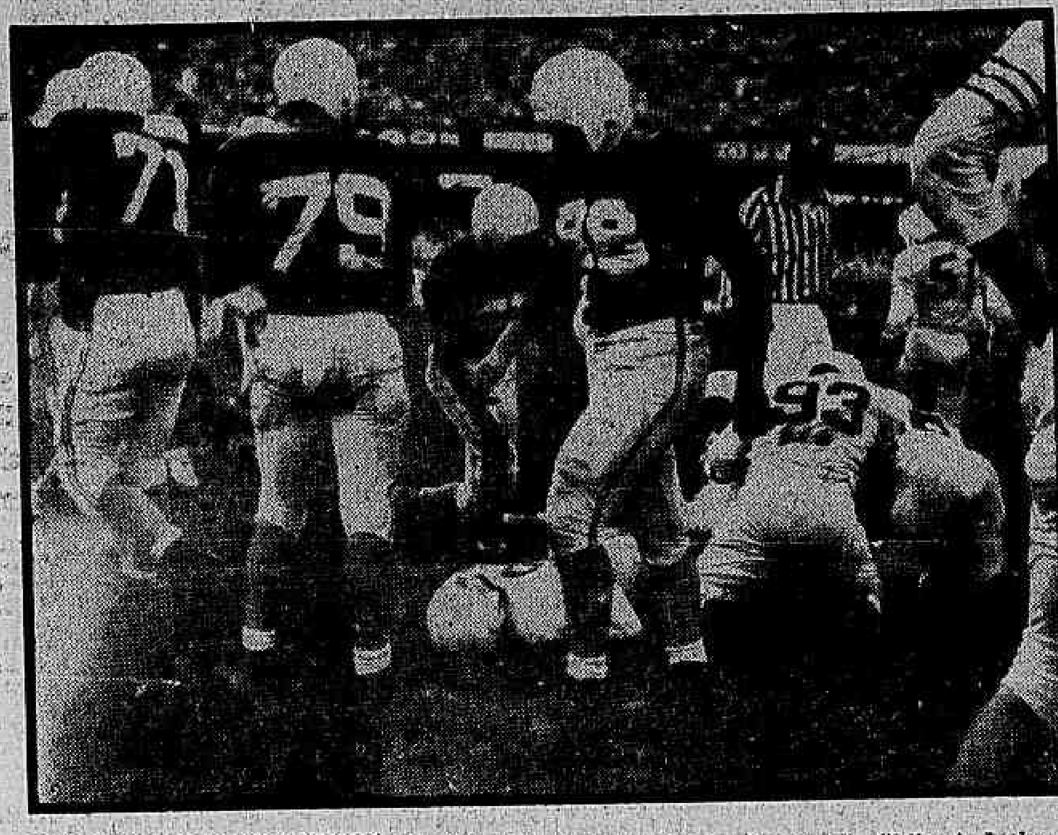
Rodolpho Pessôa, Presidente do D. A.

Presidência — Reassumiu ontem a Presidência do D. A. o colega Rodolpho Pessôa, que estará diàriamente à tarde no D. A.

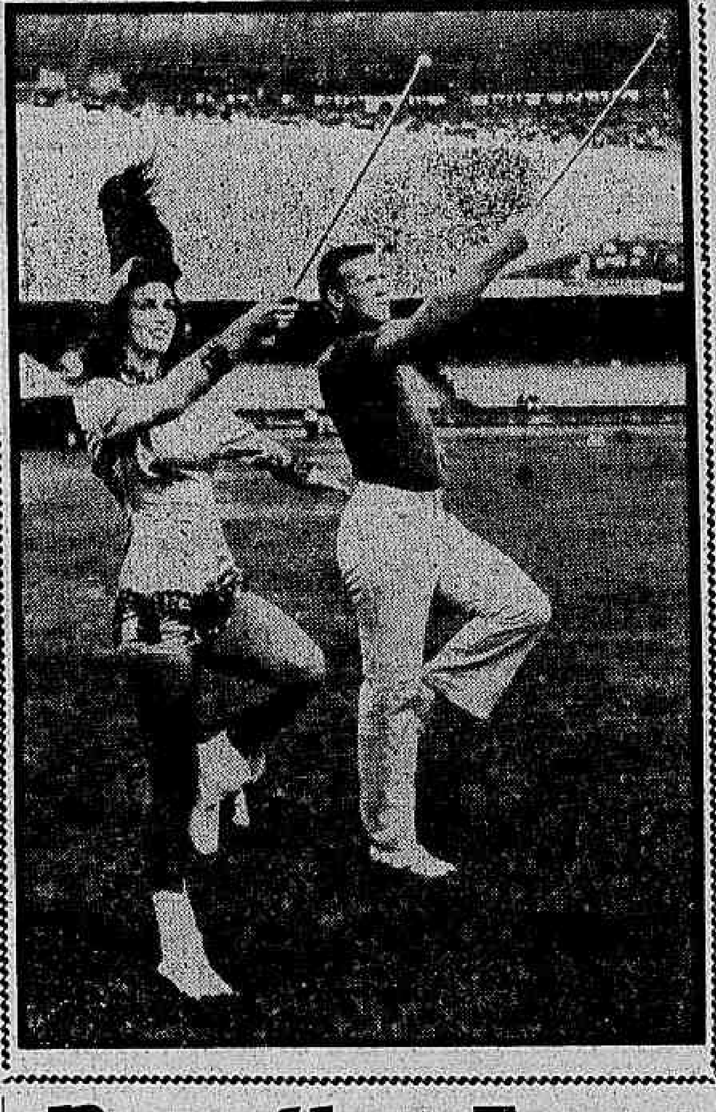
O secretário geral colega Ferdinando Miraglia encontra-se em São Paulo, chefiando a nossa delegação do II CNEE e esperamos ser dos mais eficazes os resultados desse congresso que une em torno em seus problemas comuns todos os estudantes de engenharia do país.

Estradas 4.º Ano — Os colegas que deseja trabalhar no projeto, durante as férias, devem procurar no quadro da cadeira o horário respectivo, obtido para as 5.ª e sextas-feiras e sábados.

AS GARÔTAS, A BANDA E O "FUTEBOL"



No Maracanã, domingo, os jovens da "Miami Jackson School" deram um espetáculo inédito. Além do desfile, das execuções e dos arranjos da Banda, houve uma demonstração do "rugby", o falado "futebol americano". A melhor impressão, de todo espetáculo, foi causada pelas jovens garotas de Miami a quem o público, na verdade, aplaudiu mais do que o "futebol americano". No alto, uma fase movimentada do "rugby" no Maracanã, que terminou numa bruta "marmelada": empate de 21 a 21. E em baixo, uma das doze moças que fêz evoluções no gramado, enquanto a Banda tocava coisas daqui e de lá. (Foto de Roberval de Almeida)



Os húngaros estreariam a 22 no Rio e B. Aires

MONTEVIDÉU, 12 (AFP) — O campeão e vice-campeão de futebol da Hungria estrearão simultâneamente no Rio de Janeiro e em Buenos Aires, em 22 do corrente. Na capital argentina, o campeão magiar contra o River Plate. No Rio, o vice-campeão magiar jogará ainda contra um adversário indeterminado. No dia 25, domingo, o campeão atuará em Montevidéu, contra o Nacional ou o Penarol. As duas equipes jogarão, entre Montevidéu, Rio, São Paulo e Buenos Aires, quinze encontros. Ganharão, para isso, 168.000 dólares. As equipes uruguaias do Penarol e do Nacional organizaram a tournée e o contrato será assinado na próxima quinta-feira.

O campeão juvenil vai lutar

Manoel Maria Marques Mariz, jovem paraense, que cheio de esperança vai disputar o Campeonato Brasileiro de Tênis de Mesa, a ser realizado no próximo dia 15 na capital paulista.

O campeão paraense com seus 16 anos (é a revelação no esporte da raquete) chegou domingo ao Rio, e ontem esteve em nossa redação para nos dizer de esperanças nesse confronto nacional, em que colocará à prova seus títulos conquistados em Belém e justificar as inúmeras medalhas obtidas nessa curta prática, já que tem menos de 2 anos de praticagem no Tênis de Mesa.

E o campeão da categoria juvenil seguirá amanhã para a paulicéia, nessa delegação de seis paraenses (sendo cinco jogadores e um único dirigente).

Alarico quer sete juízes do Rio

Sete juízes cariocas farão parte do quadro de primeira categoria para os jogos do campeonato regional, que terá início em agôsto, de acôrdo com o programa já elaborado pela Federação Metropolitana de Futebol.

E hoje à noite, em reunião de Assembléia Geral, os clubes escolherão mais quatro nomes para se juntar aos três apitadores já conhecidos: Mário Viana, Malcher e Carlos Monteiro.

PLANO DE MACIEL

Essa escolha faz parte de um plano de reorganização do Departamento de Árbitros, organizado pelo sr. Alarico Maciel, titular dêsse setor da FMF, e que tem como objetivo a valorização do árbitro nacional, pelo menos na presente emergência, antes do início do certame máximo da metrópole.

SETE NACIONAIS

O sr. Alarico Maciel deseja sete juízes brasileiros para atuar no campeonato, e como só dispõe de três (Viana, Malcher e Tijolo), espera que os clubes escolham na segunda categoria o nome de mais quatro.

Assim, além de Alberto Malcher, Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro, os clubes irão designar, possivelmente, os srs. Gualter Castro, Eunápio Queiroz, José Gomes Sobrinho e Adelino Ribeiro de Jesus, pois, atualmente, são os mais indicados para ter acesso à divisão principal.

ANTES DO CERTAME

Sabe-se, por outro lado, que o sr. Alarico Maciel, deseja que os clubes se pronunciem sôbre a

(Conclui na 9.ª página)

Andaraí vai impugnar a inclusão da Portuguêsa

Quer que a FMF exclua o clube da tabela do campeonato da cidade — Uma certidão do Tribunal Superior da CBD

O Andaraí A. C. impugnará a inclusão da Portuguêsa na Tabela do Campeonato Carioca da Divisão Extra de Profissionais de 54, bem como protestará contra a permanência do representante luso no Conselho Arbitral da FMF.

CERTIDÃO DO TRIBUNAL

Para isso, como prova irrefutável, o grêmio andaraiense juntará ao processo que encaminhará ao órgão competente, uma certidão dum julgado do Superior Tribunal de Justiça Desportiva que considera o Andaraí sem os requisitos essenciais exigidos pelo Regulamento da F. M. F. para a permanência na Divisão principal.

A ESCOLHA

Vencida a primeira etapa o Andaraí e o Oriente, que se consideram nas mesmas condições da Portuguêsa, pleitearão, como manda o regulamento, que seja escolhido entre os clubes em causa o que terá a primazia de ser incluído na divisão de profissionais. Essa escolha, entretanto, será feita de acôrdo com o índice técnico dos litigantes.

Embarque no dia 20 dos cariocas

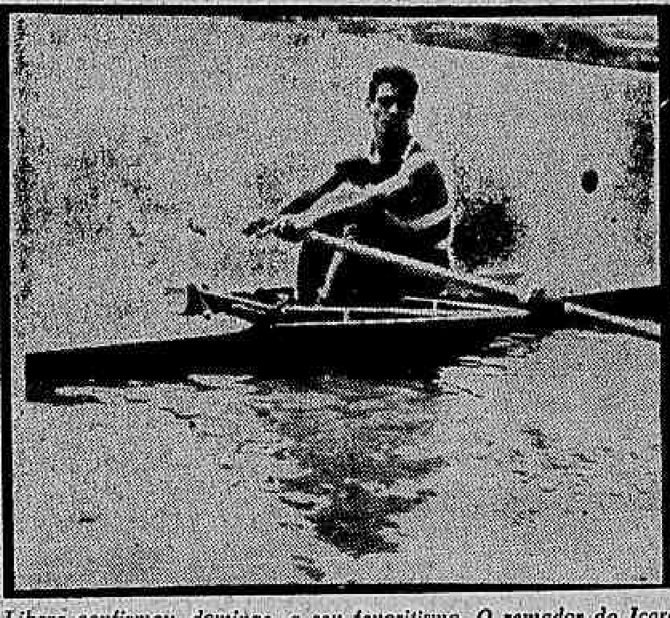
O embarque da seleção carioca que realizará pelos gramados do norte do país, uma série de exibições, está assentado para o próximo dia 20. Como já tivemos oportunidade de noticiar, a prevista excursão tem como finalidade angariar receita para a construção da sede própria da Federação Metropolitana de Futebol.

A drieção técnica está sob o comando do competente e popular treinador Newton Anet. Quanto à delegação, será chefiada pelo conhecido desportista sancristovense Abilio de Almeida. Até o momento apenas o Vasco colocou à disposição seus jogadores, a saber: Chico, Ipojucan, Friaça, Osvaldo e Jorge.

Sabe-se que na Assembléia da F. M. F., que terá lugar na tarde de hoje, serão conhecidos os craques a serem indicados pelos clubes.

Noticiário

- **O PRESIDENTE da Federação Mineira suspendeu o fornecimento de ingressos à crônica especializada de esportes. Com essa medida (ditatorial) os homens de imprensa não mais terão ingresso nos campos de futebol de Minas Gerais.**
- CHEGOU o "passe" da nova aquisição botafoguense, Quarentinha.
- **OS CRAQUES "americanos" Ramos e Wassil rescindiram seus contratos com o clube.**
- O AME'RICA pediu licença para jogar na cidade de Muriaé, com uma equipe de aspirantes, contra o Paulistano F.C., domingo próximo.
- **O FLUMINENSE, com seu quadro de profissionais, deverá jogar dia 18 na cidade mineira de São João del Rei, contra o Atlantic Club.**
- OS CRAQUES vascaínos Sabará e Barbosa não farão parte da delegação do Vasco que excursionará à Colômbia.
- **O ATACANTE Genuino deverá chegar a esta capital quinta ou sexta-feira para assentar as bases de seu contrato com o Flamengo.**



Libero confirmou, domingo, o seu favoritismo. O remador do Icaraí foi o vencedor do páreo de skiff-liso de novíssimos. Venceu como e quando quis

Flamengo herói da regata que patrocinou

Foi o Flamengo o vencedor da III Regata da Temporada e com méritos, já que embora não fôsse o real candidato ao título coletivo, isto porque foi à ráia com menor número de conjuntos (e aí maior o seu mérito, sem dúvida) que os três concorrentes com capacidade de levantar a competição.

Souberam os rubronegros aproveitar a ocasião propícia e conquistar mais dois páreos que eram favoritos. E com quatro primeiros lugares e dois terceiros (confirmando assim o nosso noticiário de sábado, de que o grêmio que conseguisse conquistar quatro primeiros lugares ganharia a regata) o Flamengo venceu a "sua" regara, já que a competição náutica da Enseada de Botafogo teve o patrocínio do clube rubronegro.

BONS

O técnico Keller preparou uns conjuntos para ganhar, e estes cumpriram o esperado, dando ao Flamengo uma vitória coletiva, límpida e merecida, sofrendo prejuízo do mar idêntico aos demais competidores.

BOA REGATA

Técnicamente não foi boa a regata de domingo, já que qaulquer competição em mar aberto sofre bastante, mormente na enseada de Botafogo, quando o trânsito de lanchas e outras embarcações se faz constante.

Todavia, observou-se uma renhida luta pelo primeiro lugar da regata, luta essa que persistiu até o último páreo (o de número 13º), quando uma vitória bastaria ao Vasco para levantar a III Regata, isso porque era o líder nas colocações secundárias. Aliás, merece destaque a atua-

(Conclui na 9.ª página)

BRAÇADAS e Remadas

Falou-se muito que o Flamengo incluira um remador vencedor em dois páreos, em situação ilegal perante o Código de Registro da Federação Metropolitana de Remo. Houve até paredros indo ao rádio para explanar o caso, e coisas que tais. Por alguém, foi levantada essa denúncia; denúncia aliás, cujo autor não apareceu. A história do remo, assim como de outros esportes está cheia de fatos idênticos. Com remadores fora de categoria. Mas isso já passou, porque a secretaria da entidade anota e fiscaliza todos os atletas nela inscritos e observa (como é de seu dever) todos os possíveis "gatos". Mas, perguntamos nós, por que iria o Flamengo agir de forma ilegal, justamente em páreos em que era (e foi) favorito? Mas a denúncia ruiu por terra, porque o que houve foi confusão. O remador, que foi apontado como estando ilegal é o suiço Herman Fehz (venceu o "2 de principiantes" e o "4 de principiantes") e que cumpriu no "sábado" (véspera da regata, portanto), tôdas as exigências da própria FMR. O que ocorreu em realidade, é que tomaram Herman Fehz, pelo também suiço Max Wolfensberger (que pertencia a Schweizerischer Ruderverband), que não correu. Mesmo assim, podemos adiantar que o passe dêste remador foi recebido ontem pela FMR, remetido pela CBD em ofício datado de 10 do corrente, e com o passe n. 8.962, que estava na própria CBD desde 7 do corrente.

Pois é, aí está a situação. Herman Fehz diz que nunca remou na Suiça, não havendo portanto, a exigência da transferência. Já o outro, de nome tão complicado, cumpriu

(Conclui na 9.ª página)

O Flamengo empatou em São Paulo

Chamorro defendeu um pênalti e garantiu, para o Flamengo, o empate com o São Paulo, domingo à tarde, no Pacaembu, no jôgo de encerramento do Torneio Roberto Pedrosa, tendo o Corintians como campeão, desde o sábado.

A peleja, que terminou sem "goals" entre os dois campeões (Rio e São Paulo) foi monótona, e não chegou para despertar o interêsse público, desde que pelas bilheterias do Pacaembu passaram apenas Cr$ ..... 265.200,00. A arbitragem foi do sr. Rimel Latorre, que se houve regularmente.

Os quadros atuaram assim constituídos: FLAMENGO: Chamorro; Tião e Guta; Valter, Milton e Jadir; Paulinho, Evaristo (Duca), Maurinho (Henrique), Benitez e Zagalo. S. PAULO: Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Nilo (Turcão); Haroldo, Dino, Rodrigo (Ubirajara), Teixeirinha e Canhoteiro.

Brasil e Equador na abertura do feminino

Quinta-feira no Pacaembu — Moças de 5 países no V Campeonato de Basquete — Outras notas

Entramos na semana do V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. Assim é que, na próxima quinta-feira, em São Paulo, no ginásio do Pacaembu, teremos a cerimônia da abertura do certame, com o desfile de tôdas as equipes participantes e a realização do primeiro embate do Campeonato: Brasil x Equador.

Pelo trabalho encetado pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquete e dos mentores do bola ao cesto bandeirante, tem-se garantido o êxito técnico-social da referida competição internacional.

REFORMADO O PACAEMBU

Todos os esforços estão sendo desenvolvidos no sentido do certame apresentar um transcurso técnico dos mais interessantes, observando-se que a tarefa mais importante da CBD neste particular foi o de reformar o ginásio do Pacaembu, melhorando sensivelmente as dependências daquele local.

Além do mais, o sucesso do campeonato está assegurado com a participação da seleção do Chile, Bolívia, Perú, Equador e Brasil, tôdas capacitadas para desenvolver boa performance e proporcionar espetáculos dos mais atraentes.

PRONTA A SELEÇÃO DO BRASIL

Orientada pelo veterano técnico Mario Amâncio, a seleção do Brasil encontra-se apta para reconquistar a supremacia do basquete sul-americano feminino.

As integrantes da representação nacional estão concentradas em São Paulo, submetendo-se a treinos intensivos para realizar uma campa-

(Conclui na 9.ª página)

Carmen Camasón, da seleção chilena

Cancelado o amistoso Fla e Vasco

Atendendo ao fato de ter que viajar no próximo dia 15 ou 16, o Vasco não poderá realizar um prélio amistoso contra o Flamengo, conforme era desejo de ambos. Foi o que em princípio ficou decidido ontem, entre os dirigentes rubronegros e cruz-maltinos, segundo informou à nossa reportagem o sr. Fadel Fadel, diretor de futebol do clube da Gávea.

MONTEVIDE'U À VISTA

Cumpre salientar que o encontro não foi cancelado, já que ficou resolvido que em caso de qualquer imprevisto sôbre a excursão que empreenderá aos gramados da Colômbia, então Vasco e Flamengo, acertarão nova data. Isto naturalmente se também o Flamengo não embarcar para o Uruguai, onde pretende realizar alguns jogos. A propósito da visita rubronegra àquele país, podemos adiantar que a sua diretoria remeteu ontem para Montevidéu, um telegrama, a fim de conhecer as bases para as exibições.

CONTRA O S. PAULO

Ainda existe a hipótese do Flamengo na época não poder atender ao compromisso com o Vasco, se coincidir com o prélio que tem programado contra o São Paulo, campeão bandeirante, de caráter amistoso.

A colocação final no "Rio-S. Paulo"

Ficou sendo esta a colocação final do Torneio Rio-São Paulo:

1.º — (Campeão) — Corintians — com 14 pontos ganhos e 4 perdidos.

2.º — Fluminense — com 13 pontos ganhos e 5 perdidos.

3.º — Palmeiras — com 12 pontos ganhos e 6 perdidos.

4.º — São Paulo — com 10 pontos ganhos e 8 perdidos.

5.º — Vasco da Gama — com 9 pontos ganhos e 9 perdidos.

6.º — Santos — com 8 pontos ganhos e 10 perdidos.

7.º — Flamengo — com 7 pontos ganhos e 11 perdidos.

8.º América e Portuguêsa — com 6 pontos ganhos e 12 perdidos.

9.º — Botafogo — com 5 pontos ganhos e 13 perdidos.

O "goal" vascaíno, de sábado, no Maracanã. O amistoso com o Flamengo está meio fracativo

Dois amistosos do Fluminense: 4a. feira e domingo

Nesta semana, o Fluminense, que ficou com o título de vice-campeão do Rio-São Paulo, realizará dois amistosos. O primeiro, na quarta-feira, amanhã, em Álvaro Chaves, frente ao Uberaba, da cidade do mesmo nome.

No domingo, o tricolor das Laranjeiras jogará outro amistoso na cidade de São João del Rei, frente a uma representação local, em comemoração ao aniversário da cidade.

ZEZE' REASSUMIU

Desde ontem que o treinador Zezé Moreira reassumiu suas funções no Departamento Técnico do Fluminense, e desde ontem que já se encontra em exercício. Zezé convocou todo o plantel, incluindo os que participaram da Copa do Mundo, para os exercícios normais nas Laranjeiras, e para a realização dos dois amistosos já programados pela direção do clube.

OS CONVOCADOS

E' provável que no jôgo de amanhã, frente ao Uberaba, Zezé Moreira inclua na equipe tricolor, além de Didi, que já participou sábado, do Rio-São Paulo, também Castilho e Pinheiro. Mas de qualquer maneira, não é seu pensamento dispensa-los dessa convocação, incluindo a viagem a São João del Rey.

EMBARQUE NA SEXTA

O embarque para a cidade de São João del Rei será realizado na sexta-feira próxima. A delegação tricolor viajará de trem, até Barbacena, e de lá seguirá em automóvel para São João del Rei. O regresso está marcado para domingo mesmo, após o jôgo.

As orelhas ARDEM

Qualquer imbecil pode ver com absoluta segurança a diferença que vai do futebol da gente para o futebol dos americanos. E' tão simples! No futebol da gente, nós jogamos com uma bola; no futebol dêles, êles jogam com uma mortadela inteirinha. No futebol da gente, nós entramos em campo com uma faca escondida dentro do calção; no futebol dêles, êles entram em campo de metralhadora em punho e duas pistolas de cada lado. No futebol da gente, só passa a bola, fica o homem; no futebol dêles, ficam o homem e a mortadela embaixo do homem com todo mundo em cima. No futebol da gente, o povo grita: "Cospe na cara dêle"; no futebol dêles, o povo grita: "Pisa no fígado dêle, corta-lhe os pulsos e arrança-lhe os cabelos...". E, por último, vem a diferença fundamental: no futebol da gente, um "goal" vale um "goal", um "penalty" vale um "penalty"; no dêles, não; no dêles, um "goal" vale sete "goals" e um "penalty" vale seis "goals"... Por isso que ao perguntar a Chico Abreu a sua impressão do futebol americano, o paredro rubronegro coçou a calva, olhou ao longe, tirou os óculos e me disse na cara, sim simplicidade: "INSIPIDO"...

A TÁTICA

E, meus amigos, depois da morte do WM, do falecimento da "Diagonal" e do mais novo passamento, o da "Marcação por Zona", surgiu, anteontem, no Maracanã, nova tática para o futebol brasileiro, inspirada, naturalmente, naquele "rugby" dos americanos. A nova tática chama-se: "Cerca o homem, que a gente ganha!"...

O PATRIOTA

E depois vem a estória melancólica do sr. Luís Vinhais, domingo, no Maracanã. Vinhais entrou no gramado e saiu beijando tudo que era americano da "Banda da Miami Jackson Schooll". Vinhais saiu beijando o pessoal da banda de ponta a ponta. Alguém puxou Vinhais pelo braço: "O que é isso, Vinhais? Você tá beijando homem?". E Vinhais, não se dando por achado: "Você não viu? Você não reparou?...". E antes que o outro respondesse: "Veja, querido, o pessoal tá tudo de fardão verde-amarelo...".

EXPLICAÇÃO

Encontrei no Maracanã o Paulinho Mendes Campos (Primeiro Plano) que se dizia encantado com o "rugby". Me disse: "Acho que êsse jôgo vai fazer concorrência ao futebol. Você não vê como é interessante?". Fiquei bobo, olhando o Paulinho. Seria possível? Êle achava que aquilo... Mas falei: "Escute, querido, o que você vê de interesante no "rugby"?". E êle, longe: "Aquelas moças de calção que ficam fazendo piruetas...". Respirou: "Aquilo não é do jôgo?...".

GOLEADAS

E depois me lembreu do senhor conspícuo que chegou atrasado, domingo, no Maracanã. O jôgo de "rugby" já tinha começado. Êle chegou espantado, escolheu um lugar na sombra, comprou um "ki-bom", desembrulhou, olhou pro campo e catucou um moço a seu lado: "O jôgo já começou?". O moço: "Agorinha". E êle: "Quanto tá?". E o moço, respirando fundo e desgastado: "128 a 135, com doze expulsões de campo...".

EXTRAÇÕES SEM DOR

O "Jornal dos Sports" contratou algum repórter da "Gazeta Esportiva", de São Paulo. Isso tenho a certeza. Pois domingo o tal repórter que escreveu sôbre o ambiente no vestiário do Vasco, após o jôgo, disse esta beleza: "E os sorrisos que se seguem parecem as rolhas das garrafas de champanha que saem do gargalo". Seu Mário Filho, o que é isso? Do sr. Albert Laurence: "Pois há uma grande diferença entre o jogador brasileiro e o jogador europeu". Perfeitamente. E o nosso diz: "Boa noite". E o europeu diz: "Good night" ou "bon soir". E tem, naturalmente, o "Hello", não. Pode dizer: Laurence". Do sr. Mário Júlio Rodrigues: "...eu sou palhaço, ou... O que é que eu sou, seu Mário Júlio?". Não diga isso. Palhaço, sou eu. Você é que é desportista. Do sr. Flávio Costa: "Estou feliz porque sinto que o quadro está acertando". Perfeito, seu Flávio. O senhor tá reabilitado. Ganhou o Gradim...

O QUE SE DIZ...

...QUE a novela Genuino agora terá mais um capítulo: o do estádio da Gávea. ...QUE só com aquele passe para Vavá fazer o "goal" do Vasco, sábado, Ademir ganhou 200 sacos de cimento. ...QUE os tais tiros de três passes, o popular "Queixada", poderá construir um edifício de apartamentos. ...QUE que, enfim, a gente pode tirar o chapéu para o Botafogo. "O Flamengo voltou invicto, desta vez do Pacaembu"...

DESESPÊRO

Estou perfeitamente desesperado. Ontem li na "Revista do Rádio" que dona Mari Gonçalves se gosta de um tipo de homem: o gordo. Pois estou perfeitamente desesperado: ... superalimentação com nescau e leite de vaca...

Melhores da semana

TREINADOR

Caberá a Gonçalino Feijó o nosso voto nesta semana que passou. Foi o treinador mais vitorioso, conquistando nada menos de três triunfos por intermédio de Dick Powell, Pirasol e Pintera. Com um lembrete a Cesar Covarrubias, que apresentou Extra em grande forma, não fugimos do nosso voto ao gaúcho Gonçalino, que voltou a mostrar a velha classe nas reuniões que passaram. Não foi uma vitória absoluta, mas pelos méritos, vale a citação maior entre os seus colegas, num modesto reconhecimento à competência do veterano treinador.

JÓQUEI

Emígdio Castillo mais uma vez aparece como o maior jóquei da semana. Devemos lembrar que Domingos Ferreira se reabilitou dirigindo Extra no clássico, provando que ainda é o mesmo jóquei dos velhos tempos. Mas Castillo foi ainda mais feliz, ganhando páreos com aquela tocada impressionante que tantos sucessos já lhe deu. Marcou quatro tentos por intermédio de Tio Amaral, Gufstream, Minelbo e Talloire, em percursos e finais difíceis, que o chileno soube conformar com o entusiasmo e a competência de sempre. Para o grande piloto chileno, o nosso voto de justiça e reconhecimento, por mais esta série de boas exibições no Hipódromo da Gávea.

PARELHEIRO — EXTRA voltou a sua grande forma do início de sua campanha na Gávea. Aparece aqui a platina, como digna ganhadora da nossa escolha, pelo seu espetacular êxito no clássico '11 de Julho'. Ganhou sem dar confiança as competidoras no ótimo tempo de 97"1/5, numa pista algo aumentada pela cêrca móvel. A pupila de don Covarrubias, foi de fato o parelheiro da semana.

Notícias de São Paulo

"SHOW" DO STUD PAULA MACHADO EM CIDADE JARDIM

SEIS VITÓRIAS NA TARDE DE DOMINGO

S. PAULO, 11 (Asap.) — As carreiras realizadas na tarde de hoje em "Cidade Jardim", apresentaram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros — Vencedores: 1.º Haifa (4) e em 2.º Florada (1). Rateios: Ponta: Cr$ 48,00. — Dupla: Cr$ 48,00. Placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 15,00. — Tempo: 85"5/10.

2.º Páreo — 1.600 metros — 1.º Magia Princess (7); e em 2.º Flezelá (1): Ponta: Cr$ 29,00 — dupla: Cr$ 28,00 e placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 107".

3.º Páreo — 1.300 metros — 1.º Quebec (1) e em 2.º Jolly Jack (5). Ponta: Cr$ 12,00 — dupla Cr$ 47,00 e placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 36,00. Tempo: 82"7/10.

4.º Páreo — 15.00 metros. — Paulistana (5) e em 2.º New Wonder (4): Ponta: Cr$ 30,00. — Dupla: Cr$ 28,00 e placês: Cr$ 19,00 e Cr$ 19,00. Tempo 95" 7/10.

5.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Pisatra (1) e em 2.º Ponta Forã (1). Ponta: Cr$ 15,00 — dupla Cr$ 47,00 e placês: Cr$ 15,00 — único. Tempo: 89"6/10.

6.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Queen Fairy (3) e em 2.º Orbey (8) — 3.º Nena Rica (2). Ponta Cr$ 46,00 — dupla Cr$ 130,00. Placês: Cr$ 25,00. Cr$ 34,00 e Cr$ 61,00. Tempo: 97"7/10.

7.º Páreo — 1.500 metros — 1.º Quixú (6), 2.º Diávolo (4) e em 3.º Rumor (1). Ponta: Cr$ 24,00. Dupla Cr$ 107,00. Placês: Cr$ 13,00, Cr$ 32,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 97"7/10.

8.º Páreo — 1.400 metros — 1.º Pimpão (1); 2.º Panaché (8) e em 3.º Rocim (9) — Ponta Cr$ 17,00 — dupla Cr$ .. 47,00 e placês: Cr$ 12,00 — Cr$ 21,00 e Cr$ 15,00. — Tempo 91"5/10.

Movimento geral — Cr$ 23.819.750,00.
Concurso — Cr$ 182.150,00.
Portões — Cr$ 80.505,00.

Chegaram, ontem, os primeiros estrangeiros para o G. P. 'Brasil'

Conforme estava programado, chegaram ontem ao Rio os primeiros animais estrangeiros que tomarão parte no Grande Prêmio "BRASIL", prova magna do turfe sul-americano, a ser realizada em 1.º de AGOSTO. São êles: MUNDO e TAIA; o primeiro é um corredor uruguaio com várias vitórias clássicas em seu país de origem e a segunda é uma égua chilena, considerado o melhor animal em atividade nos prados de Santiago. MUNDO chegou ao Galeão às 24 horas e TAIA um pouco mais tarde e talvez já amanhã estejam experimentando a pista do Hipódromo da Gávea.

ESTÁ "TININDO" O TORDILHO

QUIPROQUÓ, COMPLETAMENTE RECUPERADO, VOLTOU A TRABALHAR PARA O 'BRASIL'

Muito fácil, o filho de THE PHOENIX passou a volta fechada em 134"4/5 — Osvaldo Feijó estêve presente ao trabalho do "crack" nacional — Peixoto de Castro, ao lado do treinador, assistiu entusiasmado a passada do "PEQUENO POLEGAR"

A ausência do craque QUIPROQUÓ no Grande Prêmio "São Francisco Xavier" deixou inquieta a grande legião de fãs do maior parelheiro nacional. Entretanto, o mal que atingiu o filho de The Phoenix já foi completamente debelado e QUIPROQUÓ, completamente restabelecido, voltou a trabalhar na manhã de ontem, com vistas à prova magna do dia 1.º de Agosto.

TININDO

O trabalho produzido na manhã de ontem pelo tordilho diz bem do seu ótimo estado. Podemos mesmo dizer que QUIPROQUÓ está "tinindo", pois embora tenha trabalhado suave, o pensionista de Osvaldo Feijó passou a volta fechada (2.040 metros) em 134"4/5. Juan Marchant estêve sempre quieto no dorso do "PEQUENO POLEGAR" e com tudo isto o tordilho deixou longe a sua "sparring" IMPRESIVA que o esperou na altura dos 1.600 metros. Foi muito fácil o trabalho do defensor da jaqueta estrelada.

PRESENTE

Osvaldo Feijó não perde um trabalho do seu querido pensionista. Levantou cedo da cama, ontem, e foi assistir de perto o trabalho de QUIPROQUÓ. Sentado à sombra do pavilhão de chegada, o "Capitão" Feijó conduziu mais esta passada do tordilho para o seu novo compromisso frente ao EL ARAGONÊS.

Ao lado do treinador, Peixoto de Castro, assistiu entusiasmado o trabalho do "PEQUENO POLEGAR".

GANHOU VENCIMENTO

O nosso desejo não era voltar ao assunto. A Comissão de Corridas que dá a palavra final oficialmente, já na semana finda, no seu silêncio, havia dado a satisfação que o público merecia. Mas o VENCIMENTO ganhou. E engraçado que disseram da vez passada: — O cavalo manheiroso no percurso. Não tem velocidade para acompanhar e atrasa de perto. E outras coisinhas mais. — Domingo, VENCIMENTO teve velocidade (e que velocidade!) para correr logo na ponta (páreo de 1.000 metros), não manheirou no percurso. Sempre junto à cêrca móvel veio metendo patas de verdade para derrotar em vivo final o cavalo REMO. — A verdade é que ganhou o VENCIMENTO e como favorito. (O público mostrou que não foi naquele terceiro da última vez). — Poderá a mudança de raia servir de desculpa como também as melhoras do animal após aquela sua última exibição. E muitos outros esclarecimentos poderão surgir. Nós pedimos desculpas sinceras aos defensores do Luiz Rigoni, que diga-se de passagem, achamos o maior jóquei já aparecido na Gávea no regime do freio, mas que nós ficamos com a nossa impressão inicial: isso ficamos. Aquela penúltima exibição do pupilo de Levi Ferreira, está aqui... atravessada na garganta. ...E estamos conversados.

5 NOTÍCIAS

1 El Aragonês estêve ontem na raia, seguindo seu treinamento para o próximo G.P. Brasil. Montado por um lad, e sob as vistas do treinador Ojeda, deu uma série de voltas na raia, de galopinho. O representante do Stud Piratininga, deu mostras de estar bem disposto.

2 Embarcou ontem para S. Paulo o treinador Gonçalino Feijó. Foi a negócios, devendo regressar ainda esta semana.

3 Adair Feijó pensava correr seu pupilo Edimburgo desferrado, no último páreo de domingo. Mas, devido a um ligeiro contratempo, não foi à raia como queria seu treinador o manhoso animal. Talvez por êste motivo, não tenha cumprido a esperada atuação.

4 Rondinela reapareceu no clássico de domingo, entrando totalmente descolocada. Alguma coisa houve com a pupila de Jorge Burioni, que vinha trabalhando bem, e não poderia ter corrido somente aquilo. Hemorragia não foi, pois a égua está completamente curada dêste mal.

5 O cavalo Pichuleiro, que arrematou segundo, no G. P. Campinas, estava dopado, sendo por isso desclassificado pela Comissão de Corridas do Hipódromo de Boufim.

ALEXANDRE J. FRANÇA DOS ANJOS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Consultas Diárias — Exceto aos Sábados — Da 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas.
Consultório:
AV. N. S. COPACABANA, 1072
APTO. 202 — TELEFONE: 27-3481

Resoluções da C. C.

Dalcino Silva, oito corridas na "cêrca"

Roberto Martins e Emígdio Castillo os maiores contribuintes da Caixa — Chamados à secretaria, quinta-feira, Manoel Rafael e Paulo Labre

Esteve reunida na tarde de ontem, a fim de julgar as últimas carreiras realizadas, no hipódromo da Gávea, a Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro.

Das resoluções tomadas pelo Órgão Técnico, constam várias suspensões, multas, tendo sido o jóquei DALCINO SILVA o infrator que levou a maior penalidade. Ficará na «cêrca» por oito corridas o gineta sulino por ter prejudicado os seus competidores, montando os animais PRESIDENTE e SPITEFIRESON.

No setor das multas, tanto ROBERTO MARTINS como EMIGDIO CASTILLO terão que contribuir com Cr$ 2.000,00 para a Caixa dos Profissionais.

AS RESOLUÇOES

Foram as seguintes as resoluções tomadas pela Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro:

a) — Chamar a atenção dos tratadores de Deputado, Afaiate, Graal (1ª. notificação), Luarzinho e Matipó (2ª, e última notificação), sôbre a indocilidade destes animais na partida e, proibir de correr por balda na saída o animal Mabssut, até parecer favorável do starter;

b) — Suspender por oito (8) corridas jóquei Dalcino Silva (Presidente e Spitfireson); por cinco (5) o jóquei Adão Ribas (Serigote e Sarilho); por quatro (4) os jóqueis Euclides Silva (Corê), Ilton Pinheiro (Quebranto) e o aprendiz Paulo Labre (Tank); por duas (2) o jóquei Bernardino Cruz (Alfaiate) e por uma (1) o jóquei Oswaldo Ulloa (Pantera) e o aprendiz Jorge Ramos (Sardo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Roberto Martins (Aiglon), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

d) — Multar em Cr$ 500,00 os tratadores José M. Orellana (Frondoso) e Carlos C. Cabral (Bingo), por infração do artigo 84 do Código (não terem dados os compromissos de montarias de seus pensionistas no prazo regulamentar);

e) — Multar em Cr$ 500,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Dominador), por

(Conclui na 9.ª página)

Em espetacular "rush", EXTRA liquidou com o G. P. "Onze de Julho"

BAKARI "meteu" a segunda — MINELBO, a final, deixou a turma de perdedores — Difícil vitória de VENCIMENTO — Resultado geral da reunião de domingo, no Hipódromo da Gávea

A vitória da égua EXTRA no Grande Prêmio «ONZE DE JULHO», prova central da reunião de domingo, no hipódromo da Gávea, foi verdadeiramente sensacional. A defensora da jaqueta do Stud SEABRA que entrara na reta em último lugar, em apenas quatrocentos metros conseguiu vencer a carreira, num «rush» violentíssimo.

No «Handicap Especial», o cavalo BAKARI voltou a vencer facilmente, conservando o seu título de invicto. Com esta vitória, o filho de BIGUÁ credenciou-se como um dos fortes concorrentes ao Grande Prêmio «BRASIL» de 54.

MINELBO, depois de muitas apresentações, conseguiu a sua primeira vitória. Venceu fácil o «cacabulado» pensionista de Claudemiro Pereira.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de domingo, em pista de grama, no hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — (Albano Gomes de Oliveira) — 1.000 metros — Pista: G. L. Prêmios: Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Hogjam — L. Rigoni	58	30.854	15,00	12	14.750	26,00
2.º Tréfego — E. Castillo	58	8.241	74,00	13	8.894	43,00
3.º Fester — J. Marchant	56	4.321	140,50	14	12.822	30,00
4.º Aiglon — R. Martins	58	8.709	70,00	22	1.532	251,00
5.º Graal — B. Cruz	55	5.527	110,00	23	2.422	159,00
6.º Dourando — L. Lins	55	3.212	189,00	24	3.954	97,00
7.º Tio Capataz — O. Ulloa ..	55	6.031	101,00	33	450	855,00
				34	2.161	178,00
		75.895		44	1.130	341,00
					48.115	

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 59"3|5 — Vencedor: (1) 15,00 — Dupla: (14) 30,00 — Placês: (1) 11,00 e (6) 16,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.347.540,00.

HOGJAM — M. C. — 3 anos — Paraná — Por: Guaycuru e Amarillis — Proprietário: Stud Vice Rei — Treinador: Expedito Coutinho — Criador: Fazenda Santa Angela.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Pirasol — O. Ulloa	55	37.719	16,00	12	14.464	25,00
2.º Al Gerife — A. Araújo	55	16.671	36,00	13	3.717	98,00
3.º El Valiente — E. Castillo .	55	17.367	35,00	14	18.037	20,00
4.º La Meli — J. Tinoco	53	4.177	145,00	23	1.498	244,00
				24	6.272	58,00
		75.934		34	1.707	214,00
					45.695	

Não correu: Douran...

Diferenças: Cabeça e 3|4 de corpo — Tempo: 94"3|5 — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (14) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.216.290,00.

PIRASOL — M. A. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Pirrincho e Itabá — Proprietário: Stud Sol Argente — Treinador: G. Feijó — Criador: Haras Garupá.

3.º Páreo — (Handicap Especial) — 2.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Bakari — R. Martins	53	68.853	10,50	12	2.641	135,00
2.º Gatillo — E. Castillo	56	3.806	189,00	13	2.428	146,00
3.º Tor di Quinto — L. Rigoni ..	56	13.508	53,00	14	21.619	16,00
4.º Tio Chico — D. Silva	51	4.083	176,00	23	903	394,00
				24	7.115	50,00
		89.963		34	9.746	36,00
					44.452	

Não correram: Camaleão e Baltimor...

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 123" — Vencedor: (4) 10,50 — Dupla: (24) 50,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.343.050,00.

BAKARI — M. C. — 4 anos — Argentina — Por: Biguá e Baqueta — Proprietário: Stud Verde e Prêto — Treinador: Pedro Gusso F. — Importador: Eurico Solanez.

4.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Vencimento — L. Rigoni ..	58	52.312	19,00	12	5.438	97,00
2.º Remo — L. Lins	56	6.179	159,00	13	3.230	163,50
3.º Nick — E. Castillo	56	20.857	35,00	14	8.864	59,00
4.º Rupim — J. Marchant	56	12.603	72,00	23	7.751	68,00
5.º Ike — R. Urbina	52	17.872	55,00	24	20.754	25,00
6.º Orpen — D. P. Silva	56	3.147	212,00	33	1.570	284,00
				34	12.808	35,00
		122.870		44	4.223	124,00
					65.626	

Não correram: Chiquito e Gardu.

Diferenças: Cabeça e 2 corpos — Tempo: 59"2|5 — Vencedor: (7) 19,00 — Dupla: (34) 35,00 — Placês: (7) 14,00 e (5) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.035.280,00.

VENCIMENTO — M. C. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Secreto e Hullera — Proprietário: Silvério Ceglia — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Minelbo — E. Castillo	55	32.725	26,00	12	9.006	52,00
2.º Flamante — A. Rosa	55	21.241	40,00	13	5.300	88,00
3.º Allons — I. Pinheiro	55	12.851	66,00	14	11.439	41,00
4.º Key Royal — L. Rigoni	56	27.999	30,00	23	7.024	66,00
5.º Hibernal — D. Silva	55	2.585	330,00	24	13.394	35,00
6.º Tunuyan — B. Cruz	55	9.330	91,50	33	1.881	247,00
				34	8.644	54,00
		106.731		44	1.447	321,50
					58.153	

Diferenças: 2 corpos e meio e 1|2 corpo — Tempo: 93"3|5 — Vencedor: (5) 26,00 — Dupla: (14) 41,00 — Placês: (5) 14,50 e (1) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.799.640,00.

MINELBO — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Minotauro e Elba — Proprietário: Euvaldo Lodi — Treinador: C. Pereira — Criador: Haras Ipiranga.

6.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.º Talloire — E. Castillo	56	2.073	48,00	11	798	730,00
2.º Evergreen — D. Ferreira .	56	23.774	40,50	12	6.851	85,00
3.º Alhandra — L. Rigoni	56	35.054	27,50	13	10.501	55,50
4.º Rosada — J. Marchant	56	33.582	29,00	14	11.272	52,00
5.º Pinta Linda — J. Ramos ..	56	1.640	588,00	22	1.426	409,00
6.º Guamará — B. Marinho ..	53	3.193	302,00	23	10.630	55,00
7.º Golane — R. Martins	56	1.579	611,00	24	11.458	51,00
8.º Nyrza — D. P. Silva	56	(Alhandra)		33	1.265	461,00
9.º Jennifer — A. Araújo	56	1.727	550,00	34	14.938	39,00
				44	3.716	157,00
		120.622		44	3.716	157,00
					72.855	

Não correram: Bombéa e Revelia.

Diferenças: 2 corpos e meio e cabeça — Tempo: 59"3|5 — Vencedor: (1) 48,00 — Dupla: (12) 85,00 — Placês: (1) 16,00 — (3) 17,00 e (9) 13,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.121.900,00.

TALLOIRE — F. C. — 4 anos — Paraná — Por: Tourment e Madame Victoire — Proprietário: José Bastos Padilha — Treinador: Gabino Rodriguez — Criador: Haras Chantecler.

7.º Páreo — (Grande Prêmio Onze de Julho) — 1.900 metros — Pista: G. L. — Prêmios: Cr$ 150.000,00 — Cr$ 45.000,00 — Cr$ 22.500,00 e Cr$ 7.500,00.

1.º Extra — D. Ferreira	58	12.383	79,00	12	18.059	35,00
2.º La Vision — J. Marchant .	58	21.365	46,00	13	6.297	100,00
3.º Fanfan — E. Castille	54	53.470	18,00	14	7.213	87,00
4.º Pirueta — O. Ulloa	53	12.268	80,00	22	1.901	330,00
5.º Okinawa — L. Lins	53	(Pirueta)		23	15.228	41,00
6.º Querela — A. Araújo	54	13.435	73,00	24	18.447	34,00
7.º La Rouge — L. Rigoni	56	6.456	152,08	33	1.523	412,00
8.º Rondinella — B. Cruz	58	3.381	290,00	34	6.182	103,00
				44	3.674	171,00
		122.756			78.524	

Não correu: Impresiva.

Diferenças: 2 corpos e meio e pescoço — Tempo: 97"1|5 — Vencedor: (4) 79,00 — Dupla: (13) 100,00 — Placês: (4) 34,00 e (1) 39,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.178.140,00.

EXTRA — F. C. — 6 anos — Argentina — Por: British Empire e Hornet — Proprietário: Stud Seabra — Treinador: C. Covarrubias — Importador: Irmãos Seabra.

1.º Pintera — O. Ullôa	56	8.078	113,00	11	6.029	113,00
2.º Sardo — J. Ramos	51	7.407	123,00	12	28.510	24,00
3.º Edimburgo — L. Rigoni ..	60	60.627	15,00	13	14.172	48,00
4.º Aboy — P. Labre	52	4.053	225,00	14	16.140	42,00
5.º Fair Copy — L. Domingues	57	16.954	54,00	22	3.048	223,50
6.º Los Angeles — J. Marins ..	56	3.630	252,90	23	4.671	148,00
7.º Baby — J. Martins	58	1.777	514,00	24	7.737	88,00
8.º Ardena — J. Baffica	50	11.660	78,00	33	531	1.283,00
				34	3.315	205,00
		114.184		44	1.112	613,00
					85.174	

Não correram: Escallonia, Espinheiro e El Negrito.

Diferenças: Pescoço e 2 corpos — Tempo: 94" — Vencedor: (4) 113,00 — Dupla: (23) 149,00 — Placês: (4) 19,00 — (6) 17,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.174.040,00.

PINTERA — F. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Yatay e Pichinota — Proprietário: Stud Tanguari — Treinador: G. Feijó — Criador: Antônio E. Carraro.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.206.930,00
CONCURSOS	Cr$ 436.840,00
TOTAL	Cr$ 14.643.770,00

Prof. José Martinho da Rocha
Regimes e Doenças de Criança
NOVO ENDEREÇO EM COPACABANA
Avenida N. S. de Copacabana, 709 — 9.º andar
Fones: 57-1243 — 57-2875 — 37-0810 (Res.)
HORAS MARCADAS

Ótimo trabalho de Retiro para o G. P. '16 de Julho'

O defensor da jaqueta estrelada passou a volta fechada em 132" — MARCO fêz tempo idêntico — PICKWICK "cravou" 90" para os 1.400 metros — Os trabalhos anotados —

Na manhã de ontem estiveram trabalhando vários concorrentes às reuniões desta semana no Hipódromo da Gávea.

A melhor marca foi assinalada pelo cavalo RETIRO, que passou a volta fechada em 132". O defensor da jaqueta estrelada está inscrito no Grande Prêmio "16 DE JULHO", prova central da reunião de domingo.

OS TRABALHOS

Foram os seguintes os trabalhos anotados na manhã de ontem, para os diversos concorrentes às provas desta semana:

DANSARINO — A. Ribas — 2.040 em 133"3/5 e 1.600 em 104" 4/5.

GARUFERO — W. Andrade — 1.400 em 94".

INCENDIARIO — H. Lima — 2.040 em 135" e 1.600 em 105".

HILANILZA — Lad — 1.300 em 84".

HABILLA — Lad 1.300 em 85".

MORENA RICA — Lad 1.400 em 91"3/5.

QUIPROQUÓ — J. Marchant — 2.040 em 134"4/5 e 1.600 em 103" 2/5.

IMPRESIVA — W. Meirelles, esperou na milha.

RAMON NAVARRO — H. Lima — 1.500 em 96"2/5.

RETIRO — J. Marchant e REGALO — W. Meirelles — 2.040 em 132" e 1.600 em 103"2/5.

JONSION — P. Fernandes e DONA YAYÁ — E. Castillo — 1.400 em 91"1/5.

BOMARSITO — A. Rosa — 1.600 em 104"2/5.

QUINCAS BORBA — L. Rigoni — 1.300 em 87"3/5.

BOMBEA — Lad — 1.400 em 91"2/5, grama.

RIFÃO — A. G. Silva — 1.600 em 105".

HAYU — E. Castillo — 1.00 em 63"2/5.

FRICOTE — A. Torres — 1.300 em 86"2/5.

PIRACEMA — O. Ullôa e NIKOTA — J. Baffica — 1.400 em 90"2/5.

HASTIM — H. Lima — 1.400 em 91"2/5.

(Conclui na 9.ª página)

Raia Livre — CATEDRÁTICO

O que dissemos sôbre o cavalo PAFUNCIO foi inteiramente confirmado na pista, no último sábado. Êsse parelheiro é falso. Como todo matungo que se preza, aliás... Seus exercícios agradavam, mas na hora da corrida, sentindo a companhia dos adversários, acovarda-se e não produz o mesmo. Pela manhã, sòzinho, mostra-se desembaraçado, mas quando precisa mostrar coragem e energia, neca... Houve insinuações de que o Artur Araújo não tivera maior interêsse na vitória dêsse animal, na sua penúltima apresentação. No sábado último, porém, montado pelo D. P. Silva, de quem ninguém disse nada, fracassou. Na nossa opinião correu pior ainda e o jóquei não teve culpa nenhuma nisso. E vamos sair para outra, porque êsse PAFUNCIO não merece muito espaço...

NACIONAIS «x» ESTRANGEIROS

A regra é que o parelheiro nacional, em condições de relativa igualdade, perca para o parelheiro estrangeiro. Isso é sabido por todos os que frequentam os campos de corridas. Tanto assim que ainda existem por aí as tabelas de pesos protegendo os animais do país Até há pouco tempo no G. P. «Brasil» se fazia distinção, para efeito de distribuição de peso, entre os nacionais e estrangeiros. oPr tudo isso é que estranhamos o exagerado favoritismo da nacional FANFAN, no G. P. «Onze de Julho», quando lhe competia enfrentar as alienígenas EXTRA, LA VISION, LA ROUGE e RONDINELA. A égua treinada por Mariano Sales vendeu quase 53.500 poules, enquanto que LA VISION, a segunda favorita, não atingia a 23.500 poules. O desfêcho da prova mostrou quão errados estavam os apostadores. Venceu EXTRA, com LA VISION no segundo posto, cabendo aquela nacional a terceira colocação. QUERELA, OKINAWA e PIRUETA chegaram em lugares adequados e o caso de RONDINELA, última classificada, é diferente, porque se trata de um animal doente e que nunca corresponde aos exercícios que produz. É claro que essas comparações só podem ser feitas admitindo-se que as diversas competições estejam em forma técnica equivalente. Como dissemos, em condições de relativa igualdade, vencem as estrangeiras. Ou melhor, os estrangeiros, porque com os cavalos dá-se a mesma coisa.

HOGJAM E EXPEDITO

Muita gente não entendia porque o Stud Vice-Rey, tendo uma cavalhada reduzida e sem grandes nomes, mantinha um treinador de «cartaz» e de alto preço, como era o simpático Cesar Covarrubias. Nós não pensávamos assim. Ao contrário, achamos que quanto pior a cavalhada, mais se torna necessário um grande treinador... Uma TIROLESA sabia correr por si mesma, por assim dizer, mas um matungo precisa de ajuda... Assim, quando Covarrubias deixou o Vice-Rey aquêles mesmos turfistas julgaram que a blusa preto, vermelho e ouro iria desaparecer do placard. Puro engano. Veio o jovem Expedito Coutinho e está fazendo o que todos vêem e o que a imprensa e o rádio já disseram. Ainda no domingo o potro HOGJAM ganhava sua terceira corrida consecutiva (tôdas três com Rigoni) e marcando um bom tempo: 59" 3/5 para o quilômetro, na grama leve. Nem uma só descolocação assinala o retrospecto dêsse filho de GUAICURÚ, desde que Expedito o pôs a correr. O caso de PANTHER é também recente, bem como o de GO DRAKE, êsses dois, especialmente, atestados indiscutíveis da capacidade técnica do treinador do Vice-Rey. Além do mais, perdendo Castillo, Expedito apanhou logo o Rigoni e o duo está dando certo... Dois profissionais capazes, corretos, desejando vitórias e que estão satisfazendo amplamente aos seus patrões e ao público turfista. Uma dupla de sucesso, a de Expedito e Rigoni.

Programa desta semana na Gávea

Foram os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para as corridas desta semana, no Hipódromo da Gávea:

Grande Prêmio "16 de Julho" a atração principal desta semana — BAKARI volta para defender o seu título de invicto pela terceira vez — Equilibrado o Handicap Especial destinado a éguas — 24 animais inscritos no sexto páreo de quinta-feira

Corrida de Quinta-feira

1.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	MORENA FLOR	4	56
2	GARRA	6	56
2—3	RAQUETE	8	56
4	CAVATINA	2	56
3—5	HOLLANDS	5	56
6	ERGURA	1	56
4—7	CHINA	7	56
8	COQUETTE	3	56

2.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	BAITACA	5	58
2—2	SARINHA	2	56
3—3	QUELMA	4	52
4—4	OFENSIVA	3	54
5	ISLANDIA	1	50

3.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00

			Ks
1—1	BELEZA	3	56
2	CALÚ	8	54
2—3	QUIRINA	6	56
4	EVER FRIEND	7	50
3—5	FLEUR-DU-SANG	9	56
6	BAMBA	1	56
7	AUGURA	2	50
4—8	BRAVATA	4	56
9	BRILHANTINA	10	56
10	NIENTE	5	50

4.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	CURIÓ	6	60
2	DAWN	4	58
2—3	PARAMOUNT	2	56
4	BOCA CALADA	5	52
3—5	DIVINO	1	52
6	CAPITANEA	7	50
4—7	TEJUCUPAPO	8	52
"	DESCUIDO	3	52

5.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	ILUSTRADO	8	56
2	AUGURA	2	54
3	ENCANTADA	10	54
2—4	NIENTE	11	54
5	TABAREU	7	56
6	BOM GALOPE	3	56
3—7	BENJAMIN	5	56
8	UPA	4	54
9	GIOTTO	1	56
4—10	EMBUQUI	6	56
11	TIBERIUS	12	56
"	SCIPIO	9	56

6.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	GAIO	1	60
"	CAMAL PACHÁ	14	52
2	CHARUTO	23	60
3	GAY FOX	8	60
4	JAGUARÉ	17	52
"	PHALERON	9	52
2—5	ODILON	13	58
"	ORNATO	10	54
6	HOLOMETRO	19	58
7	MACEDONIA	4	58
8	DOGLAN	12	54
"	CREOULO	3	60
3—9	PACHÁ NEGRO	11	52
"	TIO BELINHO	21	52
10	TARTARO	15	54
11	ALAMO	5	56
12	LATEX	6	58
"	CHANTECLER	18	52
4—13	ORACIA	16	52
"	ALGERIA	20	52
14	TATÁ-ASSÚ	22	60
"	HAPPY BOY	7	56
15	MAGE	2	54
"	TARASCON	24	60

7.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	REUNO	3	60
"	RONON	15	52
2	ELANUT	5	56
2—3	LETRADO	9	56
4	BIG HORSE	2	56
5	MACABÓ	6	60
6	CAIMÉ	7	52
3—7	FRONDOSO	12	52
8	ODEMIR	10	52
9	LA FURIA	4	56
10	CHAFICK	11	52
4—11	SERESTEIRA	8	58
12	ODILON	13	52
13	BRUNELLI	14	54
"	CREOULO	1	52

Corrida de sábado

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	FLAMANTE	4	55
2—2	ALLONS	2	55
3—3	MINARSO	5	55
4	SANA	3	55
4—5	AMADOR	6	55
6	HIBERNAL	1	55

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	MENINA	2	55
2—2	MANDEPUR	5	55
3	SANS GENE	6	55
3—4	FAXINHA	3	55
"	MISKA	1	55
4—5	SARANA	4	55
6	GRANDE GALA	7	55

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00

			Ks
1—1	TRIGO (ex-Jonjor)	2	60
2—2	DICK POWELL	5	54
3—3	MONTE VERNON	1	56
4—4	SANHAÇO .... ★	3	60
"	CURIÓ	4	52

★ (ex-Finger Grass)

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.900 METROS — Cr$ 36.000,00

			Ks
1—1	NAIDA	10	56
2	BOLA AZUL	7	56
2—3	DON MANOEL	6	60
4	PICARO	1	56
5	SCIPIO	9	52
3—6	MIRO	3	60
7	HOLMIO	2	54
8	NORA	5	58
4—9	MUIRAQUITA	4	54
10	ESPORTE	11	56
11	EL CHAPADO	8	56

5.º PÁREO — às 15,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 45.000,00

			Ks
1—1	GO DRAKE	3	56
2—2	JANGOL	1	56
3	SIMÃO	4	56
3—4	GARDO	2	56
5	PALERMO	6	56
4—6	CHIVI	7	56
7	NIPPING	5	56

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	JOUR DE FETE	4	56
2	RIO	7	50
2—3	ARENOSO	2	55
4	HORNET	5	52
3—5	INSHALLA	3	59
6	EL BANDERIN	6	50
4—7	FOLLETTO	8	50
8	GARUFERO	1	56

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	CORDILHEIRA	9	50
"	DINDYMON	4	58
2	GURIA	1	58
2—3	HONEYMOON	10	54
4	LA CHULA	2	56
5	ROSEMARY	7	50
3—6	SARAVENCE	12	58
7	DILMA	11	54
8	SENZALA	8	54
9	JONIUSA	3	50
4—10	DONA YAYÁ	6	56
11	FACITA	13	58
12	ESSENCE	14	58
"	VALENTINE	5	52

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 30.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	IANTI	2	58
2	EL GIN	3	54
2—3	ESPINHEIRO	7	52
4	LOS ANGELES	1	56
5	ESCALLONIA	6	54
3—6	EDIMBURGO	8	60
7	HALLOWEEN	11	58
8	FAIR COPY	5	58
4—9	SARDO	10	52
10	PICARDO	9	56
11	AMARAGI	4	56

Corrida de domingo

1.º PÁREO — às 13,45 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00

			Ks
1—1	DANÇA	1	56
2—2	CABO FRIO	2	52
3—3	PRESIDENTE	4	54
4—4	ATTACKER	5	52
5	GULFSTREAM	3	60

2.º PÁREO — às 14,10 HORAS — 2.000 METROS — Cr$ 60.000,00

			Ks
1—1	MARCO	8	59
2—2	MINOCHINO	7	50
3	TRIGO (ex-Jonjor)	5	50
3—4	INCENDIARIO	1	53
5	MONTE VERNON	6	52
4—6	MENGO	2	50
"	TIO CHICO	3	51
"	TIO AMARAL	4	51

3.º PÁREO — às 14,35 HORAS — 1.400 METROS — Cr$ 60.000,00 (Handicap Especial)

			Ks
1—1	LA ROUGE	4	53
2—2	OKINAWA	6	54
3—3	VIGOROSA	3	54
4	RUBRICA	1	50
4—5	BACKLASH	5	52
6	CHILITA	2	54

4.º PÁREO — às 15 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00

			Ks
1—1	PALADINO (ex-Degrau)	4	55
2	SAMURAI	2	55
2—3	TIO CAPATAZ	8	55
4	QUADRILHEIRO	6	51
3—5	AL GERIFE	1	55
6	GRAAL	3	55
4—7	EL VALIENTE	7	55
"	MINELBO	5	55

5.º PÁREO — Grande Prêmio Dezesseis de Julho — às 15,30 HORAS — 2.400 METROS — Cr$ 250.000,00

			Ks
1—1	BAKARI	3	57
2—2	SILFO	4	52
3—3	CONQUEROR	2	52
4—4	RETIRO	1	52
"	REGALO	5	52

6.º PÁREO — às 16 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 45.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	IGARATA	2	56
2	GUAXIMA	4	56
2—3	GLORIALBA	1	56
4	MARITACA	10	56
3—5	SERRA PRETA .... ★	7	56
6	RIDE	6	56
7	ANDINA	9	56
4—8	ILHA RAZA	5	56
9	CAMBAXIRRA	3	56
10	RETORICA	8	56

7.º PÁREO — às 16,30 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ 65.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	DE CALDAS	11	55
2	JONDECI	2	55
2—3	MISTINGUETE	1	55
4	HULHA BRANCA	6	55
5	GRAN STAR	8	55
3—6	OVER JOY	5	65
7	SAFIRA	3	55
8	QUALITÉ	9	51
4—9	GHIZA	7	55
10	LA MELI	10	55
11	PASIPHAE	4	51

8.º PÁREO — às 17 HORAS — 1.500 METROS — Cr$ 35.000,00 — (Betting)

			Ks
1—1	CORREGIO	7	60
"	IDO	5	60
2	LILIBETY	9	54
2—3	COLEIRO	3	60
4	BOMARSITO	4	58
5	DEMOLIDOR	10	52
3—6	COMANDULO	6	54
7	ANCORA	11	54
8	MON PETIT	1	60
4—9	PAN	2	58
10	PANDEIRO	8	56
11	NIKOTA	12	58

ANO XXVI RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE JULHO DE 1954 N. 7.980

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

A INDÚSTRIA ANUNCIA AUMENTO NOS PREÇOS

Revolta popular por causa da falta de gasolina

BELO HORIZONTE, 12 (Asapress - D. C.) — A crise no abastecimento de gasolina no Estado de Minas, manifestada há dias, adquiriu hoje aspecto mais grave, com as atitudes de revolta dos populares que, nas ruas, tentavam impedir a circulação dos autos, obstruindo as principais vias de tráfego da cidade.

A intervenção da Polícia Militar, ao invés de serenar os ânimos, acirrou-os, devido aos excessos com que foi feita a repressão, com espancamentos, invasões e até mesmo tiros.

COMÉRCIO FECHADO

Em consequência dos desmandos praticados de parte a parte, o comércio local teve de cerrar suas portas. Por outro lado, os veículos de transportes coletivos da cidade só conseguiram transitar livremente graças às escoltas militares que os protegiam.

Invasão

Entre as inúmeras arbitrariedades cometidas pela Polícia Militar e pelos cavalarianos, inclui-se a invasão — a cavalo — do prédio da Secretaria de Agricultura do Estado, onde procuravam abrigo as pessoas que, nas ruas, eram agredidas pelos militares. Até mesmo funcionários da repartição, que trabalhavam no momento, sofreram as consequências da invasão cavalar.

Apêlo

Enquanto isso, o povo dirige apelos ao govêrno estadual, no sentido de que sejam adotadas providências que ponham fim à crise criada pelos carreteiros.

Substituído o Diretor do Moncorvo Filho

O prefeito exonerou, ontem, do cargo em comissão de diretor do Hospital Moncorvo Filho, o médico Mário Alcantara Vilhena e nomeou, em substituição, o médico Norberto Taranto.

Obrigatório o cumprimento dos acordos

O Tribunal Regional do Trabalho julgou procedente as bases do acôrdo sôbre o aumento de salários, já homologado, entre o Sindicato patronal e os trabalhadores em Emprêsas de Asseio e Conservação, o que obrigará ao seu cumprimento as várias firmas desta capital que se negaram a pagar aquêles empregados os novos salários.

O TRT, sob a presidência do sr. Délio Maranhão, aprovou as seguintes resoluções, em relação ao dissídio: 1.º — O suscitante desiste do presente dissídio em relação aos empregados beneficiados pela elevação de salário-mínimo; 2.º — Os empregadores que não forem beneficiados pela referida elevação e que percebe-rem salários de Cr$ 2.400,00 até Cr$ 5.000,00 terão aumento mensal de Cr$ 400,00; 3.º — O aumento vigorá a partir da vigência do novo salário-mínimo; 4.º — O presente acôrdo terá a duração de um ano.

Missa pelos mortos da Marinha

No altar-mor da Igreja da Candelária foi celebrada ontem, às 11 horas, missa em intenção das almas dos marinheiros das marinhas de Guerra e Mercante brasileiras, durante as duas grandes guerras.

Ao ato, celebrado pelo capitão-de-corveta capelão D. Carlos Redomarck Fernandes de Souza, compareceu os Ministros da Marinha e da Saúde, vários almirantes e brigadeiros, representantes de altas autoridades e tôda a Missão Naval Americana.

Autoridades presentes

Entre as altas autoridades presentes à missa em intenção dos mortos de guerra da Marinha estavam, além dos ministros srs. Renato Guillobel e Mário Pinotti, os almirantes Silvio de Noronha, José Maria Neiva, Adalberto Lara de Almeida, Durval de Oliveira Teixeira; Alberto de Lemos Basto e demais almirantes em serviço na sede, brigadeiros Armando Trompowsky e Epaminondas Santos, Comandante do Regimento Sampaio, sr. Arísio Viana, diretor do DASP, o almirante R.F. Whitehead, chefe da Missão Naval Americana e demais membros da mesma, vereador Levi Neves, representante da Câmara do Distrito Federal, além de representantes do Vi-

(Conclui na 2ª página)

MARK CLARK NO CATETE

Mark Clark visitou ontem o Presidente da República, acompanhado do general Robert Wood. Os dois militares norte-americanos foram apresentados ao Chefe do Govêrno pelo Embaixador Kemper. — Na foto, da A.N., quando Vargas cumprimentava a Mark Clark

Mark Clark receberá hoje platinas de General brasileiro

Num almôço que lhe será oferecido pelos círculos militares brasileiros, o general Mark Clark receberá hoje das mãos do marechal Mascarenhas de Morais, as platinas de General de Exército das Fôrças Armadas Brasileiras, pôsto a que foi guindado numa homenagem que lhe presta o Govêrno do Brasil.

Amanhã, numa recepção que lhe oferece o Ministro da Guerra, o antigo Comandante do 5.º Exército Norte-Americano em operação na Itália, sob cujas ordens serviu a F. E. B, receberá a patente respectiva e a espada de oficial general.

CHEGADA DOMINGO

Mark Clark, hoje na reserva, atual comandante da Escola Militar "A Cidadela", na Carolina do Norte, chegou na tarde de domingo a esta Capital. Foi recebido no Aeroporto Santos Dumont por altas patentes militares brasileiras e americanas, e autoridades civis.

No Aeroporto mesmo, teve oportunidade de prestar algumas declarações à imprensa, notadamente sôbre a guerra da Coréia (na qual foi comandante supremo das fôrças da ONU), ocasião em que mencionou a falta do soldado brasileiro ali; "não porque quisesse vê-los de novo nos horrores de uma guerra, mas pela falta que fazem onde quer que se deva ganhar uma batalha".

Programação

Para esta terceira visita de Mark Clark ao Rio, foi organizado o seguinte programa: hoje, às 10 horas, entrevista coletiva com a imprensa, na Embaixada dos EE.UU.; às 13 horas, no Restaurante das Canoas, almôço com antigos integrantes da FEB, notadamente o marechal Mascarenhas de Morais, o gen. Caiado de Castro e o ministro Nero Moura. Nessa ocasião receberá as platinas do pôsto de general de exército brasileiro. (Uniforme marcado: 4.º bis — túnica branca e calça cinza; passeio para os civis).

Amanhã o Ministro da Guerra e senhora oferecerão ao visitante ilustre, senhora e comitiva, uma recepção no Palácio Laguna, a qual terá lugar às 19 horas. (3.º uniforme para os militares e passeio para os civis). Ao ensêjo, Mark Clark receberá das mãos do gal. Zenóbio da Costa a patente e a espada do pôsto.

No dia 15, às 20,30 horas, o gen. Beiderlinder, chefe da Missão Militar Americana no nosso país, oferecerá ao ilustre visitante e sua comitiva, um jantar no Yacht Club (uniforme marcado: 4.º bis).

EXPOSIÇÃO HOLANDESA

E... comemoração do seu 10.º aniversário, o Instituto Brasil-Holanda inaugurou ontem, no Museu Nacional de Belas Artes, uma exposição de pintores holandeses do Século XVII, e em que figuram quadros de Franz Post, pintor que fêz parte do grupo de artistas trazido a Pernambuco pelo conde de Nassau. Durante a inauguração, a que compareceram os srs. T. Elink Schuurmann, Embaixador holandês, Osvaldo Teixeira, Diretor do Museu Nacional de Belas Artes e Embaixador J. F. de Barros Pimentel, Presidente do Instituto Brasil-Holanda, a sra. Maria Barreto pronunciou uma palestra sôbre o período áreo da pintura holandesa. — Na foto, um aspecto da inauguração

Empréstimo de meio bilhão para a adutora

O vereador Hugo Ramos Filho, presidente da Comissão de Águas da Câmara Municipal, vai propor ao Banco de Desenvolvimento Econômico um empréstimo, à Prefeitura do Distrito Federal, no montante de 500 milhões de cruzeiros destinados à conclusão das obras da 3.ª adutora do Quandú.

Alegará êle que a medida virá possibilitar rápida solução para êsse premente problema carioca, o que não ocorrerá se o numerário fôr consignado no Orçamento municipal.

Solução definitiva

Prefeitura não dispõe de recursos normais para fazer frente à despesa com o término da 3.ª adutora do Quandú. Entretanto, essa obra representaria a solução definitiva do

(Conclui na 2.ª página)

Domingo no Maracanã a festa de abertura do "Ano Eucarístico"

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 18, às 16 horas, no Estádio do Maracanã, a solenidade da abertura do Ano Eucarístico. Os portões do Estádio abrir-se-ão para o público desde às 14 horas, devendo os alto-falantes transmitir músicas, hinos e informações sôbre o Congresso Eucarístico.

Uma procissão composta exclusivamente de clérigos marcará, às 16 horas, o início das solenidades do Ano Eucarístico, percorrendo todo o Estádio numa volta olímpica, para atingir o centro do gramado através de um pontilhão colocado sôbre o fôsso.

DIÁLOGO COM O POVO

A Hora Santa Eucarística terá início quando a procissão de clérigos atingir o altar-mór armado sôbre o centro do campo, onde estará expôsto o Santíssimo, conduzido até ali pelo cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro. A Hora Santa Eucarística será dialogada, recitando d. Helder ao microfone as passagens da Hora Santa, que o povo responderá do alto das arquibancadas.

Missa e entrega de prêmios

Terminada a Hora Santa dialogada, será executada pela primeira vêz, para o público, o Hino Oficial do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Uma missa será celebrada

(Conclui na 2ª página)

Leva de apátridas vem experimentar o Instituto Imigração

Vem aí uma nova leva de fugitivos da China, a primeira que chega ao Brasil depois que está funcionando o Instituto de Imigração, subordinado à presidência da República.

O grupo, superior a cinquenta, embarcou em Hong-Kong, no dia 24 do mês passado, a bordo do "Tjisadane", conhecido transportador de apatridas e que mais de uma vez foi impedido em nossos portos pelas autoridades imigratórias do antigo D. N. I..

DESEMBARCARÃO OU NÃO

A direção do Instituto de Imigração tem conhecimento da vinda dêsse grupo, que procede, como os anteriores, de Tien-Tsin, na China comunista, e, como aquêles, devem ser todos apátridas. Desembarcarão, se apresentarem documentos em ordem, isto é, se satisfizerem as duas exigências do art. 33 do decreto 3.010, que ainda rege a matéria; não desembarcarão, se não preencherem essas condições e apresentarem vícios nos seus passaportes. Esta informação nos foi fornecida pelo diretor-técnico do Instituto, dr. João Gonçalves de Souza.

O govêrno não abre mão da escolha

— Queremos o imigrante para as nossas atividades agrícolas e industriais (mão-de-obra de qualidade), mas é preciso frisar — acrescentou — que o govêrno não abre mão da sua prerrogativa de escolher, de selecionar o imigrante. Logo que o Instituto assumiu o contrôle da si-

(Conclui na 2ª página)

Atribuindo a causa aos novos níveis de salário mínimo

O Presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, sr. Zulfo de Freitas Malmann, advertiu o público de que deve atribuir ao aumento do salário mínimo (e não à especulação dos industriais) os aumentos de preços que passam a agravar ainda mais as dificuldades econômicas do povo.

Essa declaração foi feita na última reunião da Federação e contou com o apôio de todos os presentes, que também apoiaram a afirmativa do sr. Zulfo no sentido de que a indústria acatará integralmente a decisão do Supremo Tribunal, favorável aos novos níveis de salários.

PROGRIDE A INFLAÇÃO

Foi acentuado também que o novo salário-mínimo implicará em reivindicações das demais categorias profissionais, num aumento geral de salários, do que decorrerá uma elevação mais acentuada do custo de vida. Com isso, as emissões serão maiores e mais frequentes, crescendo ininterruptamente a inflação.

Adicionais

Também foi debatida a questão dos adicionais de serviços noturnos e locais insalubres que, segundo o sr. Álvaro Ferreira da Costa, vão incidir sôbre o salário, no primeiro caso, com uma majoração de 20% e, no segundo, de 50%. O caso, no entanto, não está perfeitamente esclarecido e deverá ser alvo de debates mais amplos na próxima reunião da Federação.

Participação

A reunião de ontem contou com a presença, além dos já citados, dos srs. Antonio Horácio Pereira, Thadeu de Lima Neto, Otávio Moreira Pena, Afonso Campiglia, Milcíades Morgado, Julio de Lima e Osalvo Ribas Carneiro.

Presidente do Instituto do Pinho

O presidente da República nomeou o sr. José Maria do Nascimento Caetano, delegado regional do Instituto do Pinho no Distrito Federal, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de presidente do mesmo Instituto, durante a viagem que o ocupante efetivo do cargo, sr. Pedro Sales dos Santos realiza ao exterior.

Líderes estudantis (XVI)

Os jovens defendem os princípios morais da imprensa

Lutar por um jornalismo são — contra as publicações extremistas, levianas e caluniosas — é o programa de ação da Associação de Imprensa Estudantil, na palavra de seus jovens diretores.

Fundada há apenas 4 meses, a A. I. E. congrega jornais estudantis de 400 a 10 mil exemplares e é orientada espiritualmente por Monsenhor Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

AS FINALIDADES

Segundo Ricardo Howling, (diretor-fundador), Cyro Kurtz (Vice-Presidente) e Júlio Hungria (secretário), a Associação de Imprensa Estudantil se propõe:

a) Congregar os jovens que se dedicam a atividades de imprensa estudantil; b) desenvolver o jornalismo em colégios e associações de classe; c) promover o intercâmbio de publicações estudantis; d) criar novas publicações estudantis; e) apoiar moral, econômica e juridicamente as publicações estudantis, assim como seus responsáveis e colaboradores; f) selecionar e aperfeiçoar vocações jornalísticas; g) patrocinar cursos e contribuir para o aprimoramento dos associados, por meio de aulas, debates, reuniões, conferências e palestras, em que serão convidadas personalidades de nossos círculos sociais, políticos e culturais; h) proporcionar diversões aos associados.

Os rapazes levaram memorial ao Presidente da República pedindo uma sede e uma impressora para lançar jornal que circulará semanalmente.

Verba de auxílio

Informam os entrevistados que fizeram apelo ao senador Hamilton Nogueira a fim de que pega no Senado, verba de auxílio para a A. I. E. Contam ainda com o apoio do deputado Ramieri Mazzilli, da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados.

Colaborando com a entidade, a Toddy do Brasil S. A. lhe oferece um 500 carteiras para associados.

(Conclui na 2ª página)

Ricardo, Ciro e Júlio, expõem as atividades da Associação de Imprensa Estudantil

Será hoje o aumento do açúcar

O caso do açúcar (aumento de preço pleiteado pelo I.A.A.) deverá ter solução hoje. Reunir-se-á, para êsse fim, o plenário da COFAP, ao qual será presente o relatório dos estudos realizados pela subcomissão que o examina. Esta efetuou várias reuniões com a presença dos técnicos do Instituto do Açúcar e da COFAP, sob a presidência do coronel Marcílio de Medeiros.

Estamos informados de que continua de pé o ponto de vista da COFAP, cuja equipe técnica, chefiada pelo sr. Milton Barreira, refutou a argumentação apresentada pela equipe do I. A. A., considerando exagerada a majoração solicitada, para opinar que se eleve o preço apenas para Cr$ 6,30 o quilo.

Serão modificados os motores dos Douglas DC-3

O avião Douglas DC-3, o famoso bimotor americano que começou há cêrca de 10 anos prestando serviços como transporte de guerra, para depois continuar a carreira como um dos mais seguros aviões de passageiros, será modificado pelos engenheiros da PAA, que lhes acrescentarão 78 quilos ao seu pêso atual, para obter um aumento de capacidade de carga de 695 quilos.

Os engenheiros adaptarão ao DC-3 os motores R-2000, do DC-4, e aumentarão a capacidade de combustível de 420 galões, graças à instalação de tanques maiores, empreendendo ainda modificações nas hélices e no trem de aterrissagem.

AGORA, 33% SUPERIORES

As modificações no Douglas DC-3, realizadas sob a direção do sr. Arthur S. Kuhn, engenheiro aeronáutico da Divisão Latino-Americana da PAA, permitirão aterrissagem e decolagens em aeportos situados em regiões montanhosas, de vez que a sua nova potência será 33% superior.

Modernizado, o DC-3 desenvolve uma velocidade superior a 320 quilômetros por hora, ou seja, 32 quilômetros por hora a mais que o modêlo original. Seu raio de ação foi aumentado em 690 quilômetros.

A PAA venderá os planos

Os trabalhos de modificações nos DC-3 estão sendo aceitos, para outras companhias ou entidades particulares, pelas oficinas da PAA em Browsville, Texas. Os planos de modificação aprovados pela Administração de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos serão também postos no mercado pela PAA, a-fim-de que possam ser adquiridos por companhias que possuam oficinas próprias.

Nova Diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos

Tomou posse ontem a diretoria reeleita do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, sob à presidência do sr. João Vieira dos Santos. A sessão solene foi realizada à noite na Casa de Farmácia do Brasil, quando alguns dos novos membros da diretoria e do conselho fiscal daquela entidade, tomaram posse dos seus respectivos cargos.

A nova diretoria é a seguinte: João Vieira dos Santos, presidente-reeleito; Durval Armando Torres, vice-presidente; Ari de Almeida Rios, 1º secretário-reeleito; Serafim da Silva Pimentel, 2º secretário; César Barreiros, 3º secretário; Augusto da Silva Ferreira, 1º tesoureiro e José Fagundes de Lima, 2º tesoureiro. Conselho Fiscal: Osvaldo de Almeida Costa, Abel de Oliveira e José Gonçalves Neto-reeleito.

Setenta alpinistas cariocas escalaram o Pico da Bandeira

Mais de 70 associados do Centro dos Excursionistas regressaram ontem à cidade de Alegre, no Espírito Santo, depois da subida que empreenderam ao Pico da Bandeira, na Serra do Caparaó.

A ascenção ao ponto culminante do Brasil (2.874 metros acima do nível do mar) foi feita numa luta constante contra o frio e os ventos que assolam aquela região.

SAÍDA

O grupo excursionista partiu do Rio, no dia 3 dêste mês, em direção a Campos, no Estado do Rio, onde o aguardava uma comitiva especialmente designada pelo Prefeito de Alegre, a fim de conduzi-lo até aquela cidade.

Primeira etapa

Em Alegre, onde foram recebidos carinhosamente pelo prefeito, sr. José Rodrigues de Oliveira, pelo Presidente da Câmara Municipal, sr. Oscar de Almeida Gama e representantes da imprensa e do comércio, os excursionistas foram homenageados como hóspedes oficiais.

À noite, a convite do Clube Desportivo de Alegre, o guia do Centro dos Excursionistas, professor Pacheco Rocha, fêz uma palestra sôbre excursionismo em geral, e, em particular, sôbre a excursão ao Pico da Bandeira. Em seguida, o padre Murillo, conhecedor da região do Pico, fêz uma explanação sôbre a viagem.

A escalada

O grupo saiu de Alegre na última terça-feira, com destino a Santa Bárbara. Daí seguiu até Santa Marta, onde acampou. Em seguida, rumou diretamente para o cume, que alcançou na sexta-feira, com pleno êxito. O supervisor da excursão foi o próprio presidente da Câmara de Alegre, sr. Oscar de Almeida Gama, acompanhado de guias conhecedores da Região.

Tribunal Militar adiou o recurso dos comunistas da FAB

Por ter o ministro Armando Trompowsky pedido vista ao processo, não pôde o Superior Tribunal Militar julgar os embargos interpostos pelos militares da Aeronáutica, condenados por crime de incitamento à indisciplina nos meios armados.

Durante tôda a tarde o Tribunal tratou do caso, ouvindo acusação e defesa, para, afinal, adiar a sua decisão.

OS RECORRENTES

Os embargantes, todos da Aeronáutica, foram condenados pelo Tribunal, e contra a sentença recorreram, na expectativa de melhor sorte.

São êles: tenentes Mauro Vinhais de Queiroz, Luiz Paiva e Silva, ambos condenados a pena de três anos de reclusão; capitão Sebastião Jorge Brown, tenentes João Rodrigues, Manoel Arthur da Siqueira Freire, condenados a dois anos de reclusão e Hélio Espínola Costa.

Os debates

Pelos embargantes, defendendo-os, falaram os advogados Evandro Lins, Orlando Bulcão Viana, Pinto de Lima. Pela acusação falou o procurador-geral Fernando Moreira Guimarães.

Durante longo tempo o representante do Ministério Público Militar analisou a ação dos implicados, considerando-a perigosa para a segurança nacional. A certa altura disse de sua estranheza pela absolvição recente de 44 militares e civis, processados pelos mesmos motivos, concluindo no sentido de que as sentenças condenatórias fôssem mantidas.

Pronta a COFAP a reagir contra aumento da carne

— A COFAP não cederá às exigências dos açougueiros, agora mancomunados com outros intermediários do comércio de carne — declarou ontem ao D. C. o cel. Hélio Braga, Presidente da COFAP, assegurando, mais uma vez, que existe carne estocada suficiente para satisfazer às exigências do consumo na entresafra, de modo a não se perturbar o abastecimento nesta capital.

Acrescentou o cel. Hélio Braga que, não sendo esta a primeira oportunidade que encontrou de lutar contra o pessoal da carne, conhece-lhe tôdas as manhas e agora, como de outras vêzes, saberá opôr-lhe os rigores da Lei, se for infringido o tabelamento, ou se verificar sonegação.

TOMOU PROVIDÊNCIAS

O presidente da COFAP já nomeou uma comissão de técnicos para acompanhar a presente conjuntura no comércio de carnes e considera o órgão de preços apto a agir em qualquer emergência, tal como fêz quando se pronunciou a ameaça de "lock-out", em fevereiro último.